



FIBRA

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Fundação Itaipu Brasil



Relatório

Anual de Informações

20
25

sumário

RAI

FIBRA 2025

Apresentação

Uma usina previdenciária

5

6

Gestão Estratégica e Corporativa

Fibra atinge 97,9% das ações previstas no Ciclo 2025 do Planejamento Estratégico

Planejamento Estratégico 2025

Índice de Performance de Gestão atinge meta estabelecida para 2025

8

9

11

14

Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental

Como a Fibra trata a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental

Fibra aprova Política ASG

Responsabilidade ambiental na destinação de resíduos eletrônicos

Ações de voluntariado social reforçam compromisso com a comunidade

Fibra investe na geração de energia limpa

15

16

18

19

21

22

Governança

Resumo das deliberações do Conselho Deliberativo em 2025

Avaliação de desempenho dos colegiados

Certificação dos dirigentes e conselheiros

Fibra tem 100% de conformidade em Auditoria de Certificação ISO 9001

20º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles Internos apresenta resultados positivos

Fibra conquista selos de Autorregulação em Governança Corporativa e em Governança de Investimentos

Canal de Ouvidoria estabelece diálogo mais aprofundado com o participante

Fibra revisa Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Fiscalização Previc avalia conformidade institucional com a legislação

Processo Eleitoral estabelece nova composição no Conselho Fiscal

23

24

26

28

29

31

33

34

36

37

38

sumário

Pessoas e Cultura Organizacional

	39
Fibra conclui Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes	40
Treinamentos reforçam capacitação de empregados e gestores	41
Fibra prepara implantação de Trilha de Conhecimento	42
Fundação revisa Política de Gestão de Pessoas e Plano de Cargos e Salários	43
Fibra conquista Selo da Pesquisa de Engajamento Abrapp 2025	44

Relacionamento e Comunicação

	45
Fibra promove curso para inclusão digital	46
Educação Financeira e Previdenciária tem papel estratégico na Fibra	47
Encontro com participantes	47
Dia das Crianças	47
Investimentos sem mistérios	48
Previdência é coisa de jovem e de família	48
Pesquisa de Satisfação apresenta excelentes resultados	49
Fibra desenvolve novo site e App focados na experiência do participante	51

Plano BD Saldado

	52
Avaliação atuarial: cuidando da saúde do Plano BD Saldado	54
Resultado atuarial e segurança	56
Desempenho de investimentos	58
Alterações no Regulamento	61

sumário

RAI

FIBRA 2025

Plano Plus CD	62
Avaliação atuarial Plano Plus CD focada nas coberturas de risco	64
Evolução do Plano em 2025	66
Desempenho do Plano em 2025	68
Um caminho sólido para o futuro	69
Resultados por perfil de investimento 2025	70
Alteração do Regulamento	71
Plano Família Itaipu	73
Ampliação do acesso à previdência complementar	74
Patrimônio de Cobertura	76
Desempenho do Plano em 2025	77
Alteração do Regulamento	79
Fibra em Números	80
Anexos – Demonstrações, Notas Explicativas, Despesas, Investimentos e Pareceres	84



APRESENTAÇÃO

Uma usina previdenciária



A Fibra, assim como a Usina de Itaipu, acumula um reservatório de recursos para gerar energia na forma de benefícios para seus assistidos.

Já imaginou como as atividades da Fibra podem ser comparadas às de uma usina hidrelétrica? Assim como Itaipu acumula um grande reservatório d'água para garantir vazão estável e contínua às unidades geradoras de energia elétrica, a Fibra acumula contribuições de participantes e de patrocinadoras, capitaliza esses recursos e forma um estoque para sustentar um fluxo contínuo de renda de longo prazo. Cada contribuição, assim como o retorno financeiro dos investimentos, eleva o nível desse reservatório. Cada decisão de gestão influencia a eficiência da conversão desse estoque em benefício. E cada escolha feita hoje constrói a segurança do amanhã.

O funcionamento pleno da Usina Hidrelétrica de Itaipu não depende apenas da força da água, mas da capacidade de acumular, regular o fluxo pelas turbinas, transformando a energia potencial do desnível em energia cinética e, por fim, em energia elétrica de forma contínua e previsível. A previdência complementar compartilha dessa

mesma lógica, acumulando recursos e transformando esse estoque em benefícios de longo prazo, a energia financeira que vai proporcionar segurança e qualidade de vida para os participantes.

Essa é a essência da nossa missão: contribuir para uma aposentadoria digna e proporcionar segurança aos nossos participantes. Ao transformar esforço presente em proteção futura, a Fibra atua para que o benefício previdenciário seja fonte de estabilidade, tranquilidade e qualidade de vida ao longo da aposentadoria.

Na fase de recebimento dos benefícios, o patrimônio acumulado exerce o papel da coluna d'água que movimenta as turbinas: quanto maior o volume armazenado, maior a capacidade de gerar energia de forma regular, segura e sustentável. Podemos comparar as unidades geradoras aos planos previdenciários que funcionam com regras e controles. Se liberar demais, o futuro pode ficar comprometido. Da mesma

Previdência é energia acumulada ao longo do tempo, transformada em proteção, estabilidade e confiança no futuro.

forma, deve haver cuidado para não reter excessivamente, limitando o presente. O ideal é encontrar o equilíbrio necessário para assegurar previsibilidade, longevidade e estabilidade na liberação de energia nos planos previdenciários.

Para que esse sistema funcione, é indispensável uma engenharia sólida. A Fibra cumpre esse papel por meio de práticas rigorosas de governança, gestão de riscos, acompanhamento atuarial e uma política de investimentos criteriosa e responsável. Atuamos com prudência na administração dos recursos, integridade nas decisões, transparência na prestação de contas e comprometimento permanente com o melhor interesse dos participantes. Assim como em uma usina hidrelétrica, o controle da entrada, da transformação e da liberação dos recursos exige monitoramento contínuo, decisões técnicas qualificadas e cooperação entre todas as partes envolvidas.

Nossa atuação é orientada por valores que sustentam esse modelo: respeito às pessoas, cooperação, inovação, prudência, integridade, comprometimento e transparência, sempre com foco na sustentabilidade dos planos e na confiança construída ao longo do tempo. Esses princípios guiam a forma como cuidamos dos recursos previdenciários e como nos

relacionamos com participantes, assistidos, patrocinadora, instituidores e órgãos de supervisão.

Ao mesmo tempo, seguimos firmes em nossa visão de simplificar o acesso à previdência complementar, promovendo qualidade de vida e bem-estar social, ampliando o entendimento sobre o sistema previdenciário e fortalecendo a educação financeira como instrumento de transformação no longo prazo.

Este Relatório Anual apresenta como, em 2025, a Fibra seguiu fortalecendo esse reservatório coletivo: ampliando reservas, aprimorando processos, investindo em pessoas, tecnologia e controles, e reforçando o compromisso com a transparência, a boa governança e a prestação de contas. Cada avanço reflete o cuidado permanente com a segurança dos benefícios e a sustentabilidade dos planos administrados.

Previdência é energia acumulada ao longo do tempo, transformada em proteção, estabilidade e confiança no futuro. É assim que a Fibra segue operando: com responsabilidade, visão de longo prazo e compromisso com cada participante que confia na sua Fundação para cuidar da energia previdenciária que garante o seu presente e o seu amanhã.

Diretoria Executiva



GESTÃO ESTRATÉGICA E CORPORATIVA

Fibra atinge 97,9% das ações previstas no Ciclo 2025 do Planejamento Estratégico

O ano de 2025 marcou o segundo ano de execução do Planejamento Estratégico ciclo 2024-2028 da Fibra, consolidando a fase de crescimento e transformação planejada para o médio e longo prazo da entidade. Estruturado a partir de três pilares fundamentais (resultados, direcionadores e sustentação), o Planejamento Estratégico na Fundação funciona como o projeto estrutural de uma barragem que sustenta o reservatório d'água para geração de energia. O planejamento previdenciário, garante que as decisões de hoje criem as condições necessárias para um

futuro estável, previsível e seguro, distribuindo recursos com perenidade aos participantes.

Essa arquitetura estratégica foi construída de forma colaborativa, com a participação de empregados, conselheiros, especialistas e representantes dos públicos de interesse. Esse processo coletivo fortaleceu o alinhamento institucional e assegurou que as ações da Fibra estejam orientadas à perenidade dos planos, ao aprimoramento contínuo da gestão e à entrega consistente de valor aos participantes.

O Planejamento Estratégico na Fibra funciona como o projeto estrutural de uma barragem que sustenta o reservatório d'água para geração de energia.



No segundo ano do ciclo, a Fundação avançou de maneira sólida na execução das 16 estratégias e 20 resultados-chave, alcançando 97,9% de execução das 558 atividades previstas. Esse desempenho evidencia o amadurecimento da governança estratégica, a integração entre as áreas e a capacidade institucional de transformar planejamento em entregas concretas. Em 2025, o foco estratégico esteve direcionado a iniciativas que ampliam a capacidade de geração de valor no longo prazo e fortalecem o reservatório previdenciário, com destaque para os pontos a seguir.

Fortalecer a cultura previdenciária e da educação financeira.

Elevar os índices de satisfação dos participantes por meio da disponibilização de novos serviços e do fortalecimento da comunicação.

Impulsionar a transformação digital com a entrega de novas soluções.

Aprimorar a gestão de dados e integrações sistêmicas.

Consolidar as práticas ASG e a melhoria contínua dos processos internos.

Promover a cultura da inovação.

Promover a melhoria contínua do Clima Organizacional.

Assegurar o desenvolvimento contínuo do Time Fibra, mantendo a capacitação e especialização.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 reforçam o papel da Fibra como uma entidade previdenciária moderna, segura e comprometida com sua missão de contribuir para uma aposentadoria digna, a realização de sonhos e a segurança financeira de seus participantes. Com planejamento sólido, governança estruturada e execução consistente, a Fibra segue fortalecendo as bases que garantem estabilidade hoje e previsibilidade para o amanhã.

Planejamento Estratégico 2025

16
estratégias



20
resultados
chave



558
atividades



97,9%

Execução atividades previstas



MISSÃO

Contribuir para a aposentadoria digna, realização de sonhos e segurança financeira dos nossos participantes



VISÃO

Simplificar o acesso à previdência complementar promovendo qualidade de vida e bem-estar social



VALORES

Integridade
Prudência
Transparência
Cooperação
Inovação
Respeito às pessoas
Comprometimento



RESULTADOS

MÉTRICAS DIRECIONADORAS

Taxa de administração adequada e equilíbrio técnico



GARANTIR A SUSTENTABILIDADE DOS PLANOS

1

Garantir o equilíbrio entre as necessidades atuariais e patrimoniais, considerando planos de custeio, premissas adequadas e a alocação estratégica de ativos.



MANTER A CONFIANÇA E SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE

2

Preservar as relações com os participantes dos planos, fortalecendo a imagem corporativa e mantendo o elevado nível de satisfação.



AUMENTAR O NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS PLANOS

3

Ampliar o número de participantes dos planos geridos pela Fibra, suportado pela promoção do acesso à previdência complementar.



DIRECIONADORES

MÉTRICAS DIRECIONADORAS

Rentabilidade e qualidade no atendimento



PROMOVER A CULTURA PREVIDENCIÁRIA

4

Disseminar a cultura previdenciária, por meio de ações específicas, influenciando distintas gerações em seu planejamento de vida e habilitando um novo mercado à Fibra.



INCREMENTAR A PERFORMANCE CORPORATIVA

5

Promover a performance corporativa por meio da condução da estratégia organizacional, otimização de processos e do protagonismo dos empregados.



APERFEIÇOAR A EXPERIÊNCIA DOS PARTICIPANTES

6

Aprimorar a jornada de relacionamento dos participantes, com foco na agilidade e facilidade em suas interações.

SUSTENTAÇÃO

MÉTRICAS DIRECIONADORAS

Solvência, índice de performance de gestão, índice de clima organizacional e índice de satisfação do participante e gestão



DESENVOLVER A MENTALIDADE DE CRESCIMENTO

7

Investir constantemente em novos aprendizados e competências, gerando ferramentas de transformação e crescimento organizacional, inserindo a inovação na rotina.



APRIMORAR O CLIMA ORGANIZACIONAL E O ENGAJAMENTO DOS EMPREGADOS

8

Impulsionar o engajamento dos colaboradores e aperfeiçoar o clima organizacional, conectando o deck da cultura organizacional ao cotidiano.



MANTER A GOVERNANÇA AMPLIAR AS PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS

9

Ampliar as boas práticas ambientais, sociais e de governança corporativa, adotando instrumentos que garantam a geração de valor ao ecossistema organizacional com a qual a Fibra atua.

Índice de Performance de Gestão atinge meta estabelecida para 2025

Assim como em uma usina hidrelétrica os instrumentos de medição acompanham o nível do reservatório, os indicadores da Fibra permitem monitorar sua capacidade de transformar recursos financeiros em benefícios.

A mensuração de desempenho é parte essencial da governança estratégica da Fibra e atua como um dos principais mecanismos de garantia do equilíbrio e da sustentabilidade dos planos. Assim como, em uma usina hidrelétrica, os instrumentos de medição acompanham continuamente o nível do reservatório, a pressão da água e a vazão adequada para a geração de energia, os indicadores estratégicos e de gestão permitem monitorar, de forma precisa e integrada, o funcionamento da entidade e a capacidade de transformar planejamento em resultados.

Com esse objetivo, a Fibra mantém um sistema estruturado de indicadores, consolidados em seus books de indicadores, que acompanham os principais processos institucionais e orientam a tomada de decisão. Esse conjunto de métricas é periodicamente analisado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo, assegurando uma visão abrangente da performance corporativa e o alinhamento permanente às diretrizes do Planejamento Estratégico. Em 2025, o Índice de Performance de Gestão chegou a 4,45, atingindo a meta estabelecida para o ano, que era ficar acima de 4.

Os indicadores estratégicos oferecem uma leitura ampla da saúde institucional, acompanhando

aspectos como a rentabilidade dos planos, a sustentabilidade administrativa, a gestão de riscos, o clima organizacional e a satisfação dos públicos de interesse. Os indicadores de gestão estão diretamente relacionados à eficiência dos processos internos, permitindo avaliar a execução das atividades e a qualidade das entregas realizadas pelas áreas.

Esse modelo de acompanhamento contínuo fortalece a cultura orientada por dados e funciona como um sistema de controle e ajuste fino da operação. A partir dele, a Fibra assegura decisões mais precisas, ágeis e coerentes com sua estratégia, preservando o equilíbrio entre a acumulação de recursos, o controle dos riscos e a regularidade do fluxo futuro de benefícios, da mesma forma que a usina hidrelétrica controla o fluxo da água para a geração de energia.

Os resultados dos indicadores referentes a 2025 refletem o desempenho institucional ao longo do período e reforçam o compromisso da Fibra com a transparência, a previsibilidade e a segurança na gestão previdenciária.



SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Fibra trata a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental

A agenda ambiental, social e governança (ASG) representa, no contexto das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a integração estruturada desses três pilares à gestão dos investimentos, à governança institucional e às práticas organizacionais. Trata-se de uma abordagem orientada à sustentabilidade de longo prazo dos planos de benefícios e à proteção dos interesses de participantes e assistidos, fortalecendo a capacidade da Entidade de gerar valor de forma responsável, estável e previsível.

Assim como a Usina Hidrelétrica de Itaipu não cuida somente da barragem, mas também de toda a bacia do Rio Paraná, incluindo suas margens, o entorno, avaliando permanentemente os impactos sociais e ambientais, a Fibra zela pelo ambiente onde os recursos financeiros são gerados. Cuida do reservatório previdenciário de forma responsável e garante perenidade na entrega de benefícios, contribuindo para um ambiente econômico e social saudável. Desta forma, a incorporação dos princípios ASG amplia a visão tradicional da gestão previdenciária. Ela assegura que decisões não sejam orientadas apenas por indicadores

financeiros, mas também pela avaliação sistemática de riscos, oportunidades e impactos ambientais, sociais e de governança que influenciam a solidez e a perenidade dos planos.

Os princípios ASG contribuem para uma atuação mais resiliente e alinhada às melhores práticas de mercado e às expectativas da sociedade. Fatores ambientais, sociais e de governança passam a integrar, de forma consistente, os processos de tomada de decisão, funcionando como instrumentos de monitoramento e ajuste que preservam o equilíbrio do sistema previdenciário e fortalecem a confiança dos públicos de interesse.

Para a Fibra, o ASG não se restringe à estratégia de investimentos. Ele se manifesta também na forma como a entidade estrutura suas políticas, conduz seus processos internos, se relaciona com colaboradores, fornecedores, participantes e com a comunidade, e exerce seus deveres de governança, transparência e prestação de contas. Essa abordagem integrada conecta propósito institucional, gestão de riscos, eficiência operacional e geração de valor sustentável ao longo do tempo.

Nesse contexto, iniciativas como a implementação de uma política ASG, ações de responsabilidade ambiental, projetos de engajamento social e voluntariado, bem como soluções voltadas à eficiência energética e ao uso consciente de recursos naturais, deixam de ser ações isoladas. Elas passam a compor uma estratégia coerente, que fortalece a estrutura institucional e contribui para a preservação do reservatório previdenciário, assegurando estabilidade hoje e capacidade de geração de benefícios no futuro.

As iniciativas apresentadas a seguir ilustram como os princípios ASG são traduzidos em práticas concretas no cotidiano da Fibra, reforçando o compromisso com a sustentabilidade, a boa governança e a construção de valor duradouro para as atuais e futuras gerações.



A implementação de uma política Ambiental Social e de Governança fortalece a entidade e contribui para a preservação do reservatório previdenciário, assegurando estabilidade hoje e capacidade de geração de benefícios no futuro.

Fibra aprova Política ASG



A aprovação da Política ASG representa o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e direcionamento que sustentam a gestão previdenciária no longo prazo.

Em 2025, a Fibra deu um passo importante no fortalecimento de sua estrutura institucional com a aprovação da Política de Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (ASG). Essa iniciativa reflete os avanços da entidade em sua jornada de maturidade estratégica e regulatória, alinhando-se às crescentes exigências de supervisão do segmento e reforçando a conformidade, a credibilidade e a sustentabilidade dos planos de benefícios.

A aprovação da Política ASG representa o aperfeiçoamento dos mecanismos de controle e direcionamento que sustentam a gestão previdenciária no longo prazo. Assim como os sistemas que regulam o funcionamento de uma usina hidrelétrica garantem que o reservatório opere com segurança, equilíbrio e previsibilidade, a Política ASG estabelece diretrizes claras para a integração dos fatores ambientais, sociais e de governança às decisões estratégicas e operacionais da Fibra.

A Política ASG também define princípios orientadores para o investimento responsável, promovendo a busca por

retornos financeiros alinhados à geração de valor socioambiental e à preservação do patrimônio previdenciário. Dessa forma, a Fibra reforça seu compromisso com uma gestão equilibrada, capaz de transformar o estoque de recursos acumulados em benefícios sustentáveis ao longo do tempo, com estabilidade e segurança para os participantes.

O documento prevê revisões periódicas, assegurando sua atualização contínua e aderência às transformações do ambiente regulatório, econômico e socioambiental.

Essa dinâmica de acompanhamento permanente fortalece a governança institucional e garante que a Política ASG permaneça alinhada à estratégia da entidade e às expectativas da sociedade.

A Política ASG da Fibra está disponível para consulta no site institucional, onde é possível conhecer, na íntegra, as diretrizes que orientam a atuação da Fundação com responsabilidade, visão de longo prazo e compromisso com a construção de valor para o presente e o futuro.

Responsabilidade ambiental na destinação de resíduos eletrônicos

Como parte de seu compromisso com práticas ambientais responsáveis e alinhadas à agenda ASG, a Fibra mantém, desde 2021, uma parceria com a Lixotec voltada à destinação correta de resíduos eletrônicos. A iniciativa integra a atuação institucional da Fundação na redução de impactos ambientais e no incentivo ao descarte consciente, conectando responsabilidade ambiental à gestão sustentável de longo prazo.

Assim como o bom funcionamento de uma usina hidrelétrica depende do uso eficiente dos recursos e do controle adequado dos resíduos gerados ao longo da operação, principalmente na filtragem da água que passará pelas turbinas, a gestão responsável do lixo eletrônico contribui para redução do impacto ambiental na gestão previdenciária. Por meio de um processo contínuo de coleta e destinação adequada, a parceria assegura que equipamentos eletrônicos descartados recebam tratamento apropriado, evitando riscos ambientais e promovendo o

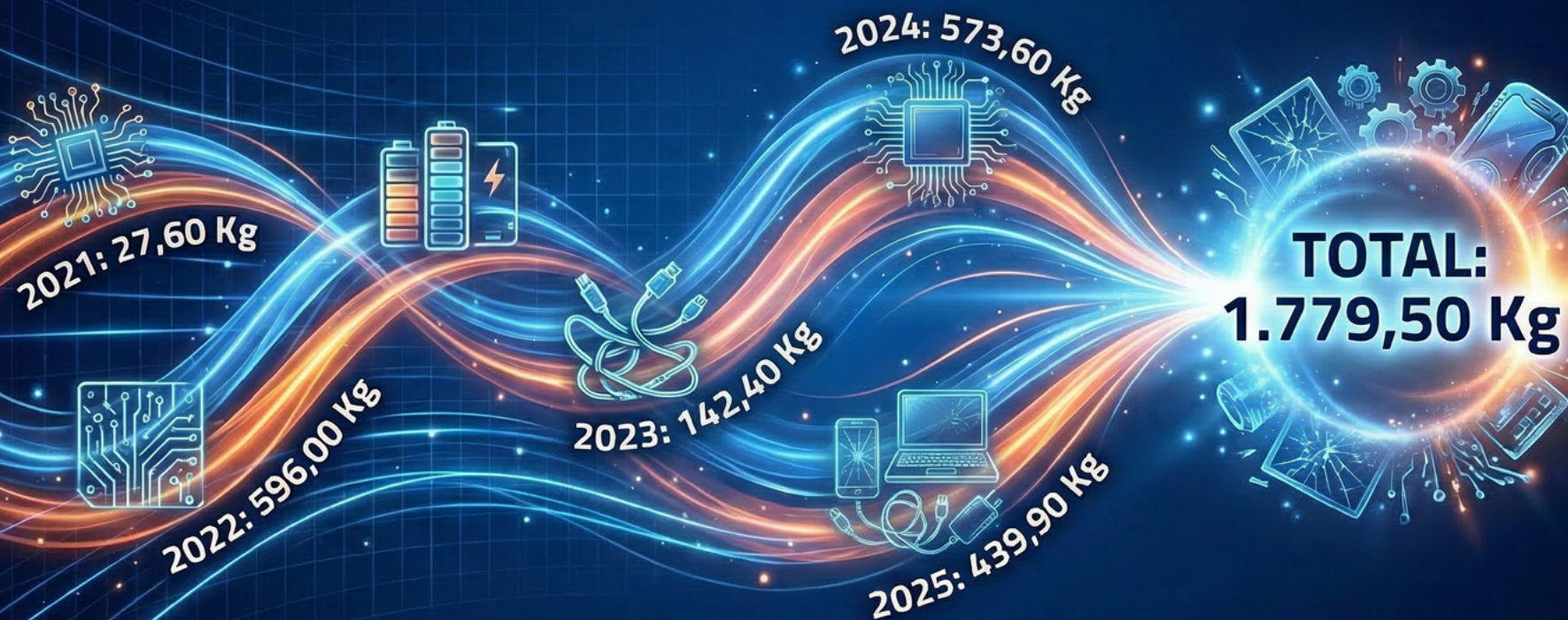
reaproveitamento de materiais.

Desde o início do projeto, em 2021, até 2025, já foram arrecadadas quase duas toneladas de resíduos eletrônicos, resultado que evidencia a efetividade da iniciativa e o engajamento da comunidade envolvida. Além de reduzir impactos ambientais, o projeto contribui para a valorização de materiais recicláveis, por meio da recuperação e do reaproveitamento realizados pela Lixotec, ampliando o ciclo de vida dos recursos e reduzindo a necessidade de extração de novos insumos.

Essa ação reforça o compromisso da Fibra com práticas alinhadas aos princípios ASG, demonstrando como iniciativas ambientais concretas podem ser integradas à rotina institucional. Ao promover o uso consciente dos recursos e a destinação responsável de resíduos, a Fundação fortalece sua atuação sustentável e contribui para a preservação do reservatório ambiental, essencial para a construção de valor duradouro para as atuais e futuras gerações.



Resíduos Eletrônicos Arrecadados



Quase 2 toneladas de resíduos eletrônicos foram corretamente descartados desde 2021.

Ações de voluntariado social reforçam compromisso com a comunidade

Em 2025, a Fibra deu continuidade às suas iniciativas de voluntariado social, reafirmando o compromisso institucional com a comunidade e com a geração de valor social de forma integrada à sua atuação previdenciária. As ações desenvolvidas ao longo do ano refletem a compreensão de que sustentabilidade também se constrói por meio de relações humanas, cuidado e engajamento social.

Ao longo do ano, foram realizadas três ações voltadas a crianças e adolescentes em situação de acolhimento: uma Ação de Páscoa, um dia de lazer na piscina e um passeio educativo ao Refúgio Biológico, que contou com o apoio especial da Itaipu. As iniciativas proporcionaram momentos de convivência, aprendizado e alegria, fortalecendo vínculos e ampliando experiências em um ambiente de acolhimento e respeito.

O voluntariado transforma intenção em prática e contribui para a construção de um ambiente social mais estável, solidário e sustentável. Ao promover iniciativas de voluntariado, a Fibra reforça seu compromisso com os princípios ASG, especialmente no eixo social, demonstrando que a responsabilidade institucional vai além da gestão dos recursos financeiros. Trata-se de investir também em pessoas, relações e oportunidades, contribuindo para a construção de valor duradouro.



Fibra investe na geração de energia limpa

A Fibra avançou de forma concreta em sua agenda ambiental ao longo de 2025, alcançando a geração de 119.233,80 kWh de energia limpa por meio de seu sistema de placas fotovoltaicas, o que supriu 100% da demanda energética da sede da Entidade. O resultado evidencia a adoção de soluções sustentáveis e reforça o compromisso institucional com práticas alinhadas aos princípios ASG.

A iniciativa contribui diretamente para a redução da pegada ambiental, a mitigação de emissões de gases de efeito estufa e o uso eficiente dos recursos naturais. Ao mesmo tempo, promove ganhos em eficiência operacional e previsibilidade de custos, elementos fundamentais para uma gestão responsável e orientada ao longo prazo.

A geração de energia limpa representa a aplicação consciente da energia disponível, assegurando equilíbrio entre consumo, eficiência e sustentabilidade. Assim como uma usina hidrelétrica transforma recursos naturais em energia de forma contínua e controlada, a Fibra investe em soluções que garantem estabilidade operacional e reduzem impactos ambientais, preservando o equilíbrio do sistema como um todo.

No pilar Ambiental, a ação demonstra a incorporação de tecnologias sustentáveis à rotina institucional. No pilar Social, reflete responsabilidade com a comunidade e com as futuras

gerações, ao reduzir impactos ambientais e contribuir para um ambiente mais saudável. No pilar de Governança, evidencia planejamento de longo prazo, tomada de decisão consciente e alinhamento às melhores práticas de gestão responsável.

Ao investir em energia limpa, a Fibra reforça sua atuação como uma entidade previdenciária comprometida com a sustentabilidade, a eficiência e a construção de valor duradouro, integrando responsabilidade ambiental, solidez institucional e visão de futuro.

“
**Geração de
119.233,80 kWh
de energia limpa supriu
100% da demanda da
entidade em 2025.**

GOVERNANÇA

Resumo das deliberações do Conselho Deliberativo em 2025

As decisões do Conselho Deliberativo definem o ritmo, a direção e o equilíbrio necessários para que o reservatório previdenciário opere de forma segura, transformando planejamento e recursos acumulados em estabilidade e previsibilidade no longo prazo.

A transparência, a boa governança e o diálogo permanente com participantes, patrocinadoras e instituidores são princípios que orientam a atuação da Fibra e sustentam a confiança na gestão dos planos de benefícios. Com esse compromisso, a entidade adota práticas que ampliam o acesso às informações e permitem o acompanhamento contínuo das decisões tomadas por seus colegiados.

A cada reunião, os extratos de atas de todos os colegiados da Fibra são disponibilizados aos participantes, assegurando clareza sobre os temas discutidos, as deliberações realizadas e os direcionamentos estratégicos adotados. Essa prática reforça a prestação de contas e fortalece a relação de proximidade e confiança com os públicos de interesse.

Assim como a central de controle de uma usina coordena variáveis complexas para garantir geração segura e contínua de energia,

o Conselho Deliberativo atua como núcleo estratégico da entidade. Suas decisões definem o ritmo, a direção e o equilíbrio necessários para que o reservatório previdenciário opere de forma segura, transformando planejamento e recursos acumulados em estabilidade e previsibilidade no longo prazo.

Nesse contexto, apresentamos, a seguir, o resumo das deliberações do Conselho Deliberativo ao longo de 2025, como parte do compromisso permanente da Fibra com a transparência, a boa governança e a prestação de contas.

O conteúdo reflete o alinhamento das decisões aos eixos estratégicos que orientaram a gestão dos planos no período, abrangendo temas como Investimentos, Atuarial, Governança Corporativa, Normativos, Comunicação e Participantes, e evidenciando a integração entre estratégia, controle e geração de valor sustentável.

DELIBERAÇÕES 2025

- Venda do Ed. Parigot de Souza, no âmbito do Chamamento Público CREA/PR nº 001/2024
- Contratação de empresa para o desenvolvimento do novo site e aplicativo da Fibra
- Revisões dos Regulamentos dos Planos de Benefícios Fibra Saldado – PBD e Plano de Benefícios Fibra CD - PCD
- Revisão das Políticas de Investimentos

12fev

- Planos de Custeio dos Planos de Benefícios Fibra Saldado, Fibra CD e Plano Família Itaipu Setorial para 2025
- Pagamento de Participação nos Resultados aos Empregados da Fibra – Ciclo 2024
- Relatório Anual da gestão e da prestação de contas do exercício

18mar

- Renovação de Licença de uso Microsoft Azure (cloud)
- Revisão do Regulamento Eleitoral

14abr

- Indicação de representante para Comissão Eleitoral, escolhido dentre os representantes dos participantes ativos ou assistidos nos Conselhos Deliberativo, Fiscal ou Comitê de Investimentos
- Revisão do Regulamento de Riscos e Compliance da Fibra
- Revisão da Política de Solvência, agora denominada Política Atuarial, dos Planos de Benefícios da Fibra
- Revisão do Regulamento do Plano Família Itaipu

26jun

- Revisão da Política de Gestão de Pessoas
- Definição da Data de Início do Processo de Adesão Automática do Plano Plus CD
- Revisão do Regulamento do Plano Família Itaipu – atendimento às exigências Previc
- Hipóteses Atuariais dos Planos BD Saldado e Plus CD para aplicação na Avaliação Atuarial do exercício de 2025
- Venda da totalidade das cotas dos fundos GP FIDC FCVS e GP – FIDC FCVS 2, mediante a celebração de acordo, visando ao encerramento do processo judicial em curso

29out

- Contratação do Sistema Openprev – ERP de Gestão para Planos de Previdência Privada, fornecido pela empresa Nkan Tech Consultoria Ltda

15set

- Revisão das Políticas de Investimentos
- Revisão do Regulamento de Empréstimos para os Planos BD Saldado e Plus CD da Fibra
- Critérios para pagamento da Participação nos Resultados aos Empregados da Fibra – Ciclo 2026

17dez

- Criação da Política de Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança

- Revisão do Regulamento do PGA - Plano de Gestão Administrativa da Fibra
- Programa Orçamentário para o exercício de 2026
- Metas dos Indicadores de Gestão Administrativa para o exercício de 2026

19ago

- Venda da totalidade da participação da Fibra no Fundo Empreendedor Brasil
- Revisão dos critérios para pagamento da Participação nos Resultados aos Empregados da Fibra – Ciclo 2025
- Revisão dos Regulamentos de Seguridade dos Planos de Benefícios Fibra Saldado – PBD e Plano de Benefícios Fibra CD - PCD



Avaliação de desempenho dos colegiados

Em consonância com as boas práticas de governança corporativa e alinhada às diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e às recomendações aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a Fibra mantém ciclos anuais de avaliação de desempenho de seus colegiados.

Esse processo reforça o compromisso institucional com a transparência, a efetividade das instâncias decisórias e a melhoria contínua da governança.

A avaliação é conduzida por meio da aplicação de questionários estruturados aos membros dos colegiados, permitindo uma análise aprofundada do desempenho tanto na dimensão individual quanto na coletiva.

O processo contempla duas grandes perspectivas. Os atributos individuais avaliam competências e comportamentos, o cumprimento de papéis e responsabilidades e a adequação ao perfil de cada membro.

Os atributos coletivos abrangem aspectos como a dinâmica e o desempenho do colegiado, a estrutura e aos processos, o alinhamento

à estratégia institucional, a gestão de riscos e controles, bem como elementos relacionados a cultura e clima organizacional.

Em 2025, a Fibra realizou o 3º Ciclo de Avaliação dos Colegiados, com a participação do Conselho Deliberativo e do Comitê de Investimentos no estágio de Engajamento, e da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal no estágio de Consolidação, conforme o tempo de mandato de cada instância.

Os resultados obtidos são compartilhados com todos os envolvidos, cabendo aos presidentes dos colegiados, em conjunto com seus membros, avaliar as oportunidades de melhoria identificadas e definir planos de ação para sua implementação.

A consolidação desse processo contribui para o fortalecimento contínuo da governança da Fibra, assegurando que suas estruturas decisórias permaneçam alinhadas às melhores práticas do setor e ao propósito institucional de administrar os planos de benefícios com responsabilidade, equilíbrio e visão de longo prazo.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO



SENSIBILIZAÇÃO

1º Ano

Colegiados iniciando o processo de avaliação

Avaliação do colegiado por seus membros e avaliação individual apenas no formato de autoavaliação.



ENGAJAMENTO

2º Ano

Colegiados com alguma experiência no processo de avaliação

Avaliação do colegiado por seus membros. Avaliação individual de seus membros pelo presidente e por autoavaliação.



CONSOLIDAÇÃO

3º Ano

Colegiados experientes no processo de avaliação

Avaliação do colegiado por seus membros e da Diretoria Executiva pelo Conselho Deliberativo. Avaliação individual dos membros pelo presidente por seus pares e por autoavaliação.

Devolutivas estruturadas, realizadas pelo presidente de cada colegiado, com a construção de planos de ação para desenvolvimento do colegiado e individual.

Certificação dos dirigentes e conselheiros

Na Fibra, a capacitação contínua e a atuação responsável dos dirigentes e conselheiros são pilares fundamentais para a solidez da governança e para a tomada de decisões alinhadas ao interesse de longo prazo dos participantes.

Além de representar uma boa prática de governança corporativa, a certificação dos conselheiros é uma exigência legal aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, reforçando a importância da qualificação técnica nas instâncias decisórias.

O incentivo à manutenção de certificações reconhecidas fortalece a qualidade técnica, a independência e a segurança das decisões tomadas de forma colegiada, transparente e responsável. Esse processo contribui para que os sistemas de controle da entidade operem com precisão, garantindo que o planejamento, a

gestão dos riscos e a administração dos planos sejam conduzidos com consistência e confiabilidade.

A certificação dos dirigentes e conselheiros assegura que a operação da barragem previdenciária seja conduzida por profissionais capacitados, aptos a monitorar, avaliar e ajustar o funcionamento do sistema com equilíbrio e visão de longo prazo. Trata-se de um elemento essencial para preservar a estabilidade do reservatório e a previsibilidade do fluxo futuro de benefícios.

A seguir, apresentamos o quadro atualizado das certificações dos dirigentes e conselheiros da Fibra, reafirmando o compromisso institucional com a boa governança, a conformidade regulatória e a confiança de todos os públicos de interesse.

DIRETORIA EXECUTIVA - MANDATO 04/2024 - 03/2027

Membros	Cargo	Tipo de Certificação
Andréa Silva Medeiros	Diretora Superintendente e ARGR	ICSS Administração
		ICSS Investimentos
		CPA 20
Fluvio Ricardo Nascimento	Diretor Financeiro, AETQ e DRC	ICSS Investimentos
		ICSS Administração
		CPA 20
Rogério Machado da Costa Barros	Diretor de Seguridade, ARPB e DRCA	ICSS Investimentos
		ICSS Administração

CONSELHO DELIBERATIVO - MANDATO 04/2024 - 03/2027

Membros	Cargo	Tipo de Certificação
Glauber Pedro G da Silva	Presidente	ICSS Administração
David Rodrigues Krug	Presidente Substituto	ICSS Administração
Rodrigo de Mello Surdi	Membro Indicado	ICSS Administração
Flaviano da Costa Masnik	Eleito pelos Ativos	ICSS Administração
		CPA 20
Claudia Regina Dal Moro Borges	Eleito pelos Ativos	ICSS Administração
Luiz Covello Rossi	Eleito pelos Assistidos	ICSS Investimentos
		ICSS Administração

CONSELHO FISCAL - MANDATO 04/2023 - 03/2026

Membros	Cargo	Tipo de Certificação
Daniele Tassi Simioni Gemael	Presidente	ICSS Administração
Emerson Cardoso Teotônio	Presidente Substituto	ICSS Administração
Lucas Cristiano Fath Santos	Eleito pelos Ativos	ICSS Administração
Newton Luiz Kaminski	Eleito pelos Assistidos	ICSS Administração

COMITÊ DE INVESTIMENTOS - MANDATO 04/2024 - 03/2027

Membros	Cargo	Tipo de Certificação
Renata de Biasi Ribeiro Tufaile	Presidente	CPA 20
Rodrigo Augusto Kusiak	Presidente Substituto	CPA 20
Luiz Claudio da Costa Barreto	Membro Indicado	CPA 20
		ICSS Investimentos
Rafael Deitos	Eleito pelos Ativos	CPA 20
Ronaldo Tavares	Eleito pelos Ativos	CPA 20
Marco César Castella	Eleito pelos Assistidos	CPA 20

Fibra tem 100% de conformidade em Auditoria de Certificação ISO 9001



Em 2025, a Fibra passou pela 1ª Auditoria de Manutenção da certificação ISO 9001:2015 do ciclo de recertificação iniciado em 2024, conduzida pela Bureau Veritas, obtendo 100% de conformidade. O resultado reforça a solidez dos processos, a maturidade do Sistema de Gestão da Qualidade e o compromisso institucional com a excelência operacional.

Durante a auditoria externa, foram destacados o alto nível de comprometimento das equipes, a conformidade e a efetividade dos controles adotados, o foco permanente na experiência do participante e o uso de tecnologias e sistemas integrados, que garantem maior agilidade, precisão e confiabilidade nas operações. Esses elementos asseguram que os fluxos de trabalho operem de forma equilibrada e previsível, preservando a qualidade das entregas e a confiança dos públicos de interesse.

A certificação ISO 9001 foi conquistada pela Fibra em 1999, representando um marco na consolidação de uma gestão orientada à qualidade, à eficiência e à melhoria contínua. Ela constitui uma chancela internacional de excelência em gestão, baseada em princípios reconhecidos globalmente, com foco no

cliente, padronização de processos, tomada de decisão orientada por dados e melhoria contínua.

Como parte das práticas de governança e dos mecanismos de controle institucional, a Fibra realiza auditorias internas e externas periódicas, com o objetivo de assegurar a conformidade dos processos, fortalecer a gestão e manter a certificação ISO 9001. Esse acompanhamento contínuo funciona como um sistema permanente de verificação e ajuste, essencial para garantir que a operação institucional se mantenha segura, eficiente e alinhada às melhores práticas.

Da mesma forma que uma usina hidrelétrica necessita de monitoramento contínuo da barragem, bem como de todos os processos que envolvem a geração de energia, um fundo de previdência complementar precisa acompanhar de perto o desempenho e a execução correta dos processos até a entrega dos benefícios aos participantes.

Além da auditoria externa, ao longo de 2025, a equipe de auditoria interna da Fibra avaliou seis processos destacados na página seguinte.

PROCESSOS AVALIADOS



As avaliações consideraram aspectos como organização e segurança das informações, eficiência e custo-benefício dos controles, aderência ao plano de continuidade de negócios e mitigação de riscos.

Os resultados dessas auditorias proporcionaram um diagnóstico sólido, com a identificação de oportunidades de aprimoramento e o fortalecimento da aplicação de boas práticas. Esse processo contribui diretamente para a governança da Fibra e para a consolidação de uma cultura de melhoria contínua, assegurando que a Entidade mantenha sua estrutura organizacional preparada para sustentar, com qualidade e segurança, a geração de valor no longo prazo.



Assim como uma usina hidrelétrica necessita de monitoramento contínuo da barragem e de todos os processos que envolvem a geração de energia, um fundo de previdência complementar precisa acompanhar de perto o desempenho e a execução correta das atividades até a entrega dos benefícios aos participantes.

20º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles Internos apresenta resultados positivos

Em 2025 houve redução do nível de exposição a riscos e 94,1% dos controles avaliados estão alinhados às melhores práticas de governança e gestão.

Em 2025, a Fibra concluiu o 20º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles Internos, um trabalho estruturante para assegurar que seus processos sejam conduzidos de forma responsável, segura, transparente e em plena conformidade com as normas que regem a previdência complementar.

Esse ciclo integra os mecanismos permanentes de governança que sustentam a estabilidade e a previsibilidade da gestão previdenciária no longo prazo. Ao longo do período, foram avaliados 67 processos corporativos e 111 controles internos, permitindo uma visão abrangente e integrada dos riscos e dos instrumentos de controle adotados pela Entidade.

Os resultados obtidos foram bastante positivos. O levantamento apontou um déficit de controle de apenas 5,9 pontos, o que significa que 94,1% dos controles avaliados estão alinhados às melhores práticas de governança e gestão de riscos, sem a identificação de qualquer risco classificado como crítico. Na prática, esse desempenho evidencia a solidez dos processos internos da Fibra e o cuidado permanente com a boa gestão dos recursos previdenciários.

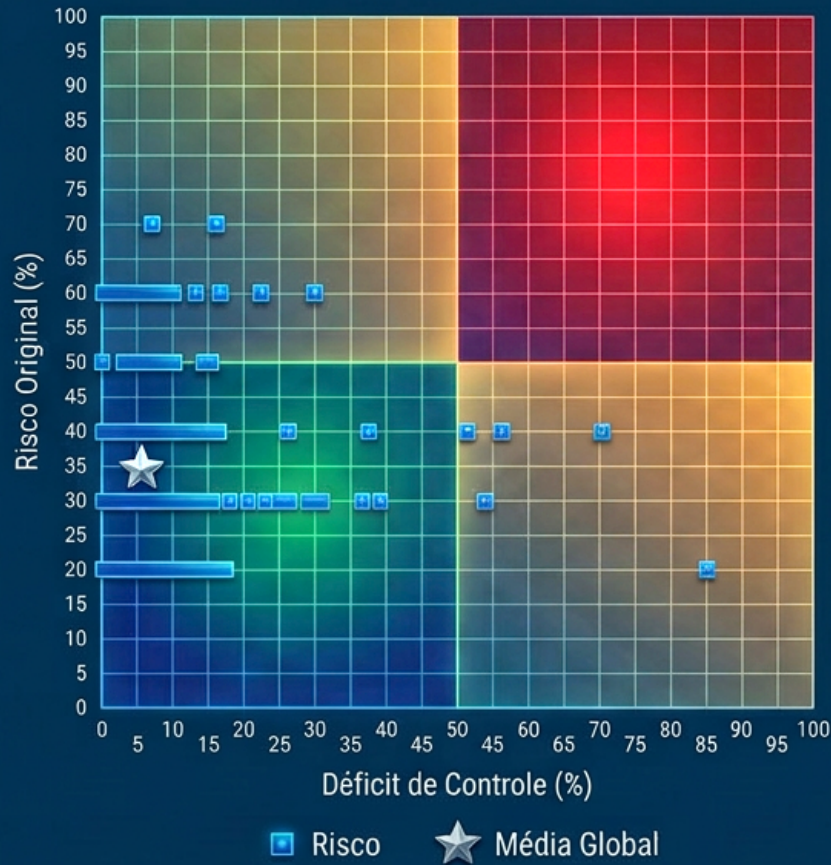
A avaliação de riscos e controles funciona como o monitoramento contínuo da segurança

da estrutura da Fundação, assegurando que o reservatório previdenciário opere com equilíbrio e que o fluxo futuro de benefícios seja sustentado com confiança. O acompanhamento sistemático permite identificar oportunidades de ajuste e reforço dos controles, prevenindo desvios e preservando a integridade do sistema.

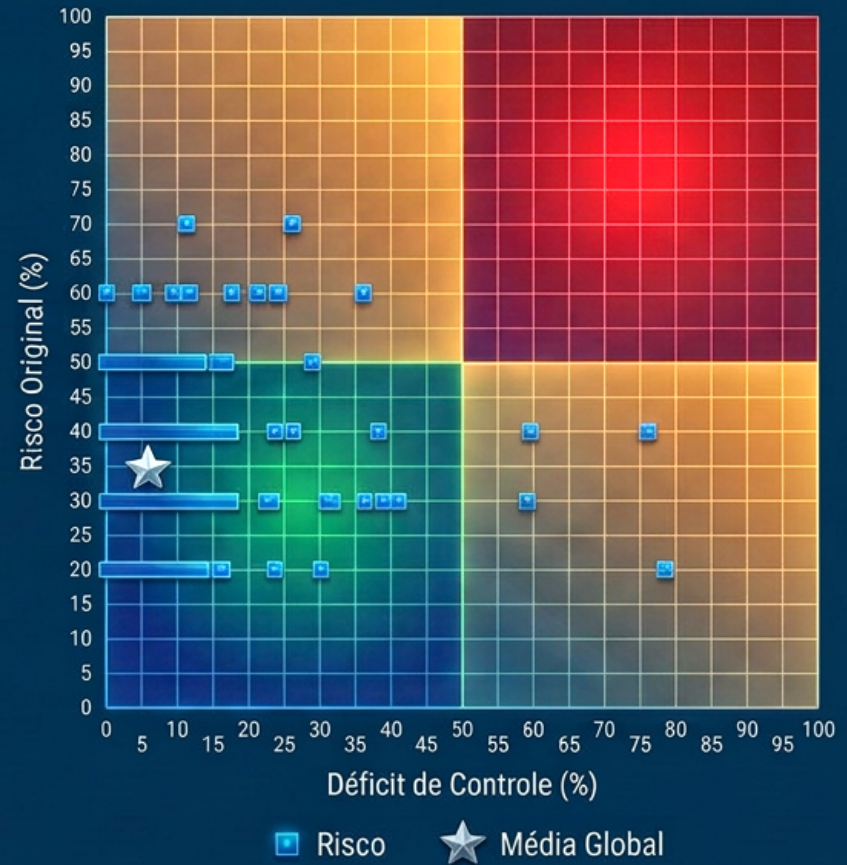
Em comparação ao ano anterior, o ciclo de 2025 também registrou redução do nível de exposição aos riscos, refletindo a efetividade das ações de aprimoramento implementadas pela Fibra ao longo do período. A consultoria independente responsável pela avaliação destacou que os resultados evidenciam o compromisso contínuo da entidade com a melhoria de seus controles internos, fortalecendo a segurança da gestão e a confiabilidade das informações utilizadas na tomada de decisão.

Esses avanços reforçam a confiança de participantes, assistidos e patrocinadoras na condução da Fibra, evidenciando o cuidado permanente com a proteção dos recursos previdenciários e com a sustentabilidade dos planos de benefícios, pilares essenciais para a construção de valor duradouro no longo prazo.

Matriz residual 2025



Matriz residual 2024



Descrição	Risco Original	Déficit de controle	Quadrante da Matriz
Média Global Avaliação 2025	34,0	5,9	
Média Global Avaliação 2024	33,7	6,3	
Diferença em Pontos Percentuais	0,3	-0,4	

Fibra conquista selos de Autorregulação em Governança Corporativa e em Governança de Investimentos

Dois importantes marcos institucionais reforçaram o compromisso da Fibra com a excelência na gestão dos planos de previdência complementar. Em junho de 2025, a entidade conquistou o Selo de Autorregulação em Governança Corporativa e, em dezembro, o Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, ambos concedidos pela Abrapp. As conquistas refletem a consistência das práticas adotadas e a maturidade da estrutura de governança da Fundação.

Os selos são resultado de processos rigorosos de avaliação, que envolveram a análise detalhada da estrutura de governança, dos controles internos, das práticas de compliance, da gestão de riscos, bem como das ações de capacitação e de comunicação institucional. Esse conjunto de avaliações assegura que os sistemas de controle

e decisão estejam alinhados às melhores práticas do mercado, operando com equilíbrio, transparência e previsibilidade.

No processo de concessão do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, a Fibra obteve aprovação por unanimidade, evidenciando a adoção de um modelo de gestão orientado à segurança, à transparência, à economicidade

e à racionalidade, especialmente nos processos decisórios relacionados aos investimentos. Essa abordagem é fundamental

para preservar o patrimônio previdenciário e garantir que os recursos acumulados sejam administrados com responsabilidade e visão de longo prazo.

As certificações são concedidas pelo Conselho de Autorregulação da Abrapp, composto por representantes de entidades de reconhecida atuação no mercado, como Abrapp, Sindapp, ICSS, ABVCAP, ANBIMA, BSM, CRA-SP, IBGC e Instituto Ethos. Esse modelo assegura independência, credibilidade e elevado rigor técnico na definição dos padrões de autorregulação do setor.

Os selos representam a validação do compromisso institucional da Fibra com as melhores práticas de governança e de gestão de investimentos, demonstrando que a entidade está em plena sintonia com as recomendações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O órgão fiscalizador das EFPC reconhece a autorregulação como um instrumento relevante para o aprimoramento e o fortalecimento do regime de previdência complementar fechada.

Ao consolidar essas conquistas, a Fibra reafirma seu propósito de oferecer uma gestão cada vez mais segura, transparente e eficiente, fortalecendo a confiança de participantes, assistidos e patrocinadoras e assegurando a sustentabilidade dos planos no longo prazo.



Os selos atestam o compromisso institucional da Fibra com as melhores práticas de governança e de gestão de investimentos.



Canal de Ouvidoria estabelece diálogo mais aprofundado com o participante

A Ouvidoria da Fibra é um importante canal de diálogo, escuta ativa e integridade institucional, disponível para receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias. Sua atuação desempenha papel essencial no aprimoramento contínuo dos processos internos e no fortalecimento da transparência e da confiança na gestão da Fundação.

Todas as manifestações encaminhadas à Fibra são tratadas com segurança, confidencialidade e imparcialidade, em estrita observância às diretrizes estabelecidas no Código de Conduta e Integridade e na Política de Ouvidoria da entidade. O canal está disponível exclusivamente em meio eletrônico, por meio do site institucional, sendo acessível a qualquer pessoa, com ou sem vínculo com a Fibra. Após o registro, as denúncias e reclamações recebem um protocolo de acompanhamento, garantindo rastreabilidade, transparência e retorno ao manifestante.

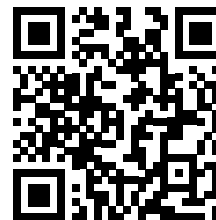
O fluxo de análise e encaminhamento das manifestações é estruturado de acordo com sua natureza, assegurando tratamento adequado e tempestivo. As denúncias são direcionadas diretamente ao Coordenador do Comitê de Ética e Integridade, com ciência da Gerência de Governança, Riscos e Compliance, passando por apuração criteriosa e, quando necessário, pela atuação de instâncias internas ou externas de controle.

As reclamações são inicialmente analisadas pela Gerência de Governança, Riscos e Compliance, que realiza a triagem e encaminha a demanda à área responsável para manifestação técnica e proposta de solução. As solicitações são tratadas pela

Gerência de Relacionamento com o Participante, observando os prazos e condições previstos na legislação aplicável. Os elogios e sugestões são consolidados e encaminhados à Diretoria Executiva, contribuindo para o aprimoramento da gestão, dos serviços e dos processos internos. Em síntese, a Ouvidoria atua como um instrumento de monitoramento e ajuste do sistema institucional, assegurando que eventuais desvios sejam identificados, analisados e tratados de forma adequada.

Em 2025, a Ouvidoria da Fibra registrou seis solicitações e um elogio, evidenciando a utilização do canal como ferramenta efetiva de comunicação, escuta e fortalecimento do relacionamento com os públicos de interesse.

Você pode acessar o Canal de Ouvidoria da Fibra, pelo endereço **ouvidoria.fundacaoitaipu.com.br** ou pelo QR Code abaixo



Confira o histórico de manifestações registradas na Ouvidoria da Fibra.

Histórico Ouvidoria 2018-2025

46 Solicitações

Reclamações **20**

TOTAL
79

Sugestões

1

Elogios

6

6

Denúncias

Fibra revisa Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Em 2025, a Fibra realizou a revisão do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), em conformidade com a Resolução CNPC nº 62/2024, fortalecendo os mecanismos de controle, planejamento e transparência relacionados aos custos administrativos da Entidade. A iniciativa integra o compromisso institucional com a boa governança e com a gestão responsável dos recursos que sustentam a operação dos planos de benefícios.

O PGA desempenha papel fundamental na sustentação da estrutura administrativa da Fundação, como parte dos instrumentos de controle da operação, assegurando que os recursos destinados à administração sejam utilizados de forma equilibrada, eficiente e alinhada às melhores práticas do setor.

A revisão do regulamento trouxe maior clareza sobre a utilização dos recursos, ampliando a transparência para os participantes e reforçando a previsibilidade das despesas. O documento também estabelece o acompanhamento por indicadores mínimos de gestão, aprovados pelo Conselho Deliberativo, permitindo uma visão estruturada e contínua da eficiência administrativa e do equilíbrio entre custos e

entregas institucionais.

Ao alinhar o Regulamento do PGA às exigências regulatórias mais recentes, a Fibra reforça sua atuação responsável e seu compromisso com a prestação de contas, assegurando que a gestão administrativa contribua de forma consistente para a sustentabilidade dos planos, a qualidade dos serviços prestados e a confiança dos participantes no longo prazo.



Fiscalização Previc avalia conformidade institucional com a legislação

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) realiza periodicamente fiscalizações nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar com o objetivo de assegurar a conformidade com a legislação vigente, a solidez dos planos de benefícios e a proteção dos direitos de participantes e assistidos. Esse processo integra o sistema de supervisão do regime e contribui para o fortalecimento da governança e da confiança no segmento previdenciário.

Em 2024, a Fibra foi submetida a uma fiscalização conduzida pela Previc. Ao longo de todo o processo, não foram identificados apontamentos ou irregularidades relacionados à atuação da Fundação, o que evidencia a aderência das práticas adotadas às normas regulatórias e às diretrizes aplicáveis ao setor. O resultado da fiscalização concentrou-se exclusivamente em recomendações de aprimoramento, voltadas ao fortalecimento contínuo dos normativos internos, da gestão de riscos e controles e das diretrizes atuariais. Essas recomendações foram tratadas como oportunidades de evolução, em consonância com a cultura institucional de melhoria contínua e de atuação preventiva.

Em resposta, a Fibra apresentou, em novembro de 2024, um plano de ação estruturado, contemplando a revisão e o aprimoramento dos normativos de gestão de riscos e controles internos, bem como o aperfeiçoamento da Política Atuarial, com foco em maior clareza, objetividade e transparência na avaliação das hipóteses atuariais e na comunicação com o Conselho Deliberativo.

Após o envio das evidências comprobatórias, a Previc confirmou, em julho de 2025, o atendimento integral às recomendações, declarando o encerramento do processo, sem pendências remanescentes. Esse desfecho reforça a solidez dos mecanismos de governança e controle da Fibra.

A fiscalização atua como um órgão técnico de supervisão da estrutura, assegurando que os sistemas de controle e operação funcionem de forma adequada e segura. O resultado alcançado evidencia o compromisso permanente da Fibra com a conformidade regulatória, a observância das normas e uma atuação diligente, transparente e colaborativa junto aos órgãos de supervisão, preservando a estabilidade e a sustentabilidade dos planos no longo prazo.



Durante a fiscalização não foram identificados apontamentos ou irregularidades relacionados à atuação da Fibra, evidenciando a aderência das práticas adotadas às normas regulatórias e às diretrizes do setor.



Processo Eleitoral estabelece nova composição no Conselho Fiscal

Em 2025, a Fibra avançou de forma consistente no fortalecimento de sua governança institucional com a realização do processo eleitoral para a composição do Conselho Fiscal, referente ao triênio 2026–2029. A iniciativa reafirma o compromisso da Entidade com a transparência, a participação ativa dos públicos de interesse e a consolidação das instâncias de controle responsáveis pela fiscalização da gestão dos planos de benefícios.

No processo eleitoral, foram eleitos **Douglas Roberto Morch**, como representante dos participantes ativos, e **João Antônio Cordoni**, como representante dos participantes assistidos. Adicionalmente, conforme nomeação registrada na DET/GB/0064/25, o Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional, **Enio José Verri**, indicou dois membros para o colegiado: **Michelle Roter de Oliveira de Sá**, na condição de presidente, e **Fábio Neves Cibulski**, como presidente-substituto.

O Conselho Fiscal exerce papel essencial na estrutura de governança da Fibra, atuando como um dos principais mecanismos de fiscalização e controle da gestão. Entre suas atribuições estão a análise e aprovação dos balancetes mensais, a emissão de pareceres sobre as demonstrações financeiras e sobre os atos da Diretoria Executiva, a avaliação de documentos e registros da Entidade, a apresentação de parecer anual ao Conselho Deliberativo, bem como a verificação da efetividade dos controles internos e da aderência às normas vigentes.

Este colegiado integra os sistemas de monitoramento e segurança da estrutura institucional, assegurando que os recursos sejam administrados com responsabilidade e que o equilíbrio dos planos seja preservado ao longo do tempo.

Ao apontar eventuais falhas e recomendar ajustes, o Conselho Fiscal contribui diretamente para a melhoria contínua da gestão e para a proteção dos interesses de participantes, assistidos e patrocinadoras.

A realização do processo eleitoral e a composição do Conselho Fiscal para o novo mandato reforçam a solidez da governança da Fibra e o compromisso permanente com uma gestão transparente, diligente e orientada à sustentabilidade e à segurança dos planos de benefícios.



PESSOAS E CULTURA ORGANIZACIONAL



Fibra conclui Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes

A gestão dos planos previdenciários não depende apenas de processos e controles, mas também da confiabilidade das decisões humanas que sustentam a operação.

Por mais sólida que seja a estrutura, nenhuma usina hidrelétrica opera com segurança sem pessoas capacitadas para monitorar, decidir e agir no momento certo. Da mesma forma, a sustentabilidade da gestão previdenciária depende diretamente da atuação das lideranças e das equipes que conduzem, no dia a dia, os processos da Fibra. Nesse contexto, o Programa de Desenvolvimento de Gestores e Equipes representa um pilar essencial para a confiabilidade humana do sistema institucional.

Em 2025, a Fibra concluiu esse programa, iniciado em ciclos anteriores, com foco no fortalecimento da cultura organizacional e na capacitação técnica e comportamental dos seus times. O encerramento, ocorrido no primeiro trimestre do ano, marcou a transição para uma nova etapa, com a proposição de um projeto voltado à comunicação interna, a ser desenvolvido em 2026, ampliando o alinhamento e a integração entre as áreas.

Ao longo do programa, foram realizadas aproximadamente 250 horas de treinamentos, que incluíram mentorias individuais e coletivas com gestores, além de uma trilha estruturada de desenvolvimento para as equipes. Essas

iniciativas funcionaram como treinamentos para a operação segura da Fundação, preparando lideranças e colaboradores para atuar com clareza de papéis, responsabilidade e visão sistêmica.

Os conceitos e aprendizados construídos ao longo do programa continuam sendo aplicados no cotidiano da Fibra, contribuindo para um ambiente de trabalho mais colaborativo, maior alinhamento institucional e melhoria contínua na prestação dos serviços aos participantes. Esse investimento em pessoas reforça a compreensão de que a gestão dos planos previdenciários não depende apenas de processos e controles, mas também da confiabilidade das decisões humanas que sustentam a operação.

Ao fortalecer suas lideranças e equipes, a Fibra assegura que sua estrutura organizacional esteja preparada para operar com segurança, eficiência e equilíbrio, preservando o funcionamento do reservatório previdenciário e garantindo a geração de valor sustentável no longo prazo.

Treinamentos reforçam capacitação de empregados e gestores

Na Fibra, o investimento em treinamentos é parte essencial da confiabilidade humana do sistema previdenciário, assegurando que lideranças, equipes e colegiados atuem com competência, alinhamento e responsabilidade.

Em 2025, a entidade manteve seu compromisso com o desenvolvimento contínuo das pessoas, totalizando 2.080 horas de capacitação ao longo do ano. Desse total, 1.395 horas foram destinadas a treinamentos de empregados e estagiários, fortalecendo competências técnicas e comportamentais necessárias à execução dos processos e à qualidade dos serviços prestados aos participantes. Adicionalmente, foram investidas 685 horas em capacitação de conselheiros e diretores, reforçando a qualificação das instâncias decisórias e a solidez da governança institucional.

Esses treinamentos funcionam como programas permanentes de preparação para a operação segura da organização, garantindo que decisões sejam tomadas com base em conhecimento atualizado, visão sistêmica e aderência às melhores práticas do setor. A capacitação contínua contribui para reduzir riscos operacionais, fortalecer controles e assegurar a previsibilidade e a estabilidade da gestão previdenciária no longo prazo.

A participação em eventos estratégicos do segmento, como o

46º Congresso Nacional de Previdência Privada, o 15º Encontro de Previdência Complementar da Região Sul e o 14º Seminário de Investimentos nas EFPC, reforçou a atuação institucional da Fibra e a busca permanente por atualização, troca de experiências e alinhamento às evoluções regulatórias e de mercado.

Ao investir de forma estruturada em treinamentos, a Fibra reafirma que a sustentabilidade dos planos não depende apenas de processos e tecnologia, mas, sobretudo, da capacidade das pessoas que operam o sistema com responsabilidade, preparo técnico e compromisso com o futuro dos participantes.



Fibra prepara implantação de Trilha de Conhecimento

A Fibra segue investindo no fortalecimento de sua cultura de aprendizado ao estruturar trilhas de conhecimento na capacitação de pessoas. Com início previsto para 2026, a Trilha de Conhecimento foi concebida com o objetivo de padronizar o conhecimento técnico, promover o desenvolvimento contínuo dos empregados e assegurar que competências essenciais sejam construídas, mantidas e atualizadas de forma consistente. A iniciativa contribui para maior uniformidade na execução dos processos, redução de assimetrias de conhecimento e fortalecimento das capacidades internas da Entidade.

A Trilha de Conhecimento funciona como um programa estruturado de formação permanente, garantindo que decisões e atividades sejam conduzidas com segurança,

clareza e alinhamento institucional. Esse preparo contínuo reforça a confiabilidade humana da operação e contribui para a estabilidade dos planos previdenciários no longo prazo.

Ao investir em uma trilha estruturada de aprendizado, a Fibra consolida uma gestão orientada ao conhecimento, à qualidade e à sustentabilidade, assegurando que suas equipes estejam cada vez mais qualificadas para sustentar a operação, preservar o equilíbrio dos planos e entregar valor consistente aos participantes, hoje e no futuro.

Fundação revisa Política de Gestão de Pessoas e Plano de Cargos e Salários



Atualização contribui para um ambiente orientado à valorização das pessoas.

A confiabilidade de um sistema complexo, como um fundo de previdência complementar, não depende apenas de estruturas físicas e controles técnicos, mas também de regras claras, papéis bem definidos e relações equilibradas entre as pessoas que operam o sistema.

Assim como uma usina hidrelétrica exige normas precisas para garantir a segurança e a eficiência de sua operação, a gestão de pessoas em uma entidade de previdência complementar requer diretrizes transparentes e consistentes para sustentar o desempenho organizacional no longo prazo.

Nesse contexto, em 2025, a Fibra promoveu a revisão da Política e da Norma de Gestão de Pessoas, bem como do Plano de Cargos e Salários, com foco em tornar as regras mais claras, organizadas e alinhadas à governança institucional. A atualização separou de forma estruturada as diretrizes estratégicas das regras operacionais, consolidando critérios e processos em documentos próprios e ampliando a transparência sobre

avaliações, progressões, benefícios e responsabilidades.

Como parte desse aprimoramento, a tabela salarial foi atualizada, com a definição de novas faixas, trazendo maior flexibilidade para o desenvolvimento profissional e permitindo trajetórias mais aderentes às competências, à evolução de responsabilidades e às necessidades da Entidade. Essa atualização fortalece a previsibilidade e contribui para um ambiente mais equilibrado e orientado à valorização das pessoas.

Essas revisões são essenciais para garantir que as equipes atuem com segurança, justiça e alinhamento institucional. As melhorias implementadas respondem às percepções dos empregados e reforçam o compromisso da Fibra com o engajamento, a transparência e a construção de um ambiente de trabalho mais justo, previsível e sustentável, no qual as pessoas são reconhecidas como parte fundamental da solidez e da perenidade da gestão previdenciária.

Fibra conquista Selo da Pesquisa de Engajamento Abrapp 2025

Em 2025, a entidade participou, mais uma vez, da Pesquisa de Engajamento, realizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - Abrapp. O resultado alcançado foi um Índice de Engajamento de 77,2, o que manteve a Fibra entre as entidades reconhecidas com o Selo de Certificação, reafirmando o cuidado da entidade com a construção de um ambiente de trabalho saudável, colaborativo e alinhado aos valores institucionais.

Os resultados seguem orientando ações de

fortalecimento da cultura organizacional, da comunicação interna e do bem-estar das equipes, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados aos participantes.

Ao valorizar as pessoas e manter um diálogo aberto com seus times, a Fibra reforça a convicção de que estruturas sólidas se sustentam por pessoas preparadas, engajadas e alinhadas a um propósito comum, assegurando a perenidade e a segurança da gestão previdenciária no longo prazo.



RELACIONAMENTO E COMUNICAÇÃO



Fibra promove curso para inclusão digital

Na Fibra, a inclusão digital é um elemento essencial para garantir que os participantes compreendam o funcionamento dos planos previdenciários e possam se relacionar com a entidade de forma autônoma, segura e bem-informada.

Em 2025, a Fibra ampliou suas ações voltadas à inclusão digital e ao cuidado com os participantes assistidos por meio da realização do Curso de Tecnologia em Celular, desenvolvido pela Celepar. A iniciativa foi direcionada especialmente aos aposentados, com o objetivo de desmistificar o uso da tecnologia no dia a dia e transformar o celular em um painel de controle previdenciário acessível, prático e seguro.

Ao longo do curso, foram abordados temas relevantes relacionados à segurança da informação, à prevenção de fraudes e ao uso consciente de aplicativos e recursos digitais. De forma didática e próxima, os conteúdos foram apresentados respeitando o ritmo dos participantes, estimulando a autonomia e a confiança no uso da tecnologia, sem abrir mão das orientações necessárias para um ambiente digital mais protegido.

Mais de 50 participantes acompanharam as atividades de forma engajada ao longo de toda a programação. A iniciativa foi avaliada de maneira muito positiva e proporcionou também um importante espaço de convivência, reunindo a chamada turma das antigas em um ambiente acolhedor, descontraído e produtivo, fortalecendo vínculos e promovendo troca de experiências.

Dando continuidade a esse trabalho, está prevista para 2026 a realização do Curso Intermediário de Tecnologia em Celular, aprofundando os conteúdos abordados e ampliando o domínio dos participantes sobre o uso de ferramentas digitais.

Ao investir em inclusão digital, a Fibra reforça seu compromisso com o bem-estar, a autonomia e a segurança dos participantes, assegurando que a informação circule de forma clara e acessível. Afinal, em um sistema que transforma contribuições em benefícios futuros, quando o participante entende seu funcionamento, a energia flui com mais confiança, previsibilidade e segurança.



O objetivo é desmistificar o uso da tecnologia no dia a dia e transformar o celular em um painel de controle previdenciário acessível, prático e seguro.

Educação Financeira e Previdenciária tem papel estratégico na Fibra

Na Fibra, a educação financeira e previdenciária cumpre um papel estratégico, traduzindo conceitos complexos em linguagem acessível e fortalecendo a capacidade de decisão dos participantes ao longo da vida. Em 2025, a entidade organizou ações com iniciativas voltadas a diferentes públicos, reforçando o compromisso com a formação de uma cultura de planejamento financeiro e previdenciário.

Encontro com participantes

Em janeiro, durante a janela de troca de perfil do Plano Plus CD, foi promovido um evento que proporcionou aos participantes a oportunidade de interagir diretamente com o time Fibra e obter informações relevantes para a tomada de decisão. Na ocasião, foram apresentados os resultados de desempenho dos perfis do Plano em 2024, bem como as principais mudanças na Política de Investimentos para o ano de 2025. O evento contou ainda com a participação de um economista convidado, que abordou as perspectivas para o cenário econômico de 2025, contribuindo para ampliar a compreensão dos participantes sobre o contexto econômico e os desafios de longo prazo.

Dia das Crianças

Um dos principais destaques do ano foi o foco no público infantil, reconhecendo que escolhas conscientes começam a ser formadas desde cedo. No Dia das Crianças, foi realizada uma ação educativa em formato de teatro, que apresentou de maneira lúdica e acessível conceitos sobre comportamento, escolhas e planejamento. Para expandir a experiência, desenvolveu-se um jogo de tabuleiro educativo, em que as crianças percorriam diferentes fases da vida, da infância à aposentadoria, refletindo sobre decisões cotidianas e a importância do planejamento financeiro. A iniciativa foi um sucesso, despertando grande interesse e participação ativa do público infantil.

Investimentos sem mistérios

A atuação em educação financeira e previdenciária também esteve presente no Hospital Itamed, onde foi realizado um evento voltado a esse tema. A programação contou com a participação do palestrante Eduardo Jarra, que abordou perspectivas para o futuro, e do analista financeiro da Fibra, Felipe Cunha dos Santos, que apresentou dados relevantes sobre os investimentos realizados no âmbito do Plano Família Itaipu, contribuindo para ampliar o entendimento sobre gestão, segurança e planejamento de longo prazo.

Ao investir em educação financeira e previdenciária, a Fibra reforça seu papel como centro de informação e orientação dentro do sistema previdenciário, garantindo que participantes de diferentes idades compreendam o funcionamento do plano e possam consumir a energia gerada, a renda futura, com mais consciência, segurança e previsibilidade.

Previdência é coisa de jovem e de família

Ampliando o alcance das ações, a Fibra promoveu, em parceria com a patrocinadora Itaipu, a palestra “Previdência é coisa de jovem”, ministrada pelo especialista Cristiano Verardo. O evento reuniu mais de 500 adolescentes e trouxe reflexões relevantes sobre o melhor momento para iniciar o planejamento do futuro, despertando o interesse dos jovens pela previdência complementar de forma clara, próxima e conectada à sua realidade. Aproveitando a presença do palestrante na cidade, a Fibra também viabilizou o lançamento do livro “Previdência é Coisa de Família”, com a participação de empregados e participantes dos planos.



Pesquisa de Satisfação apresenta excelentes resultados

Na Fibra, a Pesquisa de Satisfação cumpre o papel de ouvir quem está na ponta do sistema - os participantes - e entender como eles percebem os serviços, canais e formas de relacionamento da entidade. Em 2025, essa escuta trouxe resultados muito positivos. A Satisfação Geral alcançou índice de 8,9, o que reflete a confiança dos participantes na atuação da Fundação e no cuidado com o seu futuro previdenciário. A segurança, aspecto essencial quando se trata de previdência, foi o destaque da pesquisa, com 9,6 de avaliação positiva, mostrando que os participantes se sentem protegidos e confiantes na gestão dos recursos.

O atendimento também foi amplamente reconhecido, com índice 9,3 de satisfação, assim como a comunicação, que atingiu 9,2, reforçando o esforço contínuo da Fibra em falar de forma clara, acessível e transparente. Os empréstimos, importantes para muitos participantes em momentos específicos da vida, registraram índice de 9,0 de satisfação, enquanto os perfis de

investimento e a rentabilidade alcançaram 8,8, indicando boa percepção sobre as alternativas oferecidas e os resultados obtidos ao longo do tempo.

Mais do que números, a pesquisa é um espaço de diálogo. Ela permite identificar o que está funcionando bem e onde a organização pode evoluir, orientando melhorias contínuas nos processos, nos serviços e na forma como se relaciona com cada participante. Para tornar esse processo ainda mais próximo da realidade, em 2025 foi revisado o modelo da pesquisa, atualizando as perguntas e ampliando os canais de participação.

A condução do estudo ficou a cargo do Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC), referência nacional em pesquisas de experiência do cliente no setor de previdência complementar. A ampliação da base de respondentes também trouxe mais representatividade aos resultados e permitiu comparações mais consistentes com o mercado.

Além da pesquisa quantitativa, também foi realizada uma etapa qualitativa com superintendentes da Patrocinadora Itaipu, contribuindo para aprimorar o fluxo dos processos e fortalecer a integração institucional. Ao ouvir atentamente quem confia na Fibra para cuidar do seu futuro, a entidade reforçou seu compromisso com a melhoria contínua, a transparência e a qualidade dos serviços.

Final, quando o participante entende como funciona sua previdência, passa a confiar e a se sentir bem atendido. Assim, ao utilizar a pesquisa de satisfação como instrumento contínuo de escuta e aprendizado, a Fibra fortalece seu papel como centro de controle do relacionamento com os participantes, assegurando que a comunicação, os serviços e as respostas estejam alinhados às expectativas de quem está na ponta do sistema.

Resultados Pesquisa de Satisfação



Satisfação Geral

8,9



Segurança

9,6



Atendimento

9,3



Comunicação

9,2



Empréstimo

9,0



Perfis de Investimento

8,8



Rentabilidade

8,8

Fibra desenvolve novo site e App focados na experiência do participante

Em 2025, a Fibra deu um passo importante ao iniciar a construção de um novo Site e de um novo App, projetos que refletem o compromisso permanente da entidade com a inovação, a transparência e, sobretudo, com a experiência dos participantes. Essa iniciativa vai além de uma atualização tecnológica: nasce de um processo estruturado de escuta e análise das necessidades reais de quem utiliza os serviços da Fundação.

Ao longo do desenvolvimento, foram avaliados direcionadores estratégicos fundamentais, também validados pelos próprios participantes, como a melhoria da comunicação, a maior disponibilidade e clareza das informações, a organização mais intuitiva dos conteúdos e a unificação dos planos administrados pela Fibra em um único ambiente digital. Esses elementos orientam a construção de plataformas mais funcionais, coerentes e alinhadas à jornada do participante.

O novo Site e o novo App estão sendo pensados para oferecer mais autonomia, permitindo que cada participante encontre informações, serviços e funcionalidades de forma simples, rápida e segura. A proposta

é centralizar tudo o que é essencial em uma experiência digital fluida, moderna e acessível, reduzindo barreiras e tornando a relação com a Fibra mais próxima e eficiente.

Mais do que novas plataformas, a Fibra está construindo um ambiente integralmente voltado aos participantes, que são os principais usuários e também os maiores impactados por essa transformação. Cada decisão relacionada à navegação, aos conteúdos e às funcionalidades tem como foco facilitar a compreensão, ampliar o acesso à informação e fortalecer a relação de confiança construída ao longo da história da entidade.

O que vem pela frente representa um avanço significativo na forma como a Fibra se comunica e se relaciona com seus participantes. A entidade segue trabalhando com responsabilidade, escuta ativa e visão de longo prazo para entregar, em 2026, um Site e um App à altura das expectativas de quem confia na Fundação para acompanhar, compreender e usufruir, com segurança, da energia gerada para o seu futuro previdenciário.



“ Novos canais digitais oferecerão mais autonomia, permitindo que cada participante encontre informações, serviços e funcionalidades de forma simples, rápida e segura. ”



PLANO
SALDADO
BENEFÍCIO DEFINIDO



Plano BD Saldado

O Plano de Benefício Definido Saldado representa uma das usinas de geração de benefícios mais maduras do sistema previdenciário administrado pela Fibra. Com 37 anos de existência, o Plano acumula uma trajetória sólida de geração de renda previdenciária, sustentada por um reservatório robusto de reservas acumuladas e por uma engenharia institucional voltada à segurança e à previsibilidade no longo prazo.

Ao final do exercício de 2025, o Plano BD contava com 3.329 participantes, sendo 2.068 assistidos e 1.261 participantes ativos. A amplitude etária do Plano reflete sua relevância histórica e social. Em 2025, o participante mais jovem estava com 27 anos, enquanto o assistido de maior idade alcançava 99 anos, evidenciando a capacidade do Plano de sustentar o fluxo de benefícios ao longo de diferentes gerações.

Durante o exercício, o Plano registrou R\$ 69,6 milhões em receitas e realizou o pagamento de R\$ 459,4 milhões em benefícios e institutos, correspondentes à energia efetivamente entregue no fluxo previdenciário. Ao longo do ano, foram concedidos 50 benefícios e auxílios, número compatível com o perfil demográfico e o elevado grau de maturidade do Plano.



Avaliação atuarial: cuidando da saúde do Plano BD Saldado

Para garantir que o Plano BD Saldado continue pagando os benefícios com segurança hoje e no futuro, a Fibra realiza todos os anos a avaliação atuarial. Em termos simples, esse processo funciona como uma checagem completa do nível do reservatório previdenciário: ele verifica se as reservas acumuladas ao longo do tempo são suficientes para sustentar o pagamento contínuo dos benefícios aos participantes e assistidos.

Essa avaliação é feita por um atuário independente e começa com estudos que analisam se as premissas utilizadas pelo Plano continuam refletindo a realidade.

São considerados fatores como o perfil dos participantes, o cenário econômico e expectativas de retorno dos investimentos. O objetivo é manter as projeções sempre atualizadas, realistas e alinhadas às boas práticas e às regras vigentes.

Com base nesses estudos, o Conselho Deliberativo da Fibra aprova as hipóteses que serão usadas nos cálculos. Em 2025, algumas dessas premissas foram ajustadas para tornar as projeções ainda mais aderentes à realidade do Plano.

Taxa real de juros

A taxa real de juros do Plano foi ajustada de 5,22% ao ano para 5,84% ao ano. Esse percentual representa a rentabilidade esperada dos investimentos acima da inflação ao longo do tempo. O estudo realizado pela Consultoria Mercer indicou uma expectativa de retorno de 5,88% ao ano, mas, respeitando os limites definidos pela legislação, foi adotada a taxa de 5,84% ao ano.

Entrada em aposentadoria

Os estudos também mostraram que muitos participantes têm postergado a aposentadoria, permanecendo mais tempo em atividade. Esse comportamento está relacionado, principalmente, às mudanças nas regras da Previdência Social, que aumentaram a idade mínima para concessão dos benefícios do INSS. Para refletir essa realidade, foi incluída a hipótese de entrada em aposentadoria, tornando as projeções mais alinhadas à experiência observada no Plano.

Hipóteses	2024	2025
Taxa Real de Juros	5,22% a.a.	5,84% a.a.
Fator de Capacidade de Benefícios	0,9801	0,9801
Rotatividade	Nula	Nula
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 (75%m e 25%f)	AT-2012 (75%m e 25%f)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	90% da AT-83	90% da AT-83
Tábua de Entrada em Invalidez	80% da Light Fraca	80% da Light Fraca
Composição Familiar	Família Média (dez/22) para ativos e Família Efetiva para assistidos.	Família Média (dez/22) para ativos e Família Efetiva para assistidos.
Entrada em Aposentadoria	Não aplicável	Experiência Fibra (2022 a 2024) Data benefício pleno + 120 dias, limitado a data do PPDV.

Resultado atuarial e segurança do Plano

A avaliação atuarial calcula quanto o Plano precisa ter hoje para pagar todos os benefícios previstos no futuro e compara esse valor com o patrimônio já constituído. Essa comparação permite apurar o resultado do Plano.

Em 2025, o resultado ajustado do Plano BD Saldado foi positivo em R\$ 5,8 milhões, o que representa 0,09% das obrigações do Plano. Esse resultado está totalmente dentro dos limites legais de segurança, que variam entre -8,54% e 22,54%, demonstrando o equilíbrio e a solidez do Plano.

Esse desempenho reflete a boa gestão dos recursos, o acompanhamento constante do Plano e o desempenho dos investimentos, que superaram a meta atuarial do período. Em outras palavras, o reservatório acumulado foi bem administrado e conseguiu gerar resultados de forma sustentável.

Transparência e cuidado com o futuro

A Fibra acompanha permanentemente a evolução do Plano BD Saldado, adotando práticas sólidas de governança, gestão de riscos e monitoramento atuarial. Esse cuidado contínuo tem como foco principal a proteção dos benefícios e a sustentabilidade do Plano no longo prazo.

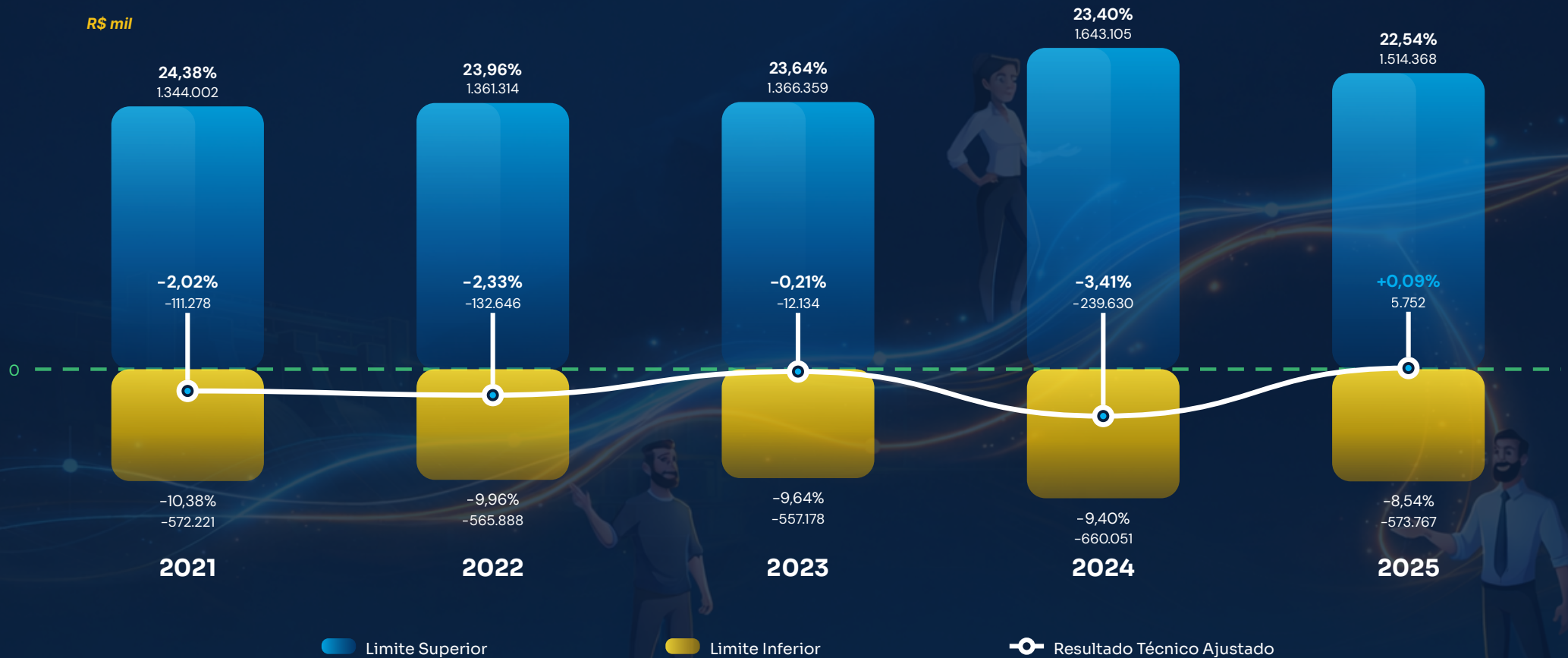
Ao apresentar a evolução do resultado atuarial dos últimos cinco anos e os limites legais aplicáveis, a Fibra reforça seu compromisso com a transparência, permitindo que os participantes acompanhem, de forma clara, a trajetória do Plano.

Assim como uma usina hidrelétrica madura exige atenção constante ao nível do reservatório, à segurança da barragem e à eficiência das turbinas, o Plano BD Saldado segue operando com engenharia sólida, gestão responsável e foco permanente na entrega de um fluxo estável e previsível de renda previdenciária, garantindo tranquilidade e segurança aos seus participantes e assistidos.



RESULTADOS Plano BD Saldado

R\$ mil



Desempenho de investimentos do Plano BD Saldado

Em 2025, o Plano BD Saldado seguiu uma estratégia de investimentos focada na segurança, na previsibilidade e no longo prazo, pilares fundamentais para um plano maduro, cujo principal objetivo é garantir o pagamento dos benefícios de forma estável ao longo do tempo. Essa condução cuidadosa trouxe bons resultados: a rentabilidade do Plano foi de 11,39%, superando a meta de 9,71% estabelecida para o ano.

Esse desempenho mostra que os recursos acumulados ao longo da vida previdenciária estão sendo bem administrados. Em outras palavras, o reservatório do Plano está saudável e as turbinas dos investimentos funcionaram de forma eficiente, transformando as reservas em resultados acima do esperado, mesmo em um cenário econômico desafiador.

A maior parte dos recursos do Plano, cerca de 90%, está aplicada em renda fixa, principalmente em títulos públicos federais corrigidos pela inflação. Esses investimentos são mantidos até o vencimento, com prazos que vão de 2030 a 2060, garantindo maior estabilidade e alinhamento com o pagamento dos

benefícios no futuro. A taxa média desses títulos foi de IPCA + 6,14% ao ano, o que contribui para preservar o poder de compra dos benefícios ao longo do tempo.

Ao longo de 2025, o Plano realizou novas aquisições desses títulos, somando aproximadamente R\$ 88 milhões em investimentos com vencimento em 2060, a uma taxa média ainda mais atrativa, de IPCA + 7,29% ao ano. Essas decisões ajudam a proteger o Plano contra oscilações do mercado e fortalecem a regularidade dos resultados no longo prazo.

Outro ponto positivo do ano foi a conclusão de um acordo judicial relacionado a investimentos antigos, realizados em 2005 e 2006. Com esse acordo, foi possível vender as cotas de dois fundos que estavam em disputa há anos, gerando resultado positivo para o Plano e reduzindo riscos jurídicos, o que aumenta ainda mais a segurança das reservas.

A renda variável, que representa uma parcela menor da carteira (cerca de 4%), teve um excelente desempenho em 2025. A recuperação da bolsa brasileira, impulsionada principalmente pelos setores de energia, financeiro e industrial, resultou em uma rentabilidade de 32,23% nesse segmento, tornando-o o destaque do ano.

Os investimentos no exterior, que correspondem a aproximadamente 2% da carteira, foram impactados pela valorização do real frente ao dólar, especialmente no primeiro semestre. Ainda assim, a recuperação das bolsas norte-americanas, com destaque para





empresas de tecnologia, ajudou a equilibrar o resultado. Esse tipo de investimento continua sendo importante para diversificar e proteger o Plano ao longo do tempo.

No segmento imobiliário, as receitas de aluguel permaneceram estáveis. Em 2025, foram concluídas as reformas de andares que estavam desocupados no Edifício CCI, que passaram a ser totalmente locados, encerrando o ano sem vacância. Também foi finalizada a venda do Edifício Parigot de Souza, que estava vazio desde a pandemia, eliminando custos de manutenção. Com isso, os imóveis passaram a representar apenas 0,5% da carteira, de forma mais eficiente e alinhada à estratégia do Plano.

As operações com participantes, como os empréstimos consignados, representam cerca de 2% da carteira e seguem bem controladas, com baixa inadimplência e resultados acima da meta, refletindo uma política de crédito responsável.

O Plano mantém ainda uma participação pequena, de cerca de 0,3%, em Fundos de Investimento em Participações (FIPs). Esse segmento apresentou desempenho negativo em função de ajustes de valor e da venda de participações, mas a principal decisão foi justamente reduzir essa exposição, gerando liquidez e diminuindo riscos.

No resultado final, o Plano BD Saldado encerrou 2025 com desempenho equivalente a IPCA + 6,84%, reforçando que segue operando com solidez, equilíbrio e foco na segurança dos beneficiários. Assim como uma usina hidrelétrica bem cuidada, o Plano demonstra capacidade de atravessar diferentes momentos da economia sem comprometer sua função principal: garantir uma renda previdenciária estável, previsível e segura para seus participantes e assistidos.

RENTABILIDADE PLANO BD SALDADO

2025



RENTABILIDADE

11,39%

— ALCANÇADA —
IPCA + 6,84%



META

9,71%

— ESTABELECIDA —
IPCA + 5,22%



Alterações no Regulamento do Plano BD Saldado

Tal qual uma usina hidrelétrica passa por ajustes ao longo do tempo para continuar operando com segurança e eficiência, o Plano BD Saldado também evolui. Essas atualizações são importantes para manter as regras claras, atuais e alinhadas às normas que regem a previdência complementar.

Em 2025, o Regulamento do Plano BD Saldado foi atualizado, com vigência a partir de 9 de julho de 2025. O principal objetivo dessas mudanças foi garantir que o Plano continue totalmente adequado à legislação (Resolução CNPC nº 50, de 16 de dezembro de 2022 e Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023), além de tornar as regras mais claras e fortalecer a segurança jurídica para participantes e assistidos.

As alterações atendem às normas definidas pelos órgãos reguladores e seguem as melhores práticas do setor. Na prática, isso significa que o Plano continua funcionando dentro de parâmetros sólidos, oferecendo previsibilidade e proteção aos direitos de todos.

De forma geral, as mudanças envolveram ajustes em regras relacionadas a situações específicas, como portabilidade, resgate e opções disponíveis para participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD). Também foram incluídas a previsão de dedução de débitos junto à entidade nos casos de resgate e portabilidade, a opção da ampliação do prazo para pagamento do resgate para até 90 dias e a presunção de opção pelo resgate em situações específicas, conforme previsto na regulamentação vigente.

Esses ajustes ajudam a tornar os processos mais claros e previsíveis, especialmente em momentos de transição.

Outros aprimoramentos trouxeram mais clareza sobre os direitos dos beneficiários, em especial nas regras relacionadas à pensão por morte, além da possibilidade de adiantamento do abono anual. Também foi ajustada a forma como o benefício saldado de aposentadoria por idade se relaciona com o benefício do INSS, tornando as regras mais alinhadas à realidade atual da previdência.

De forma consolidada, as alterações no regulamento reforçam a governança, a segurança jurídica e a transparência na gestão do Plano BD Saldado. Ao revisar periodicamente seus normativos, a Fibra assegura que a engenharia institucional que sustenta o reservatório previdenciário permaneça sólida, atualizada e preparada para garantir, com estabilidade, a geração contínua de benefícios ao longo do tempo.



Assim como uma usina hidrelétrica passa por ajustes ao longo do tempo para continuar operando com segurança e eficiência, o Plano BD Saldado também evolui, garantindo sua adequação à legislação vigente.



PLANO

PLUS

CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



Plano Plus CD

O exercício de 2025 marcou o segundo ano de operação do Plano Plus CD, consolidando sua proposta como uma solução previdenciária moderna, flexível e alinhada às diferentes fases da vida laboral dos empregados da Itaipu. Ao final do período, o Plano contava com 1.357 participantes, sendo 1.342 ativos e 15 assistidos, o que representa 96,9% do total de empregados da patrocinadora, evidenciando elevada adesão e confiança no modelo adotado.

Desde a sua criação, o Plano Plus CD foi estruturado para atender um público intergeracional, funcionando como uma usina em fase inicial de enchimento do reservatório, na qual cada contribuição amplia gradualmente a capacidade futura de geração de renda. Em 2025, o participante mais jovem possuía 22 anos, enquanto o mais longevo registrava 74 anos, refletindo a diversidade de perfis e a abrangência do Plano.

Além da acumulação de recursos para a aposentadoria, o Plano Plus CD contempla coberturas para riscos previdenciários, incluindo invalidez, morte em atividade, longevidade e falecimento de beneficiários. Essas proteções são asseguradas por meio dos Fundos de Risco de Invalidez, Morte de Ativo e Longevidade, constituídos com contribuições da patrocinadora, garantindo proteção adicional aos participantes e seus beneficiários e reforçando a segurança do sistema desde as fases iniciais de acumulação.



Avaliação atuarial Plano Plus CD focada nas coberturas de risco

No Plano Plus CD, o funcionamento é diferente de um plano tradicional de benefício definido, como o BD Saldado. Aqui, o valor da aposentadoria de cada participante depende diretamente do saldo acumulado em sua conta individual, formado pelas contribuições feitas ao longo do tempo e pelos resultados dos investimentos. Por isso, não existe um resultado geral do Plano, como superávit ou déficit. Cada participante constrói o seu próprio reservatório previdenciário.

Nesse contexto, a avaliação atuarial tem um papel específico e muito importante: garantir que os benefícios de proteção, como aposentadoria por invalidez, pensão por morte em atividade e proteção para a longevidade, estejam adequadamente custeados. Esses benefícios são financiados por fundos de risco, e as premissas atuariais ajudam a definir quanto é necessário contribuir para manter essa proteção de forma equilibrada e sustentável.

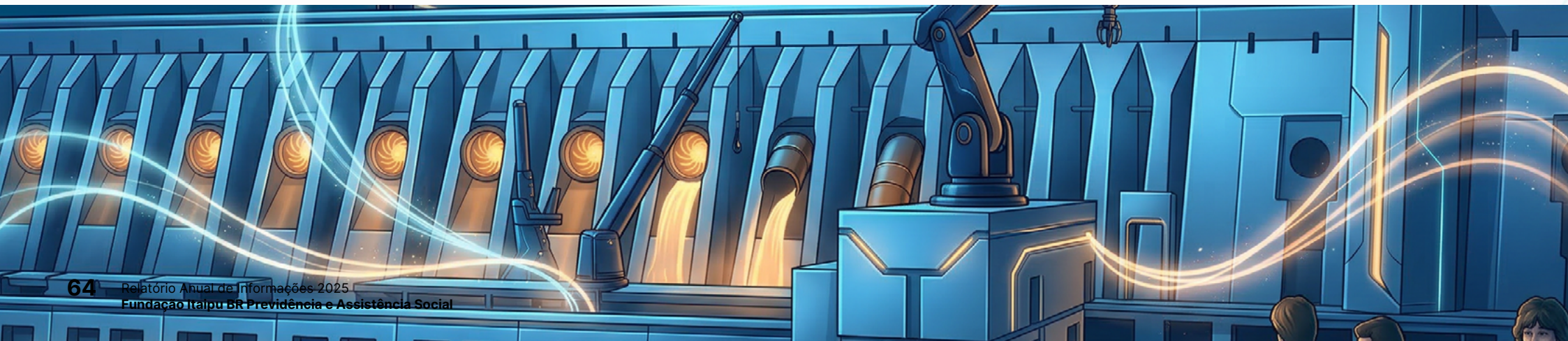
Todos os anos, a Fibra realiza estudos para verificar se essas premissas continuam refletindo a realidade dos participantes, as

características do Plano e o cenário econômico. Esse cuidado garante que o custo da proteção seja justo e compatível com o nível de cobertura oferecido. As hipóteses utilizadas passam pela aprovação do Conselho Deliberativo da Fibra, reforçando a transparência e a boa governança do processo.

Como as hipóteses impactam o participante

Diferentemente do Plano BD Saldado, no Plano Plus CD as hipóteses atuariais não afetam um resultado global, mas influenciam o valor das contribuições destinadas aos fundos de risco. Quando essas premissas são ajustadas, o objetivo é sempre manter o equilíbrio entre proteção e sustentabilidade, sem comprometer a segurança do Plano no longo prazo.

Em 2025, um dos principais ajustes foi a atualização da taxa de juros atuarial, que passou de 3,72% ao ano para 3,94% ao ano, em função de mudanças nos parâmetros legais. Esse ajuste contribui para que os cálculos continuem adequados à realidade do Plano.



Hipóteses	2024	2025
Taxa Real de Juros	3,72% a.a.	3,94% a.a.
Crescimento Real de Salário	Escala logística (dez/07 a dez/22, com média de 3,12%aa)	Escala logística (dez/07 a dez/22, com média de 3,12%aa)
Fator de Capacidade de Benefícios	0,9801	0,9801
Rotatividade	Nula	Nula
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 (75%m e 25%f)	AT-2012 (75%m e 25%f)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	90% da AT-83	90% da AT-83
Tábua de Mortalidade Geral	80% da Light Fraca	80% da Light Fraca
Composição Familiar	Família Média (dez/22) para ativos e Família Efetiva para assistidos.	Família Média (dez/22) para ativos e Família Efetiva para assistidos.

Evolução do Plano em 2025

Ao longo de 2025, o Plano Plus CD concedeu 6 benefícios, com pagamentos de R\$ 1,6 milhão, enquanto as receitas arrecadadas somaram R\$ 97,2 milhões. Esse movimento é compatível com o estágio atual do Plano, que ainda está em fase de crescimento e formação de reservas para o pagamento das aposentadorias no futuro.

Ao final do ano, o Plano registrava R\$ 163,3 milhões em patrimônio de cobertura, além de R\$ 23,1 milhões acumulados nos fundos de risco de invalidez, morte de ativo e longevidade. Esses números mostram que a estrutura do Plano é sólida e que o modelo de custeio adotado está bem dimensionado.

A Fibra acompanha continuamente a evolução do Plano Plus CD, sempre com foco na segurança dos participantes, na sustentabilidade e na transparência das informações. Assim como uma usina hidrelétrica que ainda está formando seu reservatório, o Plano segue crescendo de forma consistente, preparando-se para, no futuro, transformar o acúmulo de contribuições em um fluxo estável, previsível e seguro de renda previdenciária.



PATRIMÔNIO E FUNDO DE RISCO EM 2025



Patrimônio de Cobertura

R\$ **163,3**

MILHÕES



Fundo de Risco 2025

R\$ **23,1**

MILHÕES

Assim como uma nova usina hidrelétrica que está formando seu reservatório, o Plano Plus CD segue crescendo para transformar o acúmulo de contribuições em um fluxo estável, previsível e seguro de renda previdenciária.

Desempenho do Plano Plus CD em 2025

Em 2025, o Plano Plus CD apresentou um desempenho bastante positivo, sempre alinhado ao seu principal objetivo: construir, ao longo do tempo, uma aposentadoria segura e previsível para os participantes. A combinação entre uma estratégia bem diversificada, decisões cuidadosas de investimento e controle dos riscos permitiu que todos os perfis de investimento — Conservador, Moderado e Arrojado — superassem suas metas no ano.

Um movimento importante, comum a todos os perfis, foi o início dos investimentos em títulos públicos indexados à inflação, mantidos até o vencimento (marcados na curva). Essa escolha aproveitou taxas atrativas do mercado e trouxe mais estabilidade e previsibilidade para o crescimento do saldo dos participantes.

Na prática, isso significa investir pensando no longo prazo, sem se preocupar com as oscilações do dia a dia do mercado, reduzindo a volatilidade e deixando o caminho de acumulação mais tranquilo.

A partir de abril de 2025, com mudanças na legislação e em um cenário de juros elevados, a Fibra passou a investir parte dos recursos do Plano em títulos públicos de longo prazo, com vencimento em 2050, garantindo uma remuneração média de inflação (IPCA) + 7,4% ao ano. Como o Plano ainda está em fase de crescimento, com mais entradas de contribuições do que pagamento de benefícios, cerca de 60% do patrimônio de cada perfil foi direcionado para essa estratégia, de forma equilibrada entre todos eles. Para 2026, novos estudos devem avaliar a continuidade desse movimento.

O cenário econômico de 2025 também ajudou. A taxa Selic atingiu 15% ao ano em junho, favorecendo investimentos atrelados aos juros, o que contribuiu positivamente para os resultados do Plano.

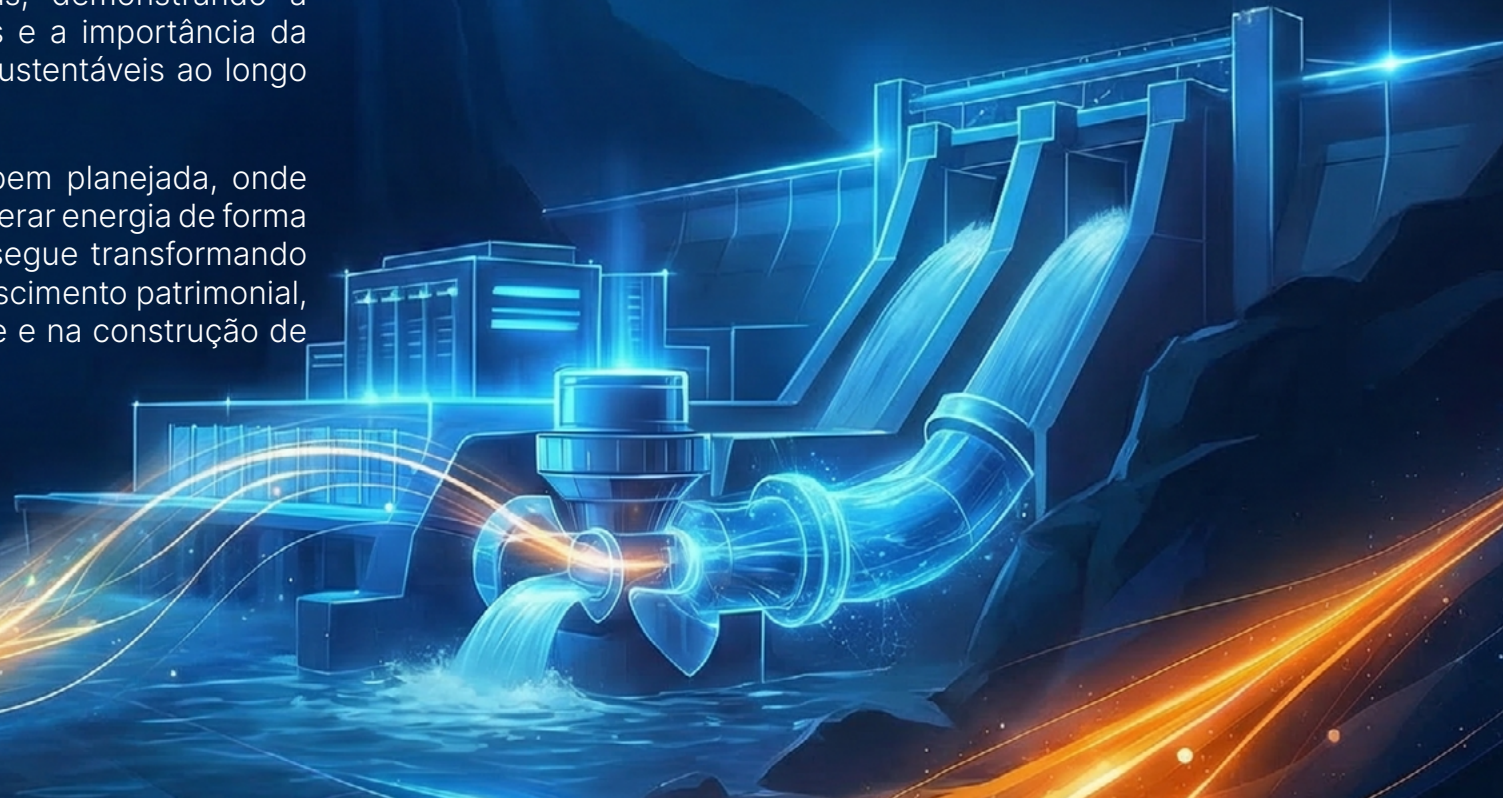
Além disso, os fundos multimercado e os investimentos no exterior contribuíram para equilibrar os resultados, ajudando a diversificar os riscos e fortalecer a estratégia de longo prazo, especialmente com a recuperação das bolsas internacionais, lideradas por empresas de tecnologia.



Um caminho sólido para o futuro

De forma consolidada, todos os perfis do Plano Plus CD encerraram 2025 acima de suas metas, demonstrando a consistência da política de investimentos e a importância da diversificação para construir resultados sustentáveis ao longo do tempo.

Assim como em uma usina hidrelétrica bem planejada, onde diferentes turbinas trabalham juntas para gerar energia de forma contínua e equilibrada, o Plano Plus CD segue transformando as contribuições dos participantes em crescimento patrimonial, com foco na segurança, na previsibilidade e na construção de um futuro previdenciário mais tranquilo.



Resultados por perfil de investimento 2025



Todos os perfis do Plano Plus CD encerraram 2025 acima de suas metas, acumulando um reservatório previdenciário para cada participante receber, no futuro, a quantidade de energia na forma de benefícios, de acordo com o perfil escolhido.

Alteração do Regulamento do Plano Plus CD

Assim como uma usina hidrelétrica exige ajustes constantes em seus sistemas de controle e operação para garantir segurança, eficiência e aderência às normas do sistema interligado, o Plano Plus CD passou, em 2025, por um processo de atualização do seu regulamento, reforçando a solidez da sua engenharia institucional. Essas mudanças, implementadas em 9 de julho de 2025, têm como principal objetivo facilitar o entendimento das regras, reforçar a segurança jurídica e assegurar que o Plano esteja plenamente em conformidade com a legislação que rege a previdência complementar.

De forma geral, as alterações ajustaram procedimentos já previstos na legislação (Resolução CNPC nº 50, de 16 de dezembro de 2022, Resolução CNPC nº 60, de 7 de fevereiro de 2024 e Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023). De forma geral, as modificações abrangeram ajustes nos institutos legais. Entre os principais pontos, destacam-se:

- **o controle segregado das contribuições nos processos de portabilidade;**
- **a possibilidade de nova escolha de opções previdenciárias para participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD);**

- **a previsão de desconto de eventuais valores devidos à Fibra nos casos de resgate ou portabilidade;**
- **a ampliação do prazo para pagamento do resgate para até 90 dias; e**
- **a definição de regras para situações específicas em que o resgate passa a ser considerado a opção aplicada.**

Esses ajustes funcionam como regras de organização e controle, garantindo que os recursos do Plano sigam caminhos bem definidos, com mais transparência e segurança para todos.

Além disso, o Regulamento passou a incorporar melhorias importantes relacionadas à adesão automática ao Plano Plus CD (tema tratado no próximo texto). As novas disposições deixam claras as responsabilidades de cada parte, aumentam a transparência do processo e, principalmente, preservam integralmente o direito de escolha do participante, que pode desistir da adesão dentro do prazo previsto.

Ao revisar e aprimorar continuamente seus regulamentos, a Fibra assegura que a estrutura que sustenta o reservatório previdenciário permaneça atualizada, segura e preparada para transformar,

Alteração do Regulamento do Plano Plus CD

com eficiência, as contribuições acumuladas em um fluxo estável e sustentável de benefícios no longo prazo.

Adesão automática no Plano Plus CD amplia proteção previdenciária

A adesão automática ao Plano Plus CD é uma iniciativa que amplia a proteção previdenciária e ajuda os participantes a começarem a construir sua aposentadoria desde os primeiros dias de trabalho. Em 2025, a Fibra concluiu todas as etapas necessárias para implantar esse modelo no Plano Plus CD. Após a aprovação das alterações no Regulamento, a adesão automática passou a valer a partir de 1º de janeiro de 2026, aplicando-se apenas aos empregados da Itaipu admitidos a partir dessa data.

Na prática, a adesão automática simplifica o acesso ao Plano. O empregado passa a ingressar automaticamente, sem precisar tomar uma decisão imediata, mas mantém totalmente preservado o direito de escolha. Caso não queira permanecer no Plano, pode solicitar a desistência dentro do prazo previsto. Essa forma de adesão, amplamente utilizada no Brasil e em outros países, ajuda a evitar que decisões importantes para o futuro sejam adiadas.

Ao facilitar a entrada no Plano, a adesão automática reduz a postergação e favorece a formação antecipada de poupança previdenciária. Quanto antes as contribuições começam, maior tende a ser o saldo acumulado ao longo do tempo, o

que se reflete diretamente em um benefício futuro mais sólido, sempre respeitando a vontade individual de cada participante.

O modelo adotado garante que o empregado inscrito automaticamente tenha até 120 dias para manifestar sua desistência. Se isso acontecer, todas as contribuições feitas pelo próprio participante são devolvidas integralmente, conforme as regras do Plano. Após esse período, a permanência segue normalmente, com todos os direitos e deveres previstos no regulamento.

É importante destacar que a adesão automática não se aplica aos empregados admitidos antes de 2026 que ainda não tenham aderido ao Plano Plus CD. Para esse público, nada muda: a adesão continua sendo facultativa e pode ser feita a qualquer momento.

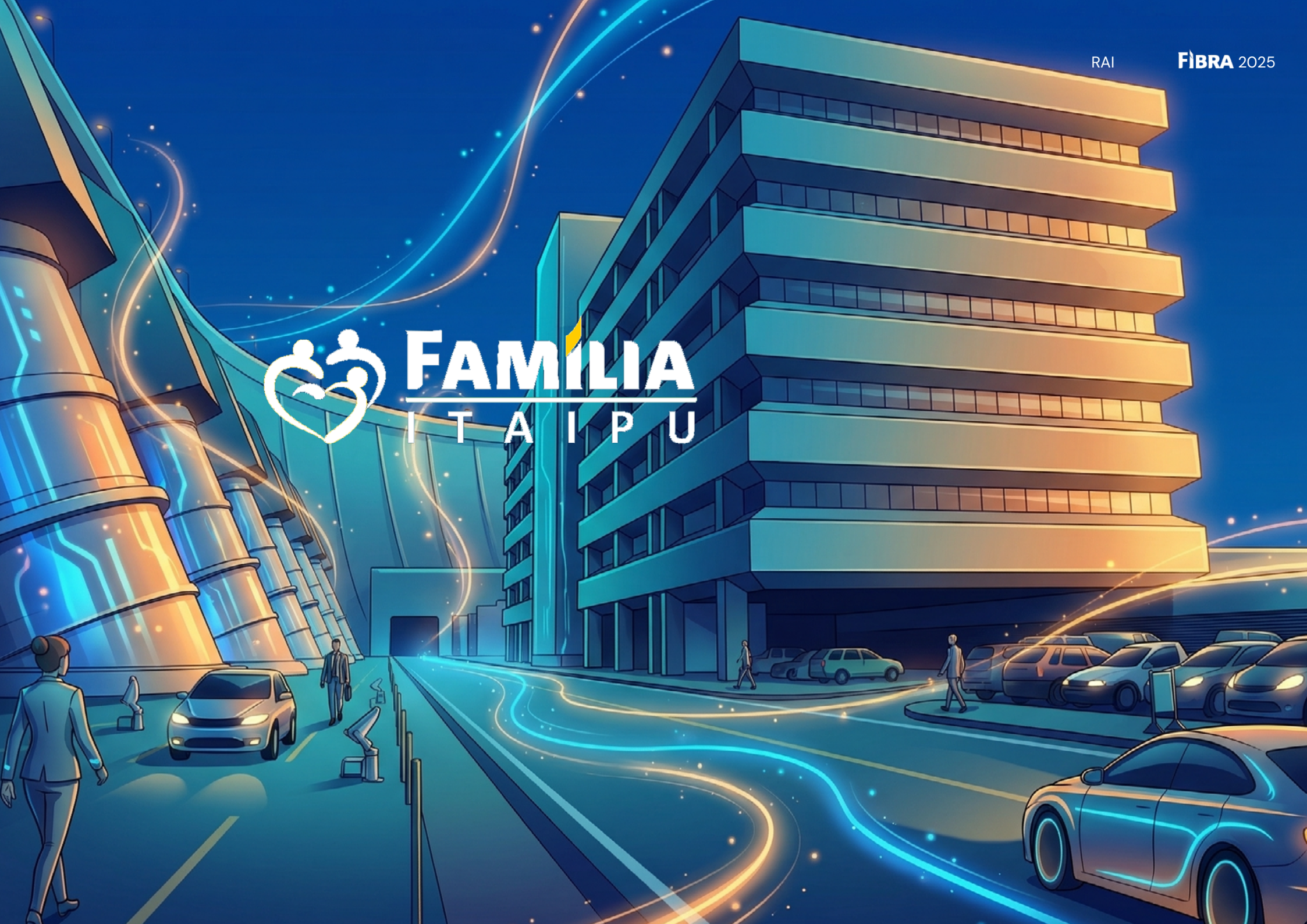
Essa iniciativa reforça o compromisso da Fibra e da Itaipu com a proteção previdenciária, a educação financeira e a sustentabilidade dos benefícios no longo prazo. Ao facilitar o acesso e incentivar o início antecipado das contribuições, a adesão automática ajuda a levar mais recursos ao reservatório previdenciário desde o começo do percurso, contribuindo para um futuro mais seguro e tranquilo para os participantes.



A adesão automática simplifica o acesso ao Plano, preservando o direito de escolha do participante.



FAMILIA
I T A I P U



Plano Família Itaipu: ampliação do acesso à previdência complementar

Dentro da engenharia institucional da Fibra, o Plano Família Itaipu Setorial (PFS) representa uma usina concebida para ampliar o acesso à previdência complementar, permitindo que familiares de participantes e o público em geral possam construir, de forma individual, o seu próprio reservatório de proteção financeira para o futuro.

Estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), o Plano oferece flexibilidade e previsibilidade, aliadas à gestão especializada e prudente da Fundação. Nesse modelo, o valor do benefício programado decorre exclusivamente do saldo acumulado na conta individual de cada participante, formado pelas contribuições realizadas ao longo do tempo e pelo retorno dos investimentos. Não há, portanto, um benefício previamente definido em nível coletivo. Cada participante constrói, gradualmente, o seu nível de reserva, de acordo com suas escolhas e capacidade contributiva.

Em razão dessas características, o Plano Família Itaipu não apresenta apuração de resultado atuarial, como superávit ou déficit, uma vez que não existem obrigações futuras previamente



estabelecidas de forma coletiva. O acompanhamento do Plano ocorre por meio da gestão contínua dos recursos, do controle dos processos operacionais e da prestação transparente e periódica de informações aos participantes, assegurando clareza e previsibilidade ao longo de toda a jornada previdenciária.

Em 2025, o Plano Família Itaipu completou cinco anos de funcionamento, consolidando sua trajetória de crescimento. Ao final do exercício, o Plano contava com 1.101 participantes, sendo 1.095 ativos e 6 aposentados, evidenciando a expansão contínua da base e a maturação gradual da usina previdenciária. No período, foram concedidos 9 benefícios, com pagamentos de R\$ 1,1 milhão relativos a benefícios e institutos, enquanto as receitas arrecadadas totalizaram R\$ 6,5 milhões, reforçando o equilíbrio operacional do Plano.

Os resultados observados ao longo do exercício refletem um conjunto de ações estratégicas adotadas pela Fibra, com destaque para o fortalecimento das campanhas de adesão e a ampliação da divulgação do Plano junto ao público-alvo. Essas iniciativas tiveram como objetivo ampliar o acesso à previdência complementar, em consonância com a missão institucional da Fundação de promover

proteção previdenciária de longo prazo.

Ainda em 2025, foi realizada a adequação contratual com o Instituidor do plano, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), permitindo a ampliação do acesso ao Plano Família Itaipu para qualquer pessoa. Essa medida fortaleceu o caráter inclusivo do Plano e ampliou de forma significativa o seu alcance, abrindo novos canais de afluxo de contribuições para a formação de reservas previdenciárias.

No aspecto patrimonial, o Plano encerrou o exercício de 2025 com um crescimento de 36% em relação ao ano anterior, alcançando um patrimônio de cobertura de R\$ 34,1 milhões. Esse desempenho confirma a trajetória de crescimento contínuo e consistente, alinhada à proposta do Plano, e reflete a confiança dos participantes na gestão da Fibra.

Mais do que os resultados quantitativos, o Plano Família Itaipu cumpre um papel relevante para a sociedade ao democratizar o acesso à previdência complementar, oferecendo um plano de qualidade, seguro e administrado por uma entidade sem fins lucrativos.



A Abrapp ampliou o acesso ao Família Itaipu para qualquer pessoa, fortalecendo o caráter inclusivo do Plano, abrindo novos canais para afluxo de contribuições previdenciárias.

Patrimônio de Cobertura

2021
R\$ 6,007
Milhões

2022
R\$ 12,027
Milhões

2023
R\$ 17,083
Milhões

2024
R\$ 25,131
Milhões

2025
R\$ 34,136
Milhões

Desempenho do Plano Família Itaipu em 2025

Em 2025, o Plano Família Itaipu apresentou um resultado bastante positivo, refletindo a boa gestão dos recursos e as decisões cuidadosas de investimento adotadas ao longo do ano. A rentabilidade foi de 13,39%, acima da meta de 9,74%, o que contribuiu diretamente para o crescimento do saldo dos participantes e para o fortalecimento da renda futura.

A renda fixa, que representa cerca de 75% dos investimentos, teve papel fundamental nesse desempenho. O cenário de juros elevados, com a taxa Selic chegando a 15% ao ano, favoreceu os títulos públicos e os fundos de crédito privado, trazendo estabilidade e previsibilidade para o crescimento do patrimônio. Essa base mais segura ajudou a transformar as contribuições em resultados consistentes ao longo do tempo.

Uma parte da renda fixa está aplicada em títulos ligados à inflação com prazos mais curtos, que tiveram desempenho um pouco abaixo do CDI no curto prazo. Esse comportamento é normal em determinados momentos da economia e não compromete a segurança dos investimentos, especialmente quando o foco é o longo prazo.

A renda variável, que corresponde a cerca de 8% da carteira, foi o grande destaque de 2025. A bolsa brasileira teve vários meses de alta, impulsionada principalmente pelos setores de energia,

indústria e financeiro. Esse movimento ajudou a aumentar o retorno do Plano, aproveitando oportunidades de crescimento do mercado.

Os investimentos no exterior, também em torno de 8% da carteira, apresentaram resultado positivo. Embora a valorização do real frente ao dólar tenha reduzido parte do ganho em reais, essa parcela é muito importante para a diversificação. Ela ajuda a equilibrar os resultados: quando o dólar sobe, tende a compensar momentos de menor desempenho da bolsa brasileira; quando o real se fortalece, o mercado local costuma se beneficiar.

Os fundos multimercado, que também representam cerca de 8% dos investimentos, contribuíram de forma positiva. Por terem estratégias mais flexíveis, conseguiram aproveitar tanto os movimentos dos juros quanto da bolsa, alcançando resultados acima do CDI e reforçando a diversificação do Plano.

Ao longo de todo o ano, a gestão manteve os riscos sob controle e garantiu liquidez suficiente para atender às necessidades dos participantes. Com isso, o Plano Família Itaipu encerrou 2025 com uma rentabilidade equivalente a IPCA + 8,76%, confirmando a eficiência da estratégia adotada e o compromisso da Fibra com a segurança dos recursos, o crescimento sustentável do patrimônio e a construção de um futuro previdenciário mais tranquilo para seus participantes.

RENTABILIDADE PLANO FAMÍLIA ITAIPU

2025



RENTABILIDADE

13,39%

ALCANÇADA
IPCA + 8,76%



META

9,74%

ESTABELECIDA
IPCA + 5,25%



Ao longo de todo o ano, a gestão manteve os riscos sob controle e garantiu liquidez suficiente para atender às necessidades dos participantes.

Alteração do Regulamento do Plano Família Itaipu

Em 2025, o Regulamento do Plano Família Itaipu passou por uma atualização importante, que entrou em vigor em 15 de dezembro. Essa revisão reafirma o compromisso da Fibra em manter regras claras, atualizadas e alinhadas à legislação, oferecendo mais segurança e transparência para os participantes.

De forma geral, as mudanças ajustaram procedimentos previstos na Resolução CNPC nº 50, de 16 de dezembro de 2022, e na Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. De forma geral, as modificações abrangeram ajustes nos institutos legais. Entre os principais pontos, destacam-se:

- **o controle segregado das contribuições nos processos de portabilidade;**
- **a possibilidade de uma nova escolha das opções previdenciárias para participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD);**
- **a ampliação do prazo para pagamento do resgate para até 90 dias; e**
- **a definição de regras para casos específicos**

em que o resgate passa a ser considerado a opção aplicada.

Esses ajustes ajudam a trazer mais previsibilidade e segurança para as decisões previdenciárias, garantindo que cada participante saiba exatamente como funcionam suas opções dentro do Plano.

Além disso, o Regulamento passou por melhorias operacionais que reforçam a clareza das responsabilidades de cada parte. Um exemplo importante é a definição expressa de que cabe ao participante manter seus beneficiários devidamente cadastrados, entre outros ajustes que contribuem para reduzir riscos e tornar a gestão ainda mais eficiente.

De forma consolidada, as atualizações fortalecem a governança, a transparência e a aderência às normas que regem a previdência complementar. Com isso, o Plano Família Itaipu segue preparado para cumprir seu papel principal: transformar as contribuições dos participantes em proteção e renda no longo prazo, com segurança, organização e confiança.

FIBRA EM NÚMEROS



Informações Consolidadas da Fibra



2

Patrocinadores



3

Instituidores

Cobertura Social

3.698

Participantes Ativos

2.089

Assistidos

7.639

Beneficiários

13.426

TOTAL

0 ANO



Idade do participante mais novo

99 ANOS



Idade do participante mais velho



CONCESSÕES DE BENEFÍCIOS:

65

NOVOS PARTICIPANTES:

177

Patrimônio de cobertura



Rentabilidade x Meta

Plano BD Saldado



RENTABILIDADE

11,39%

META

9,71%

Plano Família Itaipu



RENTABILIDADE

13,39%

META

9,74%

Plano Plus CD



Rentabilidade x Meta por perfil:

	RENTABILIDADE	META
Conservador	12,79%	8,96%

	RENTABILIDADE	META
Moderado	13,01%	9,48%

	RENTABILIDADE	META
Arrojado	13,19%	9,74%

ANEXOS

sumário

Demonstrações	91
Balanço Patrimonial Consolidado	91
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	92
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido PBD	93
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido Plano PCD	94
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios PFS	95
Demonstração do Ativo Líquido PBD	96
Demonstração do Ativo Líquido PCD	97
Demonstração do Ativo Líquido PFS	98
Demonstração das Provisões Técnicas PBD	99
Demonstração das Provisões Técnicas PCD	100
Demonstração das Provisões Técnicas PFS	101
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado	102
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa PBD	103
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa PCD	104
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa PFS	105

Notas Explicativas	106
1 Contexto operacional e práticas contábeis	106
1.1 Contexto operacional	108
1.2 Apresentação das Demonstrações Contábeis	108
1.2.1 Legislação	108
1.2.2 Demonstrações Contábeis	108
• Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior, demonstrando o saldo das contas do ativo, passivo e patrimônio social dos planos.	108
• Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada e por plano de benefícios, evidenciando o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações ocorridas no fundo durante o exercício.	108
• Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, apresentada por plano de benefícios, evidenciando as mutações ocorridas no ativo líquido do plano no final do exercício.	108
1.2.3 Consolidação das Demonstrações Contábeis	109
1.3 Resumo das principais práticas materiais	109
1.3.1 Apuração de resultados	109
1.3.2 Investimentos	109
• Imobiliários	110
• Operações com participantes	110
• Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	110
1.3.3 Imobilizado	110
• Imobilizado	110
1.3.4 Exigível operacional	111
1.3.5 Exigível contingencial	111
1.3.6 Provisões matemáticas	111

• Benefícios concedidos	111
• Benefícios a conceder	112
• Provisões matemáticas a constituir	112
1.3.7 Fundos	112
1.3.7.1 Plano de Gestão Administrativa – PGA	112
• Imobilizado	112
• Financeiro	112
1.3.7.2 Investimentos	112
1.3.7.3 Previdencial	113
1.3.8 Recursos do Plano de Gestão Administrativa – PGA	113
1.3.9 Custeio Administrativo – PGA	113
2 Gestão de Investimentos	116
2.1 Composição da Carteira de Investimentos	116
2.2 Ativos sem cotação de mercado	124
2.2.1 Provisões CDBs de emissão do Banco Santos S.A.	124
2.3 Ajuste de precificação dos títulos públicos federais – Res. CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, Portaria nº835, de 01 dezembro de 2020 e Portaria PREVIC nº343 de 14 de abril de 2025.	124
2.3.1 Cálculo da taxa de juros atuarial para o exercício de 2025 do Plano BD	130
2.3.2 Perfis de Investimentos do Plano CD	130
2.4 Bens imóveis - Investimentos	130
2.4.1 Venda Ed. Parigot de Souza	131
2.5 Exigível operacional – Investimentos	132

3 Partes relacionadas	133
3.1 FinanFibra: Joia de Ingresso/Joia de Inscrição de Beneficiário	133
4 Exigível contingencial	134
4.1 Gestão previdencial	134
4.2 Gestão administrativa	134
4.3 Investimentos	137
5 Gestão Previdencial	140
5.1 Realizável	140
5.2 Exigível Operacional - Previdencial	141
5.3 Exigível atuarial	141
5.4 Constituição de provisões	142
5.4.1 Métodos de financiamentos e hipóteses atuariais utilizadas nas reavaliações atuariais - PBD	142
5.4.2 Constituição de saldos – PFS	143
5.4.3 Constituição de saldos – PCD	144
5.5 Equilíbrio técnico e equilíbrio técnico ajustado	146
5.6 Fundos	146
5.6.1 Previdencial	146
5.6.2 Investimento	149
5.7 Outras contratações com o patrocinador – Itaipu	149
5.7.1 Reconhecimento de dívida patrocinadora - Plano PBD	149
5.7.2 Saldamento	152

	154
6 Gestão Administrativa	154
6.1 Realizável	155
6.2 Composição do ativo imobilizado	155
6.3 Exigível Operacional - Administrativo	155
6.4 Fundo Administrativo	156
6.5 Remuneração dos diretores e conselheiros da Entidade	157
7 Ajustes de Consolidação	158
Registros contábeis no Plano de Benefícios	159
Registros contábeis no Plano de Gestão Administrativa – PGA	159
8 Eventos Subsequentes	160
8.1 Implantação nova Planificação Contábil	160
Relatório do Auditor Independente	161
Despesas Administrativas	164
Constituição de Contingências	167
Despesas Diretas de Investimentos	168
Resumo Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)	169

Resumo Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Conservador	177
Resumo Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Moderado	180
Resumo Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Arrojado	187
Resumo Demonstrativo de Investimentos - Plano Família Itaipu	194
Resumo Demonstrativo de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa (PGA)	201
Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado (PBD)	205
Parecer Atuarial do Plano Fibra CD (Plus CD)	210
Parecer Atuarial do Plano Família Itaipu Setorial (Família Itaipu)	217
Parecer do Conselho Fiscal	219
Parecer do Conselho Deliberativo	220

Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ mil

ATIVO		31/12/2025	31/12/2024	PASSIVO		31/12/2025	31/12/2024
DISPONÍVEL		350	602	EXIGÍVEL OPERACIONAL		25.188	23.116
				Gestão Previdencial	5.2	13.053	12.036
REALIZÁVEL		7.057.516	6.647.347	Gestão Administrativa	6.3	1.744	1.931
Gestão Previdencial	5.1	786.166	839.988	Investimentos	2.5	10.391	9.149
Gestão Administrativa	6.1	14.172	12.493	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	4	147.483	145.840
Investimentos	2	6.257.178	5.794.866	Gestão Previdencial	4.1	11.139	11.181
Títulos Públicos		5.196.974	4.824.479	Gestão Administrativa	4.2	14.532	12.847
Fundos de Investimentos		764.643	644.382	Investimentos	4.3	121.812	121.812
Investimentos em Imóveis		29.188	65.528	PATRIMÔNIO SOCIAL		6.886.669	6.480.515
Operações com Participantes		114.517	108.609	Patrimônio de Cobertura do Plano		6.788.465	6.411.027
Depósitos Judiciais/Recursais		151.856	151.856	Provisões Matemáticas	5.3	6.916.062	7.114.724
Outros Realizáveis		-	12	Benefícios Concedidos		4.953.784	5.099.804
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	6.2	1.474	1.522	Benefícios a Conceder		1.962.278	2.014.920
Imobilizado		1.474	1.522	Equilíbrio Técnico	5.5	(127.597)	(703.697)
				Resultados Realizados		(127.597)	(703.697)
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(127.597)	(703.697)
				Fundos		98.204	69.488
				Fundos Previdenciais	5.6.1	23.447	9.410
				Fundos Administrativos	6.4	48.651	37.446
				Fundos para Garantia das operações com participantes	5.6.2	26.106	22.632
TOTAL DO ATIVO		7.059.340	6.649.471	TOTAL DO PASSIVO		7.059.340	6.649.471

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	6.480.515	5.670.651	14%
1. Adições	894.248	1.268.071	-29%
Contribuições Previdenciais	221.901	672.047	-67%
Portabilidade	2.341	3.169	-26%
Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	16	6	172%
Compensac�es de Fluxos Previdenciais	410	460	-11%
Outras Adições Previdenciais	1.052	900	17%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	629.704	556.871	13%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	42	-	N/A
Receitas Administrativas	29.785	28.217	6%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	5.523	3.173	74%
Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	3.474	3.228	8%
2. Destinações	(488.094)	(458.207)	7%
Benefícios	(457.409)	(432.105)	6%
Resgates	(4.588)	(1.094)	320%
Portabilidades	(1.459)	(365)	300%
Compensac�es de Fluxos Previdenciais	(410)	(460)	-11%
Outras Deduções	(126)	(1.192)	-89%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(106)	-100%
Despesas Administrativas	(22.417)	(21.400)	5%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.685)	(1.485)	13%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	406.154	809.864	-50%
Provisões Matemáticas	(198.662)	1.317.783	-115%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	576.100	(529.061)	-209%
Fundos Previdenciais	14.037	9.410	49%
Fundos Administrativos	11.205	8.504	32%
Fundos para Garantia das Operações com participantes	3.474	3.228	8%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	6.886.669	6.480.515	6%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - PBD

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	6.318.117	5.605.222	13%
1. Adic�es	762.653	1.174.328	-35%
Contribui�es	150.511	620.448	-76%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	611.032	552.974	10%
Atualiza�o de Depósitos Judiciais / Recursais	16	6	172%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	42	-	N/A
Outras Adic�es	1.052	900	17%
2. Destina�es	(489.791)	(461.433)	6%
Benefícios	(457.039)	(432.088)	6%
Resgates	(3.552)	(105)	3272%
Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(106)	-100%
Custeio Administrativo	(29.074)	(27.942)	4%
Outras Dedu�es	(126)	(1.192)	-89%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	272.864	712.895	-62%
Provisões Matemáticas	(303.236)	1.241.956	-124%
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	576.100	(529.061)	-209%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	6.590.981	6.318.117	4%
C) Fundos não previdenciais	13.849	11.417	21%
Fundos Administrativos	10.375	8.189	27%
Fundos para Garantia das Opera�es com Participantes	3.474	3.228	8%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - PCD

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	77.188	-	N/A
1. Adições	112.196	78.218	43%
Contribuições	96.197	75.164	28%
Portabilidade	603	271	122%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.986	2.323	545%
Compensac�es de Fluxos Previdenciais	410	460	-11%
2. Destinações	(2.590)	(1.030)	151%
Benefícios	(226)	(16)	1330%
Resgates	(199)	(121)	64%
Portabilidades	(1.306)	(352)	271%
Compensac�es de Fluxos Previdenciais	(410)	(460)	-11%
Custeio Administrativo	(449)	(81)	454%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	109.606	77.188	42%
Provisões Matemáticas	95.569	67.778	41%
Fundos Previdenciais	14.037	9.410	49%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	186.794	77.188	142%
C) Fundos não previdenciais	484	82	491%
Fundos Administrativos	484	82	491%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - PFS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	25.131	17.082	47%
1. Adic�es	10.140	8.929	14%
Contribui�es	4.716	4.457	6%
Portabilidade	1.738	2.898	-40%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.686	1.574	134%
2. Destina�es	(1.135)	(880)	29%
Benefícios	(144)	(1)	16378%
Resgates	(837)	(867)	-3%
Portabilidades	(154)	(12)	1130%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	9.005	8.049	12%
Provisões Matemáticas	9.005	8.049	12%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	34.136	25.131	36%
C) Fundos não previdenciais	346	234	48%
Fundos Administrativos	346	234	48%

Demonstração do Ativo Líquido - PBD

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
1. Ativos	6.820.662	6.531.757	4%
Disponível	162	312	-48%
Recebíveis Previdencial	833.397	876.846	-5%
Investimento	5.987.104	5.654.599	6%
Títulos Públicos	5.110.160	4.803.776	6%
Fundos de Investimentos	581.383	524.818	11%
Investimentos em Imóveis	29.188	65.528	-55%
Operações com Participantes	114.517	108.609	5%
Depósitos Judiciais/Recursais	151.856	151.856	0%
Outros Realizáveis	-	12	-100%
2. Obrigações	156.342	154.149	1%
Operacional	23.391	21.156	11%
Contingencial	132.951	132.993	0%
3. Fundos não Previdenciais	73.339	59.491	23%
Fundos Administrativos	47.233	36.859	28%
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	26.106	22.632	15%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	6.590.981	6.318.117	4%
Provisões Matemáticas	6.718.578	7.021.815	-4%
Superávit/Déficit Técnico acumulado	(127.597)	(703.697)	-82%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(127.597)	(703.697)	-82%
b) (+) Ajuste de Precificação	133.350	464.067	-71%
c) (-/+) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	5.753	(239.630)	-102%

Demonstração do Ativo Líquido - PCD

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
1. Ativos	187.404	77.282	142%
Disponível	27	31	-11%
Recebíveis Previdencial	567	82	593%
Investimento	186.810	77.169	142%
Títulos Públicos	65.199	1.665	3817%
Fundos de Investimentos	121.611	75.504	61%
2. Obrigações	44	11	287%
Operacional	44	11	287%
3. Fundos não Previdenciais	566	82	591%
Fundos Administrativos	566	82	591%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	186.794	77.188	142%
Provisões Matemáticas	163.347	67.778	141%
Fundos Previdenciais	23.447	9.410	149%

Demonstração do Ativo Líquido - PFS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
1. Ativos	35.020	25.673	36%
Disponível	112	200	-44%
Recebíveis Previdencial	852	506	68%
Investimento	34.056	24.967	36%
Títulos Públicos	955	911	5%
Fundos de Investimentos	33.100	24.055	38%
Outros Realizáveis	1	1	26%
2. Obrigações	32	36	-11%
Operacional	32	36	-11%
3. Fundos não Previdenciais	852	506	68%
Fundos Administrativos	852	506	68%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	34.136	25.131	36%
Provisões Matemáticas	34.136	25.131	36%

Demonstração das Provisões Técnicas - PBD

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	6.773.429	6.494.898	4%
1. Provisões Matemáticas	6.718.578	7.021.814	-4%
1.1. Benefícios Concedidos	4.951.373	5.099.012	-3%
Benefício Definido	4.951.373	5.099.012	-3%
1.2. Benefício a Conceder	1.767.205	1.922.802	-8%
Benefício Definido	1.767.205	1.922.802	-8%
2. Equilíbrio Técnico	(127.597)	(703.697)	-82%
2.1. Resultados Realizados	(127.597)	(703.697)	-82%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(127.597)	(703.697)	-82%
3. Fundos	26.106	22.632	15%
3.2 Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	26.106	22.632	15%
4. Exigível Operacional	23.391	21.156	11%
4.1 Gestão Previdencial	13.004	12.009	8%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	10.387	9.147	14%
5. Exigível Contingencial	132.951	132.993	0%
5.1 Gestão Previdencial	11.139	11.181	0%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	121.812	121.812	0%

Demonstração das Provisões Técnicas - PCD

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	186.839	77.200	142%
1. Provisões Matemáticas	163.348	67.778	141%
1.1. Benefícios Concedidos	2.026	791	156%
Contribuição Definida	2.026	791	156%
1.2. Benefício a Conceder	161.322	66.987	141%
Contribuição Definida	161.322	66.987	141%
Saldo de contas - parcela participantes	161.322	66.987	141%
3. Fundos	23.447	9.410	149%
3.1 Fundos Previdenciais	23.447	9.410	149%
4. Exigível Operacional	44	12	258%
4.1 Gestão Previdencial	42	11	298%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	2	1	174%

Demonstração das Provisões Técnicas - PFS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	34.168	25.167	36%
1. Provisões Matemáticas	34.136	25.131	36%
1.1. Benefícios Concedidos	385	-	N/A
Contribuição Definida	385	-	N/A
1.2. Benefício a Conceder	33.751	25.131	34%
Contribuição Definida	33.751	25.131	34%
Saldo de contas - parcela patrocinador (es)/instituidor (es)	32	14	132%
Saldo de contas - parcela participantes	33.719	25.117	34%
4. Exigível Operacional	32	36	-11%
4.1 Gestão Previdencial	7	17	-60%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	25	19	32%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	37.446	28.942	29%
1. Custeio da Gestão Administrativa	35.308	31.390	12%
1.1. Receitas	35.308	31.390	12%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	29.522	28.022	5%
Custeio Administrativo dos Investimentos	261	195	34%
Outras Receitas	2	-	N/A
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5.523	3.173	74%
2. Despesas Administrativas	(22.418)	(21.400)	5%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(22.278)	(21.169)	5%
Pessoal e encargos	(14.139)	(13.833)	2%
Treinamentos/Congressos e seminários	(140)	(159)	-12%
Viagens e Estadias	(203)	(275)	-26%
Serviços de Terceiros	(5.353)	(4.625)	16%
Despesas gerais	(1.535)	(1.432)	7%
Depreciações e Amortizações	(297)	(243)	23%
Tributos	(611)	(602)	1%
2.5. Outras Despesas	(140)	(231)	-39%
Despesas com Fomento	(140)	(231)	-39%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.685)	(1.486)	13%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	11.205	8.504	32%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	11.205	8.504	32%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	48.651	37.446	30%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PBD

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	36.859	28.670	29%
1. Custeio da Gestão Administrativa	34.478	31.074	11%
1.1. Receitas	34.478	31.074	11%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	29.074	27.942	4%
Outras Receitas	1	-	N/A
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5.403	3.132	72%
2. Despesas Administrativas	(22.418)	(21.400)	5%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(22.278)	(21.169)	5%
Pessoal e encargos	(14.139)	(13.833)	2%
Treinamentos/Congressos e seminários	(140)	(159)	-12%
Viagens e Estadias	(203)	(275)	-26%
Serviços de Terceiros	(5.353)	(4.625)	16%
Despesas gerais	(1.535)	(1.432)	7%
Depreciações e Amortizações	(297)	(243)	23%
Tributos	(611)	(602)	1%
2.5. Outras Despesas	(140)	(231)	-39%
Despesas com Fomento	(140)	(231)	-39%
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.685)	(1.485)	13%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	10.375	8.189	27%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	10.375	8.189	27%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	47.234	36.859	28%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PCD

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	82	-	N/A
1. Custeio da Gestão Administrativa	484	82	491%
1.1. Receitas	484	82	491%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	449	80	459%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	35	2	2095%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	484	82	491%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	484	82	491%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	566	82	590%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PFS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	506	272	86%
1. Custeio da Gestão Administrativa	346	234	48%
1.1. Receitas	346	234	48%
Custeio Administrativo dos Investimentos	261	195	34%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	85	39	119%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	346	234	48%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	346	234	48%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	852	506	68%

NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

1 Contexto operacional e práticas contábeis

1.1 Contexto operacional

A Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social – Fibra (Fibra ou Entidade), é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída e patrocinada pela ITAIPU Binacional, entidade jurídica de direito internacional. A Fibra foi autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 4.367, de 30 de novembro de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a entidade tem como finalidade administrar Planos de Benefícios de caráter previdenciário. Em 2025, a Fibra administra três planos de benefícios:

- Plano de Benefício Fibra – Plano BD Saldado (PBD) (CNPB nº 1988.0012-18/CNPJ nº 48.306.743/0001-10);
- Plano Família Itaipu Setorial – Plano Família (PFS) (CNPB nº 2020.0024-18/CPNJ nº 48.307.751/0001-81); e
- Plano de Benefícios Fibra CD – Plano Plus CD (PCD) (CNPB nº 2023.0015-11/CNPJ nº 53.185.078/0001-94).

O Plano BD Saldado (PBD) está estruturado na modalidade de “Benefício Definido”, tendo como objetivo suplementar o benefício de aposentadoria, concedido pela Previdência Social, limitado às carências previstas pelo regulamento do plano. Em 29 de

fevereiro de 2024, o plano foi Saldado, processo pelo qual foram interrompidas novas acumulações de benefício, sendo definido para cada participante o Benefício Proporcional Saldado (BPS), correspondente ao direito acumulado até a data do saldamento.

Os benefícios abrangidos pelo Plano BD Saldado (PBD) são os seguintes:

- **Benefício Saldado de aposentadoria por tempo de contribuição;**
- **Benefício Saldado de aposentadoria por invalidez;**
- **Benefício Saldado de aposentadoria por idade;**
- **Benefício Saldado de aposentadoria especial;**
- **Benefício Saldado de pensão por morte;**
- **Benefício especial temporário por morte;**
- **Auxílio reclusão;**
- **Auxílio funeral por morte de beneficiário;**
- **Benefício Saldado do abono anual.**

O Plano Família (PFS) é estruturado na modalidade de “Contribuição Definida”, tendo como principal objetivo a complementação de renda a partir dos 55 anos de idade do participante, conforme regras previstas em regulamento.

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

Os benefícios abrangidos pelo Plano Família são os seguintes:

- **Benefício de Renda Mensal Programada; e**
- **Benefício Temporário.**

O Plano Plus CD (PCD) também estruturado na modalidade de “Contribuição Definida”, tendo como principal objetivo a complementação de renda a partir dos 55 anos de idade do participante. Os níveis básicos dos benefícios, bem como suas respectivas carências e elegibilidades são previstos no regulamento do plano.

Além disso, o Plano possui dois Fundos Previdenciais com o objetivo de cobrir os benefícios de Invalidez, Pensão por Morte de Ativo e o Benefício de Longevidade.

Os benefícios abrangidos pelo Plano Plus CD são os seguintes:

- **Aposentadoria Programada;**
- **Aposentadoria por Invalidez;**
- **Pensão por Morte do Participante Ativo;**
- **Pensão por Morte do Participante Assistido;**
- **Benefício por Longevidade do Assistido;**
- **Auxílio Funeral; e**
- **Renda Temporária de Portabilidade.**

Apresentamos abaixo a quantidade de participantes dos Planos de Benefícios administrados pela Fibra:

Plano BD	2025	2024	Plano PFS	2025	2024	Plano PCD	2025	2024
Ativos	1.261	1.281	Ativos	1.095	1.032	Ativos	1.342	1.305
Aposentados/Pensionistas	2.068	2.073	Aposentados/Pensionistas	6	-	Aposentados/Pensionistas	15	9
Beneficiários	4.078	3.948	Beneficiários	1.066	1.006	Beneficiários	2.495	2.369
Sub-Total	7.407	7.302	Sub-Total	2.167	2.038	Sub-Total	3.852	3.683

Total Geral 2025 13.426

Total Geral 2024 13.023

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

A gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria entidade, conforme definido nas Políticas de Investimentos de cada Plano de Benefícios e no Regulamento de Investimentos.

Em 31 de dezembro de 2025, a entidade encontra-se enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução nº 4.994, de 24 de março de 2022, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

1.2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

1.2.1 Legislação

Elaboramos as demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, do Ministério da Fazenda.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas através da RCD nº 003/2026, de 23 de março de 2026.

1.2.2 Demonstrações Contábeis

A escrituração contábil é elaborada de acordo com a Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023 e Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, sendo apresentadas as seguintes demonstrações

contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior, demonstrando o saldo das contas do ativo, passivo e patrimônio social dos planos.
- Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS consolidada, apresentando as movimentações ocorridas que causaram modificações no patrimônio social do plano de benefícios.
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada e por plano de benefícios, evidenciando o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações ocorridas no fundo durante o exercício.
- Demonstração do Ativo Líquido – DAL, apresentada por plano de benefícios, evidenciando a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações do Plano de Benefício.
- Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, apresentada por plano de benefícios, evidenciando as mutações ocorridas no ativo líquido do plano no final do exercício.
- Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios – DPT, apresentada por plano de benefício, evidenciando a composição das provisões técnicas do plano de benefícios.

As demonstrações contábeis incluem a totalidade dos ativos, passivos e fundos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), não sendo exigida a segregação entre

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

circulante e não circulante, conforme regulamentação específica do setor.

1.2.3 Consolidação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira, em especial a ITG 2001 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar e Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023.

A consolidação abrange as demonstrações contábeis da Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social, relativas aos seguintes planos:

- Plano de Benefícios Fibra – Plano BD Saldado (PBD) – CNPB nº 1988.0012-18;
- Plano Família Itaipu Setorial – Plano Família (PFS) – CNPB nº 2020.0024-18;
- Plano de Benefícios Fibra CD – Plano Plus CD (PCD) – CNPB nº 2023.0015-11;
- Plano de Gestão Administrativa – PGA.

No processo de consolidação, são eliminadas as transações, saldos e resultados entre planos e o PGA, quando aplicável, de forma a evitar duplicidades e assegurar a adequada representação patrimonial da Entidade.

1.3 Resumo das principais práticas materiais

Apresentamos a seguir, as principais práticas contábeis utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023 e Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021. As referidas resoluções estabelecem critérios e procedimentos específicos para estruturação das demonstrações contábeis, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas EFPC.

1.3.1 Apuração de resultados

O resultado dos Planos PBD e PCD, até 31 de dezembro de 2025, foram apurados pelo regime de competência, segundo o qual as receitas e despesas são reconhecidas no período em que ocorrem, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

O Plano PFS adota o regime caixa, conforme critérios admitidos pela regulamentação vigente e em função de sua estrutura operacional.

1.3.2 Investimentos

• Títulos públicos, créditos privados, depósitos e fundos de investimentos

Considerando as disposições das Resoluções CNPC nº 43, de 06 de agosto de 2021, e Resolução Previc nº 61, de 11 de dezembro de 2024, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

(i) Títulos para negociação – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

data de aquisição; e

(ii) Títulos mantidos até o vencimento – quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da entidade, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos entre a data de aquisição e data de vencimento dos títulos for igual ou superior a cinco anos.

Os títulos classificados no item (i) acima são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício.

Os títulos classificados no item (ii) acima são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• Imobiliários

Os imóveis são reavaliados anualmente, conforme Norma Contábil da entidade e regulamentação aplicável, desta forma, não sendo mais necessário os cálculos com depreciação.

• Operações com participantes

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos) do Plano PBD.

Os saldos são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescidos de juros de 0,7% ao mês, com incidência ainda do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF, na forma da legislação vigente, além da taxa de cobertura de risco calculada atuarialmente.

• Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa

Os ativos financeiros são baixados contabilmente quando a recuperação do seu valor for improvável ou quando decorrido o prazo de trezentos e sessenta dias previsto na legislação vigente.

A Fibra realiza, por meio de sua estrutura interna e de prestadores de serviço, a cobrança dos créditos vencidos, buscando maximizar o valor recuperado.

1.3.3 Imobilizado

É composto por bens tangíveis e intangíveis, registrados ao custo de aquisição e depreciados/amortizados pelo método linear, tendo como contrapartida a conta de despesa do PGA.

• Imobilizado

Depreciação anual de 10% para móveis e utensílios e para máquinas e equipamentos (10 anos) e 20% para computadores e periféricos (5 anos), calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimada na aquisição. A conta de bens imóveis – benfeitorias em imóveis de terceiros, quando existentes são calculadas de forma linear sempre pela data do contrato de comodato. O Intangível é amortizado à taxa de 20% ao ano.

Conforme o Anexo I do Regulamento de Limites de Competência, os bens adquiridos pela Fibra com valor até o limite aprovado pelo Conselho Deliberativo são considerados como despesa, acima desse valor e com vida útil superior a 2 (dois) anos são considerados como imobilizados conforme sua nomenclatura.

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

1.3.4 Exigível operacional

São demonstrados os valores a título de benefícios a pagar, retenções a recolher além de compromissos dos Planos de Benefícios assumidos junto a terceiros conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

1.3.5 Exigível contingencial

A Fibra é parte em processos no âmbito do judiciário, nas esferas do direito tributário, civil e trabalhista, em diversos estágios de julgamento. As causas impetradas contra a Entidade são classificadas em função do risco de perda, tendo o seguinte tratamento contábil:

- (i) Para as causas com risco de perda “provável” são constituídas provisões;
- (ii) As causas com risco de perda “possível” são objeto de divulgação;
- (iii) As causas com risco de perda “remoto” não são objeto para constituição de provisões ou divulgação.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, conforme demonstradas no quadro da Nota nº 4, para representar a melhor estimativa de desembolsos futuros, baseadas em relatórios emitidos pelas assessorias jurídicas da Entidade.

Todavia, vale salientar que não é possível informar o momento

exato dos pagamentos relacionados aos processos judiciais na data de elaboração das Demonstrações Contábeis, uma vez que estão condicionados à execução dos processos em trâmite nas diversas esferas judiciais.

Os valores registrados no exigível contingencial, relativos à Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF no Grupo Investimentos, que por decisão judicial estão com a exigibilidade suspensa, estão apresentados pelos valores históricos atualizados até 31 de dezembro de 2020. (Nota Explicativa 4.3).

1.3.6 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam os compromissos atuariais dos planos, relativos aos benefícios concedidos e a conceder. No Plano PBD, são determinadas com base em avaliação atuarial elaborada pelo consultoria atuarial externa Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.. Nos Plano PFS e Plano PCD são determinadas com base no saldo de conta dos participantes, apuradas no sistema de gestão previdencial Sinqia Prev.net e validados pelo Atuário da Entidade, Roberto Carlos Sampaio Silva Junior.

• Benefícios concedidos

A provisão de benefícios concedidos do Plano PBD representa o valor do compromisso da Entidade para com os atuais participantes e assistidos, que se encontram em gozo de benefícios de prestação continuada. Nos planos PFS e PCD, essa provisão representa o Saldo de Conta Total dos participantes e assistidos que encontram-se em gozo de benefício de prestação continuada.

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

• Benefícios a conceder

A provisão de benefícios a conceder do Plano PBD representa o valor atual dos compromissos futuros da entidade líquido das contribuições futuras realizadas pelos participantes (como assistido) e/ou patrocinadora. Nos Planos PFS e PCD, essa provisão representa o Saldo de Conta Total dos participantes, que não estão em gozo de benefício de prestação continuada.

• Provisões matemáticas a constituir

Com o saldamento do Plano PBD, o valor da Provisão Matemática a constituir contido na data efetiva do saldamento, de 29 de fevereiro de 2024, foi incluso no contrato de dívida de saldamento da patrocinadora, conforme nota 5.7.2.

Em 31 de dezembro de 2025, os Plano PBD, PCD e PFS não possuem provisão matemática a constituir.

1.3.7 Fundos

1.3.7.1 Plano de Gestão Administrativa – PGA

• Imobilizado

Constituído pelos valores registrados no ativo Imobilizado, com finalidade de segregar os recursos administrativos dos previdenciários, assegurando a baixa de todo o montante dos recursos registrados no ativo imobilizado, conforme prazos estabelecidos na nota 1.3.3.

• Financeiro

No PBD e PCD, a contribuição para atender aos gastos administrativos da Fibra, estão previstas nos respectivos regulamentos (artigo 72 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra Saldado e artigo 16 item IV do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra PCD). Eventuais sobras, entre a referida contribuição e o valor efetivamente realizado, são mensalmente contabilizadas no fundo administrativo para custeio futuro, conforme previsto no Capítulo V do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, aprovado pelo Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 29, de 17 de dezembro de 2025.

No Plano PFS o custeio administrativo aprovado pelo Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 07 de 18 de março de 2025, é de 0,0747% ao mês, cobrado sobre o patrimônio de cobertura do plano.

1.3.7.2 Investimentos

Constitui a reserva de garantia de empréstimos para fazer face à cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer, bem como para quitar débitos previdenciários dos assistidos e pensionistas.

Esses valores são cobrados na operação com participante a título de taxa de cobertura de risco, com alíquota calculada atuarialmente.

Em 2025, o Parecer JM/1931/2025, de 08 de outubro de 2025, relativo ao Estudo de Suficiência do Fundo de Garantia de Empréstimos da Fibra apontou para um Índice de Suficiência de 4,22

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

vezes (4,07 vezes em 2024). Este estudo é revisado anualmente.

1.3.7.3 Previdencial

O Plano PCD possui os seguintes Fundos Previdenciais:

- Fundo de Recursos Não resgatados, constituído pelos saldos remanescentes das Contas Individuais de Patrocinador não resgatados pelos participantes que cessaram o vínculo empregatício, conforme previsto no inciso II do art. 20 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra CD. Os recursos desse Fundo poderão ser destinados ao Fundo de Benefícios de Risco de Longevidade e/ou ao Fundo de Benefício de Risco por invalidez e morte de Ativo, por ocasião da elaboração do Plano Anual de Custeio;
- Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo, constituído pelas contribuições pagas pelos Patrocinadores e pelos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e Benefício Proporcional Diferido, e destinado a custear os benefícios de risco de invalidez e pensão por morte na atividade, conforme previsto no inciso III do art. 20 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra CD;
- Fundo de Benefício de Risco de Longevidade, constituído pelas contribuições pagas pelos Patrocinadores e pelos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e Benefício Proporcional Diferido, e destinado a custear os benefícios de risco de longevidade, conforme previsto no inciso IV do art. 20 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra CD;

Os Planos PBD e PFS não possuem Fundo Previdencial.

1.3.8 Recursos do Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os recursos da gestão administrativa, relativos à sobrecarga administrativa, são contabilizados na gestão previdencial e transferidos desta para a gestão administrativa para cobertura das despesas administrativas, conforme o que se estabelece nas normas da PREVIC.

1.3.9 Custeio Administrativo – PGA

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, em 9 de dezembro de 2024 publicou a Resolução nº 62, estabelecendo novas regras para o custeio administrativo dos fundos de pensão. A referida resolução passou a vigorar a partir de 24 março de 2025, com prazo de adequação de um ano

A resolução atribuiu ao Conselho Deliberativo a competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

De acordo com o Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo, por meio da RCD nº 029/2025, de 17 de dezembro de 2025, os recursos do Fundo Administrativo poderão ser utilizados para fins de custeio de Despesas Administrativas, para reversão ao Plano Previdencial, observados os limites estabelecidos, e para a cobertura de gastos com prospecção e fomento.

Conforme previsto no Regulamento do PGA, o Conselho Deliberativo, por meio da RCD nº 028/2024, de 16 de dezembro de 2024 aprovou os indicadores e metas de gestão do PGA, em atendimento à Resolução CNPC nº 62 de 08 de dezembro de 2021, conforme a seguir:

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

INDICADORES DE GESTÃO DA ENTIDADE			
Nome	Objetivo	Meta	Resultado
Taxa de Administração	Indicar o índice de destinação de recursos ao PGA em Relação aos Recursos Garantidores dos Planos.	≤ 0,60%	0,49%
Taxa de Carregamento	Indicar o índice de destinação de recursos ao PGA em Relação ao Fluxo Previdencial.	≤ 5,40%	4,74%
Custo mensal por participante	Indicar o custo médio mensal de cada participante da entidade.	≤ R\$ 400,00	R\$ 347,45
Custo Administrativo do Recurso Garantidor	Indicar o índice de custo da administração dos Recursos Garantidores da entidade.	≤ 0,60%	0,38%
Custo Administrativo do Ativo	Indicar o índice de custo da administração do Ativo da entidade.	≤ 0,45%	0,34%
Sustentabilidade do Custeio Administrativo	Indicar o índice de custo da administração sobre o Custeio Administrativo.	≤ 100,00%	80,93%
Custo com Pessoal e Encargos	Indicar o índice de custo com Pessoal e Encargos sobre o custo total da entidade.	≤ 70,00%	58,66%
Sustentabilidade do Fundo Administrativo	Indicar quantos meses o Fundo Administrativo pode suportar o custo administrativo.	≥ 12 meses	24,22
Assertividade Orçamentária	Indicar o índice de remanejamentos orçamentários sobre as despesas administrativas.	≤ 5,00%	0,35%

Em 2025, todos os indicadores de gestão administrativa permaneceram dentro das metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, evidenciando eficiência operacional e sustentabilidade do custeio.

Para o exercício de 2026 os indicadores bem como as metas aprovadas pelo Conselho Deliberativo, por meio da RCD nº 031/2025, de 17 de dezembro de 2025, foram as demonstradas a seguir:

1 Contexto Operacional e Práticas Contábeis

INDICADORES DE GESTÃO DA ENTIDADE			
Nome	Descrição	Objetivo	Meta
Taxa de Administração	$\frac{\text{Custeio Previdencial} + \text{Custeio de Investimentos}}{\text{Recursos Garantidores}} \times 100$	Mensurar o índice de destinação de recursos ao PGA em relação aos Recursos Garantidores dos Planos.	≤ 0,6%
Taxa de Administração - Per Capita	$\frac{\text{Custeio Previdencial} + \text{Custeio de Investimentos}}{\text{Número de Participantes Ativos e Assistidos}}$	Indicar a destinação de recursos ao PGA sobre o total de participantes da entidade.	≤ R\$ 500
Custo mensal por participante	$\frac{\text{Despesas Administrativas}}{\text{Número de Participantes Ativos e Assistidos}}$	Indicar o custo médio mensal de cada participante da entidade.	≤ R\$ 400
Custo Adm do Recurso Garantidor	$\frac{\text{Despesas Administrativas}}{\text{Recursos Garantidores}} \times 100$	Mensurar o índice de custo da administração dos Recursos Garantidores da entidade.	≤ 0,6%
Custo Adm do Ativo	$\frac{\text{Despesas Administrativas}}{\text{Ativo Total}} \times 100$	Mensurar o índice de custo da administração do Ativo da entidade.	≤ 0,45%
Despesas sobre Fundo Adm	$\frac{\text{Despesas Administrativas}}{\text{Fundo Administrativo}} \times 100$	Indicar o custo administrativo sobre o Fundo Administrativo.	≤ 60%
Sustentabilidade do Custeio Adm	$\frac{\text{Despesas Administrativas}}{\text{Custeio Previdencial e Custeio de Investimentos}} \times 100$	Mensurar o índice de custo da administração sobre o Custeio Administrativo.	≤ 90%
Realização Orçamentária	$\frac{\text{Despesas Realizadas}}{\text{Despesas Orçadas}} \times 100$	Indicar o grau de aderência entre as Despesas Orçadas e Despesas Realizadas.	≤ 100%
Despesas sobre Pessoal e Encargos	$\frac{\text{Despesas com Pessoal e Encargos}}{\text{Despesas Administrativas}} \times 100$	Mensurar o índice de custo com Pessoal e Encargos sobre o custo total da Entidade.	≤ 70%
Receitas sobre Pessoal e Encargos	$\frac{\text{Despesas com Pessoal e Encargos}}{\text{Custeio Previdencial e Custeio de Investimentos}} \times 100$	Mensurar o índice de custo com Pessoal e Encargos sobre o custeio administrativo da Entidade.	≤ 63%
Sustentabilidade do Fundo Adm	$\frac{\text{Fundo Administrativo}}{\text{Despesas Administrativas}}$	Indicar quantos meses o Fundo Administrativo pode suportar o custo administrativo.	≥ 12
Assertividade Orçamentária	$\frac{\text{Remanejamentos Orçamentários}}{\text{Despesas Administrativas}} \times 100$	Mensurar o índice de remanejamentos orçamentários sobre as despesas administrativas.	≤ 5%

2 Gestão de Investimentos

2.1 Composição da Carteira de Investimentos

A seguir a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PBD:

Tipo de Investimentos	2025 Valor Contábil	2024 Valor Contábil
Títulos Públicos	5.110.160	4.803.776
Títulos para Negociação	19.879	17.761
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B e LFT - PBD	19.879	17.761
Títulos Mantidos até o Vencimento	5.090.281	4.786.014
Notas do Tesouro Nacional -NTN-B - Plano BD	5.090.281	4.786.014
Fundos de Investimentos	581.383	524.818
Plano de Benefício Definido - PBD	581.383	524.818
AZ Quest Luce FIC FIRF CP LP	11.747	1.765
BB Ações Globais Index	23.651	22.034
BB Multimercado Global Select IE FI	52.354	51.634
BB Multimercado Schroder IE FI	36.056	33.166
Bradesco Institucional FIRF CP	2.109	-
DIVO - IT NOW IDIV	27.358	21.066
Empreendedor Brasil FMIEE	-	9.335
GP FIDC FCVS 2 SUB	-	1.136
GP FIDC FCVS SUB	-	491
Guepardo Institucional FIC FIA	24.188	19.227
Ishares BOVA 11	101.227	75.132
Logística Brasil FIP	-	553
Neo Capital Mezanino II	1.485	1.339
Oceana Valor 30 FICFIA	57.094	43.007

Tipo de Investimentos	2025 Valor Contábil	2024 Valor Contábil
Ória Tech 1 FIP	10.365	11.681
Pátria Brasil Infraestrutura III FIC FIP	4.508	7.345
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	10.398	8.901
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF REF DI	43.561	48.982
Safra Vitesse FICRF DI	1.126	-
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	86.087	57.219
Santander RF Referenciado DI Títulos Públicos HIPER	36.804	74.702
Sul América Excellence FIRF CP	10.397	5.087
Terra Viva	188	2
Vokin GBV ACON FICA	40.680	31.014
Imobiliário - Plano BD	29.188	65.528
Aluguéis e Renda	29.188	65.528
Operações com Participantes - Plano BD	114.517	108.609
Empréstimos*	114.517	108.609
Depósitos Judiciais de Investimentos - Plano BD	151.856	151.856
Total dos Investimentos	5.987.104	5.654.587

*O valor contábil das Operações com Participantes em 2025 para apresentação nas notas explicativas foi considerado a conta de provisão para perda, desta forma o valor de 2024 também foi alterado, para refletir o mesmo procedimento.

2 Gestão de Investimentos

A seguir a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PFS:

Tipo de Investimentos	2025 Valor Contábil	2024 Valor Contábil
Títulos Públicos	955	911
Títulos para Negociação	955	911
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B- PFS	955	911
Fundos de Investimentos	33.100	24.055
Plano Família Setorial - PFS	33.100	24.055
Access USA C FIA IE	147	161
AZ Quest Luce FIC FIRF CP LP	985	635
Bradesco Institucional FIRF CP	148	-
BB Ações Globais Index	934	233
BB Multimercado Global Select IE FI	768	1.107
BB Multimercado Schroder IE FI	962	582
BB Previdenciario RF IMAB5 TPI	731	578
DIVO-IT NOW IDIV	491	301
Guepardo Institucional FIC FIA	311	252
Ibiuna Hedge FICFIM	851	266
Ishares BOVA 11	1.001	507
Kapitalo K10 FICFIM	838	-
Oceana Valor 30 FICFIA	667	518
Quantitas Fic FIM	274	819
Real Investor FIM	796	901
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	678	705

Tipo de Investimentos	2025 Valor Contábil	2024 Valor Contábil
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF REF DI	7.651	5.092
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	6.200	5.075
Santander RF Referenciado DI Títulos Públicos HIPER	7.637	5.366
Sul América Excellence FIRF CP	683	651
Vokin Aconcá 30 FICA	71	-
Vokin GBV ACON FICA	276	305
Total dos investimentos	34.055	24.966

2 Gestão de Investimentos

A seguir a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PCD por perfil de investimentos:

Tipo de Investimentos	2025 Valor Contábil	2024 Valor Contábil
<u>Títulos Públicos</u>	65.199	1.665
<u>Títulos para Negociação</u>	1.745	1.665
Notas do Tesouro Nacional NTN-B Plano CD Conservador	589	562
Notas do Tesouro Nacional NTN-B Plano CD- Moderado	827	789
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B - Plano CD - Arrojado	329	314
		-
<u>Títulos Mantidos até o Vencimento</u>	63.454	-
Notas do Tesouro Nacional NTN-B Plano CD Conservador	31.597	-
Notas do Tesouro Nacional NTN-B Plano CD- Moderado	24.707	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B - Plano CD - Arrojado	7.150	-
		-
<u>Fundos de Investimentos</u>	121.611	75.503
<u>Plano Plus CD - Conservador</u>	61.367	33.039
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	9.359	3.360
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF Ref DI	23.198	14.640
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI - Plano CD	5.652	1.216
Santander Renda Fixa R. DI Títulos Públicos Hiper FIC FI	23.158	13.822
		-
<u>Plano Plus CD - Moderado</u>	46.876	32.755
Access USA C FIA IE	516	288
AZ Quest Luce FIC FIRF CP LP	3.051	-
Bradesco Institucional FIRF CP	1.581	-

2 Gestão de Investimentos

Composição analítica da carteira de investimentos do Plano PCD por perfil de investimentos (continuação):

Tipo de Investimentos	2025 Valor Contábil	2024 Valor Contábil
BB Ações Glob Index	595	-
BB Multimercado Global Select IE FI	957	518
BB Multimercado Schroder IE FI	1.037	265
DIVO-IT NOW IDIV	495	177
Guepardo Institucional FIC FIA	254	270
Ibiuna Hedge FICFIM	1.391	418
Ishares BOVA 11	1.513	480
Kapitalo K10 FICFIM	1.402	-
Oceana Valor 30 FICFIA	509	399
Quantitas FIC Fim Mallorca	484	993
Real Investor FIC FIM	1.418	521
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	1.984	1.949
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF Ref DI	9.876	10.385
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	7.938	3.516
Santander Renda Fixa R. DI Títulos Públicos Hiper FIC FI	9.639	10.359
Sul América Excellence FIRF CP	1.980	2.216
Vokin GBV Aconcagua 30 FIC FIA	256	-
Plano Plus CD - Arrojado	13.368	9.709
Access USA C FIA IE	253	201
AZ Quest Luce FIC FIRF CP LP	423	-
Bradesco Institucional FIRF CP	831	-

2 Gestão de Investimentos

Composição analítica da carteira de investimentos do Plano PCD por perfil de investimentos (continuação):

Tipo de Investimentos	2025 Valor Contábil	2024 Valor Contábil
BB Ações Glob Index	217	-
BB Multimercado Global Select IE FI	543	266
BB Multimercado Schroder IE FI	509	142
BB Previdenciario RF IMAB5 TPI	195	146
DIVO-IT NOW IDIV	298	112
Guepardo FIC Fia	112	102
Ibiuna Hedge FICFIM	668	172
Ishares BOVA 11	740	240
Kapitalo K10 FICFIM	671	-
Oceana Valor 30 FICFIA	259	206
Quantitas Fic FIM	233	425
Real Investor FIC FIM	679	214
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	654	357
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF Ref DI	1.647	2.449
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	2.043	1.750
Santander Renda Fixa R. DI Títulos Públicos Hiper FIC FI	1.660	2.504
Sul América Excellence FIRF CP	660	422
Vokin GBV Aconcagua 30 FIC FIA	72	-
Total dos investimentos	186.810	77.168

2 Gestão de Investimentos

A seguir a composição analítica da carteira de investimentos do Plano PGA:

Tipo de Investimentos	2025 Valor Contábil	2024 Valor Contábil
<u>Títulos Públicos</u>	20.661	18.128
<u>Títulos para Negociação</u>	20.661	18.128
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B e LFT-PGA	20.661	18.128
<u>Fundos de Investimentos</u>	28.547	20.004
<u>Plano de Gestão Administrativa - PGA</u>	28.547	20.004
AZ Quest Luce FIC FIRF CP LP	-	636
Safra Capital Market Premium RF REF DI CP	2.921	3.137
Safra Soberano Regime Próprio II FIC FI RF REF DI	10.505	6.439
Santander RF IMA-B 5 Premium FIC FI	4.547	4.082
Santander RF Referenciado DI Títulos Públicos HIPER	10.575	5.711
Total dos investimentos	49.209	38.132

2 Gestão de Investimentos

A Fibra possui contrato com o Banco Bradesco S.A para atuar como custodiante das carteiras de investimentos e os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, SELIC ou CBLC, conforme o caso.

Os títulos públicos da carteira própria do Plano PBD, PFS, PCD e PGA em 31 de dezembro de 2025, possuem os seguintes vencimentos:

TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO							
Prazos	Plano BD	PGA	PFS	PCD Conservador	PCD Moderado	PCD Arrojado	Soma
Até 60 dias	-	19.894	-	-	-	-	19.894
De 61 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	4.926	768	955	589	827	329	8.394
Acima de 360 dias	14.953	-	-	-	-	-	14.953
Soma	19.879	20.661	955	589	827	329	43.241

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VERNCIMENTO							
Prazos	Plano BD	PGA	PFS	PCD Conservador	PCD Moderado	PCD Arrojado	Soma
Até 60 dias	-	-	-	-	-	-	-
De 61 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-
Acima de 360 dias	5.090.281	-	-	31.597	24.707	7.150	5.153.734
Soma	5.090.281	-	-	31.597	24.707	7.150	5.153.734

2 Gestão de Investimentos

Titulos Negociados no periodo:

Os títulos públicos da carteira própria do Plano PBD, PFS, PCD e PGA em 31 de dezembro de 2025, possuem os seguintes vencimentos:

Produto	Vencimento	PLANO	Data Entrada	Quantidade	Valor Total Negociado	Tipo Marcação
NTNB	NTNB_15/08/2060	PBD	05/09/2025	2.627	10.085	Mantido até vencimento
NTNB	NTNB_15/08/2060	PBD	10/12/2025	9.922	39.818	Mantido até vencimento
NTNB	NTNB_15/08/2060	PBD	21/03/2025	10.160	37.995	Mantido até vencimento
NTNB	NTNB_15/08/2050	ITAIPU PCD - ARROJADO	02/04/2025	1.789	6.861	Mantido até vencimento
NTNB	NTNB_15/08/2050	ITAIPU PCD - MODERADO	02/04/2025	6.182	23.709	Mantido até vencimento
NTNB	NTNB_15/08/2050	ITAIPU PCD - CONSERVADOR	02/04/2025	7.906	30.321	Mantido até vencimento

A aquisição de títulos públicos federais indexados à inflação (NTN-B) na categoria de mantidos até o vencimento está alinhada com a estratégia de investimento de longo prazo da entidade, considerando a natureza previdenciária de seu passivo.

A estratégia de carregamento até o vencimento proporciona previsibilidade de fluxos e reduz a volatilidade, alinhado com os princípios de segurança e solvência dos planos.

2 Gestão de Investimentos

2.2 Ativos sem cotação de mercado

2.2.1 Provisões CDBs de emissão do Banco Santos S.A.

Nos termos autorizados pelo juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, a Fibra recebeu R\$ 1.759 em outubro de 2025, relativo ao décimo rateio, totalizando, até o momento, recebimentos da ordem de R\$ 17.976.

O escritório de advocacia Ulhôa Canto, Rezende e Guerra Advogados, contratado da Fibra, acompanha o processo e o recebimento de crédito remanescente da provisão de aproximadamente R\$ 2.150, considerando correção monetária de 20.09.2005 até 31.08.2025 pela TR, ainda sem data para realização de novo rateio.

2.3 Ajuste de precificação dos títulos públicos federais – Res. CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, Portaria nº 835, de 01 dezembro de 2020 e Portaria PREVIC nº 343 de 14 de abril de 2025.

A Resolução CNPC 30, de 10 de outubro de 2018, estabelece condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023, detalha os critérios e procedimentos operacionais relacionados à referida norma, especialmente no que se refere ao cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais, para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação

de superávit técnico.

Nos termos do art. 2º, inciso V, da Resolução CNPC nº 30/2018, o ajuste de precificação corresponde à diferença entre:

- o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, calculados com base na taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,22% ao ano em 2025); e
- o valor contábil desses títulos.

Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios – DAL, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

A variação decorre das oscilações nas taxas de juros de mercado e representa ajuste contábil requerido pela regulamentação, não implicando realização de perda ou ganho financeiro no exercício.

O ajuste de precificação dos títulos públicos, em 31 de dezembro 2025, resultou em um valor positivo de R\$ 133.350 (R\$ 464.067 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrativo a seguir:

2 Gestão de Investimentos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Aplicado	Valor Contábil	Valor pela taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	7,653168	06/12/2006	5,84%	15/05/2045	10.000	12.985	38.924	47.161	8.236
NTN-B	6,815677	11/06/2008	5,84%	15/05/2045	10.000	15.636	42.443	47.160	4.718
NTN-B	6,806177	12/06/2008	5,84%	15/05/2045	10.377	16.256	44.087	48.939	4.852
NTN-B	6,954889	12/06/2008	5,84%	15/05/2035	20.917	32.510	90.754	97.854	7.100
NTN-B	7,755859	10/12/2008	5,84%	15/05/2035	10.000	14.560	41.147	46.782	5.635
NTN-B	7,615284	15/12/2008	5,84%	15/05/2035	10.000	14.816	41.529	46.782	5.253
NTN-B	7,456582	15/12/2008	5,84%	15/05/2045	10.000	14.829	39.710	47.161	7.450
NTN-B	7,546618	15/12/2008	5,84%	15/05/2045	10.000	14.664	39.347	47.160	7.813
NTN-B	7,057394	16/04/2009	5,84%	15/05/2045	11.309	18.324	46.797	53.334	6.537
NTN-B	7,036041	16/04/2009	5,84%	15/05/2035	11.131	18.324	48.034	52.073	4.039
NTN-B	7,006598	15/05/2009	5,84%	15/05/2045	10.000	15.928	41.600	47.161	5.560
NTN-B	6,428006	18/06/2009	5,84%	15/05/2045	10.625	18.493	46.996	50.108	3.112
NTN-B	6,456793	18/06/2009	5,84%	15/05/2035	10.575	18.450	47.442	49.472	2.030
NTN-B	6,456793	18/06/2009	5,84%	15/05/2035	21.170	36.934	94.974	99.037	4.063
NTN-B	6,624299	22/10/2009	5,84%	15/05/2035	10.794	19.058	47.881	50.496	2.615
NTN-B	6,624299	22/10/2009	5,84%	15/05/2035	6.396	11.293	28.372	29.922	1.550
NTN-B	6,636379	06/11/2009	5,84%	15/05/2035	10.000	17.699	44.323	46.782	2.459
NTN-B	6,105842	15/04/2010	5,84%	15/08/2040	10.142	19.315	47.176	48.340	1.165
NTN-B	6,107079	15/04/2010	5,84%	15/08/2050	10.151	19.314	47.123	48.685	1.562
NTN-B	6,267598	10/06/2010	5,84%	15/08/2050	10.339	19.581	47.077	49.587	2.510
NTN-B	6,296404	10/06/2010	5,84%	15/08/2040	10.351	19.581	47.320	49.337	2.017
NTN-B	6,034173	15/02/2011	5,84%	15/08/2030	10.000	19.941	46.842	47.185	344
NTN-B	6,155896	16/03/2011	5,84%	15/08/2030	10.000	19.928	46.628	47.185	557
NTN-B	6,177533	17/03/2011	5,84%	15/08/2030	10.138	20.166	47.233	47.836	603
NTN-B	6,178049	24/03/2011	5,84%	15/08/2030	1	2	5	5	0

2 Gestão de Investimentos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Aplicado	Valor Contábil	Valor pela taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	5,505942	21/12/2011	5,84%	15/08/2040	10.000	22.954	49.164	47.664	-1.500
NTN-B	5,505912	22/12/2011	5,84%	15/08/2040	10.000	22.964	49.164	47.664	-1.500
NTN-B	4,615966	02/04/2013	5,84%	15/08/2050	10.000	28.426	56.105	47.961	-8.144
NTN-B	4,506872	15/05/2013	5,84%	15/08/2050	10.000	29.320	56.929	47.961	-8.967
NTN-B	5,047192	03/06/2013	5,84%	15/08/2050	10.000	26.987	53.015	47.961	-5.054
NTN-B	5,506737	12/06/2013	5,84%	15/08/2040	7.850	19.627	38.591	37.416	-1.175
NTN-B	5,506737	12/06/2013	5,84%	15/08/2040	2.150	5.376	10.569	10.248	-322
NTN-B	5,708088	19/08/2013	5,84%	15/08/2050	10.000	24.144	48.750	47.961	-789
NTN-B	5,657381	19/08/2013	5,84%	15/05/2045	10.000	24.603	48.127	47.160	-966
NTN-B	6,003836	07/11/2013	5,84%	15/08/2030	8.100	19.143	37.985	38.220	235
NTN-B	6,313769	26/11/2013	5,84%	15/08/2030	10.000	23.050	46.353	47.185	833
NTN-B	6,735048	22/01/2014	5,84%	15/08/2040	10.000	22.258	43.946	47.664	3.718
NTN-B	7,10608	03/02/2014	5,84%	15/08/2050	10.000	21.113	41.295	47.961	6.666
NTN-B	6,766506	19/02/2014	5,84%	15/08/2030	5.000	11.060	22.788	23.592	805
NTN-B	6,776744	20/02/2014	5,84%	15/08/2030	10.000	22.112	45.558	47.185	1.627
NTN-B	6,117045	30/09/2014	5,84%	15/08/2040	10.000	24.556	46.468	47.664	1.196
NTN-B	6,238299	10/11/2014	5,84%	15/08/2040	10.000	24.505	45.957	47.664	1.707
NTN-B	6,208329	12/12/2014	5,84%	15/08/2040	10.000	24.880	46.083	47.664	1.581
NTN-B	6,219338	12/12/2014	5,84%	15/08/2040	10.000	24.846	46.036	47.664	1.627
NTN-B	6,518596	17/12/2014	5,84%	15/08/2040	10.000	24.001	44.807	47.664	2.857
NTN-B	6,305976	19/12/2014	5,84%	15/08/2030	10.000	24.849	46.366	47.185	819
NTN-B	6,29125	10/02/2015	5,84%	15/08/2030	10.000	25.510	46.392	47.185	793
NTN-B	6,356308	12/02/2015	5,84%	15/08/2030	10.000	25.396	46.279	47.185	906
NTN-B	6,296261	18/02/2015	5,84%	15/08/2030	10.000	24.827	46.383	47.185	802
NTN-B	6,271853	27/02/2015	5,84%	15/08/2030	10.000	25.046	46.425	47.185	760

2 Gestão de Investimentos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Aplicado	Valor Contábil	Valor pela taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	6,335968	06/03/2015	5,84%	15/08/2030	10.000	25.007	46.314	47.185	871
NTN-B	6,506491	13/03/2015	5,84%	15/08/2030	10.000	24.718	46.019	47.185	1.166
NTN-B	6,533853	13/03/2015	5,84%	15/08/2040	1.300	3.159	5.817	6.196	379
NTN-B	7,513352	21/09/2015	5,84%	15/08/2050	10.000	22.290	39.457	47.961	8.504
NTN-B	7,546226	21/01/2016	5,84%	15/05/2035	10.000	24.053	41.718	46.782	5.064
NTN-B	6,115303	09/06/2016	5,84%	15/05/2035	10.000	28.763	45.912	46.782	870
NTN-B	6,141004	09/06/2016	5,84%	15/05/2045	10.000	28.610	45.627	47.160	1.533
NTN-B	6,1112	13/06/2016	5,84%	15/08/2040	10.000	29.195	46.492	47.664	1.171
NTN-B	5,797605	06/06/2017	5,84%	15/05/2035	10.000	30.830	46.918	46.782	-136
NTN-B	5,777964	01/06/2018	5,84%	15/05/2045	10.000	31.910	47.486	47.160	-325
NTN-B	5,798287	01/06/2018	5,84%	15/08/2050	10.000	32.343	48.209	47.961	-247
NTN-B	5,778235	01/06/2018	5,84%	15/08/2050	10.000	32.433	48.328	47.961	-367
NTN-B	5,961271	11/06/2018	5,84%	15/05/2045	10.000	31.232	46.534	47.161	626
NTN-B	5,861103	12/06/2018	5,84%	15/05/2045	10.000	31.654	47.051	47.161	110
NTN-B	5,912303	25/06/2018	5,84%	15/08/2050	20.000	64.253	95.074	95.923	849
NTN-B	5,860224	22/08/2018	5,84%	15/05/2055	10.000	32.636	47.254	47.383	129
NTN-B	5,964734	27/09/2018	5,84%	15/05/2055	10.000	32.378	46.597	47.383	786
NTN-B	5,099707	06/10/2021	5,84%	15/05/2055	10.000	42.923	52.502	47.383	-5.120
NTN-B	5,099707	06/10/2021	5,84%	15/05/2055	10.000	42.923	52.502	47.383	-5.120
NTN-B	5,099485	07/10/2021	5,84%	15/05/2055	10.000	42.956	52.504	47.383	-5.121
NTN-B	5,099269	08/10/2021	5,84%	15/05/2055	10.000	42.990	52.506	47.383	-5.123
NTN-B	5,099269	08/10/2021	5,84%	15/05/2055	10.000	42.990	52.506	47.383	-5.123
NTN-B	5,099269	08/10/2021	5,84%	15/05/2055	10.000	42.990	52.506	47.383	-5.123
NTN-B	5,165032	18/10/2021	5,84%	15/05/2055	10.000	42.735	52.017	47.383	-4.634

2 Gestão de Investimentos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Aplicado	Valor Contábil	Valor pela taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	5,158014	18/10/2021	5,84%	15/05/2055	4.000	17.112	20.828	18.953	-1.874
NTN-B	5,157014	18/10/2021	5,84%	15/05/2055	5.000	21.393	26.038	23.691	-2.347
NTN-B	5,15501	18/10/2021	5,84%	15/05/2055	10.000	42.798	52.091	47.383	-4.708
NTN-B	5,747862	12/01/2022	5,84%	15/05/2055	8.672	34.515	41.605	41.090	-515
NTN-B	5,716308	24/01/2022	5,84%	15/05/2055	7.870	31.590	37.920	37.290	-630
NTN-B	5,576308	08/02/2022	5,84%	15/08/2060	7.680	32.140	38.376	36.958	-1.417
NTN-B	5,695139	15/02/2022	5,84%	15/08/2060	7.323	29.359	35.972	35.240	-732
NTN-B	5,911946	25/05/2022	5,84%	15/08/2060	10.000	40.944	47.639	48.123	484
NTN-B	5,887437	27/10/2022	5,84%	15/08/2060	10.000	40.880	47.803	48.123	320
NTN-B	5,882417	27/10/2022	5,84%	15/08/2060	10.000	40.910	47.837	48.123	286
NTN-B	5,915154	08/11/2022	5,84%	15/08/2060	2.000	8.173	9.524	9.625	101
NTN-B	6,527344	03/03/2023	5,84%	15/08/2050	9.565	36.482	42.230	45.875	3.645
NTN-B	6,482928	03/03/2023	5,84%	15/08/2040	9.517	36.903	42.780	45.362	2.582
NTN-B	6,522123	03/03/2023	5,84%	15/05/2045	9.364	36.496	41.002	44.161	3.159
NTN-B	6,524209	06/03/2023	5,84%	15/08/2060	13.705	51.989	60.069	65.953	5.884
NTN-B	6,509853	07/03/2023	5,84%	15/08/2060	5.262	20.015	23.107	25.322	2.215
NTN-B	6,516874	07/03/2023	5,84%	15/08/2060	10.000	38.000	43.872	48.123	4.251
NTN-B	6,495686	08/03/2023	5,84%	15/08/2060	3.130	11.937	13.771	15.062	1.292
NTN-B	6,512142	08/03/2023	5,84%	15/08/2060	10.000	38.052	43.900	48.123	4.223
NTN-B	6,435331	16/03/2023	5,84%	15/08/2060	13.860	53.523	61.469	66.698	5.229
NTN-B	6,326641	21/03/2023	5,84%	15/08/2060	3.826	15.026	17.217	18.412	1.194
NTN-B	6,350622	22/03/2023	5,84%	15/08/2060	7.818	30.618	35.069	37.623	2.554
NTN-B	6,22856	04/04/2023	5,84%	15/08/2060	2.398	9.602	10.935	11.540	604
NTN-B	5,858441	15/05/2023	5,84%	15/08/2060	9.489	40.656	45.545	45.664	118
NTN-B	5,859043	15/05/2023	5,84%	15/08/2060	10.000	42.842	47.994	48.123	129

2 Gestão de Investimentos

Descrição	Taxa de Aquisição	Data de Aquisição	Taxa Atuarial	Vencimento	Quantidade	Valor Aplicado	Valor Contábil	Valor pela taxa Atuarial	Ajuste de Precificação
NTN-B	5,864861	15/05/2023	5,84%	15/08/2060	10.000	42.806	47.955	48.123	168
NTN-B	5,88241	15/05/2023	5,84%	15/08/2060	10.000	42.697	47.837	48.123	286
NTN-B	5,822919	23/05/2023	5,84%	15/08/2060	3.308	14.275	15.957	15.919	-38
NTN-B	5,870753	19/03/2024	5,84%	15/05/2045	1.808	7.983	8.498	8.527	29
NTN-B	5,85031	21/03/2024	5,84%	15/05/2045	10.000	44.282	47.107	47.161	54
NTN-B	5,891783	26/03/2024	5,84%	15/05/2045	7.300	32.202	34.231	34.427	196
NTN-B	6,410768	20/06/2024	5,84%	15/08/2060	5.289	21.985	23.534	25.452	1.918
NTN-B	6,47794	02/07/2024	5,84%	15/08/2060	4.920	20.324	21.697	23.676	1.980
NTN-B	6,235574	18/07/2024	5,84%	15/08/2060	1.030	4.416	4.693	4.957	264
NTN-B	6,23257	18/07/2024	5,84%	15/08/2060	10.000	42.896	45.578	48.123	2.545
NTN-B	6,256266	19/07/2024	5,84%	15/08/2060	3.756	16.066	17.064	18.075	1.011
NTN-B	5,959005	15/08/2024	5,84%	15/08/2050	7.400	32.252	34.977	35.491	515
NTN-B	5,961402	15/08/2024	5,84%	15/08/2050	10.000	43.570	47.252	47.961	709
NTN-B	5,955008	15/08/2024	5,84%	15/08/2050	10.000	43.606	47.289	47.961	672
NTN-B	5,961007	15/08/2024	5,84%	15/05/2055	10.000	44.243	46.620	47.383	763
NTN-B	5,942003	15/08/2024	5,84%	15/05/2055	250	1.109	1.168	1.185	16
NTN-B	5,945604	15/08/2024	5,84%	15/05/2055	10.000	44.335	46.716	47.383	667
NTN-B	6,453307	14/10/2024	5,84%	15/05/2055	2.818	11.851	12.317	13.352	1.035
NTN-B	6,662202	05/11/2024	5,84%	15/05/2055	9.711	40.087	41.331	46.013	4.683
NTN-B	7,417702	21/03/2025	5,84%	15/08/2060	5.060	18.919	19.801	24.350	4.549
NTN-B	7,414701	21/03/2025	5,84%	15/08/2060	5.100	19.076	19.965	24.543	4.578
NTN-B	7,317214	08/09/2025	5,84%	15/08/2060	2.627	10.085	10.407	12.642	2.235
NTN-B	7,168006	11/12/2025	5,84%	15/08/2060	9.922	39.818	40.039	47.748	7.708
Total						3.309.939	5.090.281	5.223.661	133.381

2 Gestão de Investimentos

2.3.1 Cálculo da taxa de juros atuarial para o exercício de 2025 do Plano BD

Em 31 de dezembro de 2025, a taxa real de juros foi definida conforme Resolução CNPC nº 30, de 10 outubro de 2018, Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023, Portaria Previc nº 835, de 01 dezembro de 2020 e Portaria PREVIC nº 343, de 13 de abril de 2025.

Com base estudo técnico elaborado pela consultoria Mercer Human Resource Consulting Ltda, foi apurado uma taxa real de juros de 5,88% a.a.

Entretanto, essa taxa ficou levemente acima do limite superior permitido pela regulamentação vigente, que para o exercício de 2025 foi de R\$ 5,84% a.a..

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos, a duração do passivo do Plano de Benefícios da Fibra, na data do estudo de 2025 foi de 13,40 anos, resultando em uma taxa parâmetro de 5,44% a.a., com intervalo de 3,81% a.a. como limite inferior e de 5,84% a.a. como limite superior.

O estudo técnico demonstrou a aderência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de contribuições e pagamentos de benefícios.

Contudo, considerando que a taxa apurada (5,88% a.a.) ultrapassou o limite regulatório, e por recomendação do consultor atuarial e do Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB), foi adotado como taxa real de juros do Plano BD o limite superior permitido de 5,84% ao ano para a Avaliação Atuarial de 31 de

dezembro de 2025 (5,22 % ao ano em 31 de dezembro de 2024).

2.3.2 Perfis de Investimentos do Plano CD

Como estratégia de segmentação das carteiras de investimentos do plano PCD as alocações do patrimônio do plano são realizadas com diferentes perfil de riscos. Cada carteira representa um perfil de investimentos, que terá cota patrimonial específica, calculada isoladamente em relação aos demais perfis. Desta forma, são oferecidos aos participantes e assistidos a opção de três perfis de investimentos, sendo eles:

1. Conservador
2. Moderado
3. Arrojado

O Plano PFS não possui perfil de investimentos.

As diretrizes para as aplicações dos recursos patrimoniais, foram definidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo nas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios através da RCD nº 024/2024 de 16 de dezembro de 2024.

O valor da cota de cada perfil de investimentos no exercício de 2025, estão nas notas explicativas 5.4.2 e 5.4.3.

2.4 Bens imóveis - Investimentos

A Entidade procedeu, em outubro de 2025, com a reavaliação de todos os imóveis integrantes da carteiras de investimentos imobiliários, suportada por laudo de avaliação dos peritos independentes “Binswanger Internacional Real Estate LTDA”.

2 Gestão de Investimentos

Os procedimentos e metodologias adotados pela Binswanger estão de acordo com a norma brasileira para avaliação de bens imóveis – NBR 14.653 (Parte 1,2 e 4) da ABNT – e com o “Red Book” do RICS (Royal Institution of Chartered Surveyors) da Grã-Bretanha, reconhecida mundialmente e amplamente utilizada em trabalhos de consultoria imobiliária.

O resultado da reavaliação dos imóveis foi contabilizado no exercício de 2025 com uma variação positiva de 3,29% sobre o valor contábil do Edifício Centro Comercial Itália.

O detalhamento dos investimentos imobiliários, em 31 de dezembro de 2025, está a seguir demonstrado:

Imóvel	Saldo em dez/2024	Venda Ed. Parigot mar/25	Reavaliação out/2025	Variação Aluguéis a Receber	Saldo em dez/2025
Destinados a Locação	65.528	-37.226	926	-40	29.188
Total	65.528	-37.226	926	-40	29.188

2.4.1 Venda Ed. Parigot de Souza

Por meio da RCD nº 020/2024 de 25 de setembro de 2024, foi aprovada a participação no Chamamento Público – Edital CREA/PR nº 001/2024, com proposta para venda do Edifício Parigot de Souza, no valor de R\$ 38.000.

Em 17. Dez. 2024, o CREA/PR por meio do Ofício 083/2024-PRES, comunicou o resultado do Chamamento Público – Edital CREA/PR nº 001/2024, apontando o Ed. Parigot de Souza como vencedor do certame.

Após a formalização do resultado pelo CREA, foi assinado em 23 de janeiro de 2025 através do Contrato de Compra e Venda nº 37/C/2025, celebrado entre as partes.

Em 12 de fevereiro de 2025, por meio da RCD nº 001/2025, foi deliberado a alienação do Edifício Parigot de Souza.

A escritura pública foi assinada em em 20 de março de 2025.

O valor de R\$ 38.000 foi recebido em 21 de março de 2025 e integralmente alocado em NTN-B com vencimento em 2060, classificada na categoria “mantidos até o vencimento”, com taxa média de IPCA + 7,41% ao ano. Como resultado da operação, a participação da carteira imobiliária no patrimônio do Plano BD foi reduzida de 1,18% para 0,51%.

2 Gestão de Investimentos

2.5 Exigível operacional – Investimentos

Rubricas	2025	2024
Investimentos	10.391	9.149
Investimentos em Imóveis	0	34
Operação com Participantes	308	291
Retenções de Tributos a Recolher	8	11
Outras exigibilidades (*)	10.075	8.813

(*) O valor em 31 de dezembro de 2025, de honorários advocatícios é de R\$ 10.075 (R\$ 8.813 em 31 de dezembro de 2024), provisionado no balanço em “Outras Exigibilidades” dos Investimentos, corresponde ao saldo remanescente e atualizado a ser pago por ocasião do cumprimento de condições contratuais relativas ao afastamento dos riscos decorrentes do teor da Resolução no 53/02 do Senado Federal, referentes às LFT-AL (Nota Explicativa 4.7).

3 Partes Relacionadas

Consideram-se partes relacionadas da Fibra: os Participantes e assistidos dos planos de benefícios; a Patrocinadora ITAIPU Binacional; e órgãos de governança da entidade, compreendendo o Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos e Conselho Fiscal.

Até a data de 31 de dezembro de 2025, as operações com as partes relacionadas consistiram, em contribuições previdenciárias e administrativas, eventuais impactos atuariais e contribuições contratadas.

Os valores e detalhamentos dessas operações encontram-se divulgados nas Notas explicativas 5.1 e 6.1.

3.1 FinanFibra: Joia de Ingresso/Joia de Inscrição de Beneficiário

O Conselho Deliberativo da Fibra aprovou, por meio da RCD nº 012/2024, alteração no Regulamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD), passando a prever a possibilidade de quitação da Jóia de Ingresso e Jóia de Inscrição de Beneficiário à vista mediante

assunção de dívida perante a Fibra, por livre opção do participante.

O pagamento das parcelas é realizado por meio de desconto em folha de pagamentos das respectivas patrocinadoras.

As parcelas são atualizadas monetariamente pro rata die, desde a data de consolidação dos valores até o efetivo pagamento, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, defasado em 2 (dois) meses.

A taxa do financiamento foi indexada pela meta atuarial do Plano BD (IPCA+5,71%a.a.) vigente na data do saldamento.

Foram celebrados contratos com 65 participantes que optaram pelo parcelamento da dívida de R\$ 5.822, por um prazo médio de 159 meses.

Os efeitos desta operação foram provisionados no patrimônio da Fibra em 31 de dezembro de 2024, conforme quadro a seguir:

Outras Partes Relacionadas - FinanFibra	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.614
(-) Valores de 12 parcelas recebidas em 2025	(673)
(-) Valores aportes voluntários recebidos em 2025	(205)
(+) Valor da atualização e juros da dívida em 2025	444
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.180

4 Exigível Contingencial

4.1 Gestão previdencial

Rubricas	2025	2024
Provisões	11.139	11.181
Depósitos e Bloqueio Judicial/Recursal	176	179
Ações judiciais cobertas pelo Parágrafo 1º do Art. 69 – ITAIPU	3.582	3.322
Ações judiciais não cobertas pelo Parágrafo 1º do Art. 69 do Regulamento BD	7.381	7.680
(-) Depósitos Judiciais atualizados (Nota Explicativa 4.1)	-4.946	-4.091
Depósitos Judiciais/Recursais	-766	-769
Créditos de ações judiciais cobertas pelo Parágrafo 1º do Art. 69 – ITAIPU	-4.180	-3.322
Provisões Líquidas do Exigível Previdencial	6.193	7.090

Os processos judiciais enquadrados no §1º do art. 69 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD), nos quais também figura como parte a patrocinadora ITAIPU Binacional, não impactam o patrimônio líquido da Fibra.

Nesses casos, eventual impacto no passivo atuarial decorrente de decisão judicial é de responsabilidade da patrocinadora, conforme previsto no referido dispositivo regulamentar.

4.2 Gestão administrativa

4.2.1 Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS

O Supremo Tribunal Federal – STF, ao analisar a constitucionalidade

do parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, que trata da base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e para o Programa de Integração Social - PIS, entendeu que somente existirá base de cálculo das mencionadas contribuições se houver faturamento, ou seja, venda de mercadorias ou de prestação de serviços ou a combinação de ambos.

No caso das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), a base de cálculo historicamente considerada para PIS e COFINS corresponde à soma do custeio administrativo (sobrecarga administrativa) e da remuneração do fundo administrativo, valores que não configuram faturamento nos termos do entendimento firmado pelo STF.

4 Exigível Contingencial

Com base nesse posicionamento do STF e em parecer jurídico especializado, a Fibra interpôs ação judicial visando o reconhecimento da não sujeição ao recolhimento das referidas contribuições sobre o custeio administrativo (sobrecarga administrativa e remuneração do fundo administrativo), tendo obtido liminar que permitiu depósito judicial dos valores da COFINS e do PIS, relativos a fatos geradores a partir da competência de agosto de 2008.

A ação também buscou a recuperação dos valores de PIS e COFINS que foram recolhidos após o encerramento das ações, relativa à anistia instituída pela MP nº 2.222/01.

Alteração legislativa – Lei nº 12.973/2014

Com a entrada em vigor da Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014, que alterou a legislação tributária das Pessoas Jurídicas, a ação judicial perdeu objeto, uma vez que a nova redação legal passou a prever a incidência das contribuições sobre toda e qualquer receita inerente à atividade da entidade.

Dessa forma, a partir da competência janeiro de 2015 (vencimento em 20/02/2015), sob orientação da assessoria jurídica JCM, a Fibra voltou a recolher regularmente PIS e COFINS à Receita Federal do Brasil, mantendo-se a base de cálculo anteriormente utilizada.

Diante do exposto acima o debate acerca da tributação ou não das EFPC permanece pendente de decisão final, não tendo o Supremo Tribunal Federal se manifestado sobre o tema.

Novo Mandado de Segurança

Considerando a aproximação do prazo prescricional para fins de restituição dos primeiros valores pagos a título dos referidos tributos (20/02/2015) o escritório JCM, orientou novamente, agora sob o risco de prescrever o direito de pleitear os valores recolhidos a cada um dos primeiros meses de vigência da Lei n.º 12.973/2014, o ajuizamento de ação visando o reconhecimento do direito de não se submeter à tributação pelo PIS e pela COFINS.

Desta forma, a Fibra, a partir de 20/12/2019 distribuiu mandado de segurança para assim voltar a depositar judicialmente os valores de PIS/COFINS. Em abril/2020 a Fibra voltou a realizar os pagamentos por meio de depósitos judiciais a União.

Julgamento do STF – Tema 1280

Em dezembro de 2024 o Supremo Tribunal Federal, julgou o Recurso Extraordinário (RE) 722528, com repercussão geral (Tema 1280), fixando a tese de constitucionalidade da incidência de PIS e COFINS em relação a rendimentos auferidos em receitas financeiras das entidades de previdência complementar (EFPC).

Quanto aos valores já depositados aguarda-se publicação do acórdão e do julgamento de Repercussão Geral.

Os valores das provisões e dos depósitos judiciais efetuados, relativos às contribuições para o PIS e para a COFINS estão a seguir demonstrados, posicionados em 31 de dezembro de 2025:

4 Exigível Contingencial

Rubricas	2025	2024
Provisões acumuladas	14.200	12.558
COFINS	12.215	10.803
PIS	1.985	1.755
(-) Depósitos Judiciais (Nota Explicativa 4.2)	-14.055	-12.434
Provisões Líquidas do Exigível Administrativo	145	124

(*)Os depósitos judiciais desde 2021, passaram a ser atualizados apenas no momento de seu levantamento e o montante posicionado em 31 de dezembro de 2025 é de 18.355.

4.2.2 Processo Trabalhista

A Entidade foi citada, em 24 fevereiro de 2022, em ação Trabalhista, movida por ex-empregado e classificada como provável apenas em agosto de 2023, pelo escritório de advocacia contratado para acompanhamento da ação.

Os valores das provisões posicionados em 31 de dezembro de 2025, encontram-se demonstrados abaixo:

Rubricas	2025	2024
Provisões acumuladas	332	288
Ações Trabalhistas	332	288
(-) Depósitos Judiciais (Nota Explicativa 4.2)	-38	-38
Provisões Líquidas do Exigível Administrativo	294	250

4 Exigível Contingencial

4.3 Investimentos

4.3.1 Imposto de Renda – IRRF

Fundamentada em parecer de seus assessores jurídicos, com base na imunidade tributária, a entidade interpôs ação cautelar relativa ao IRRF, tendo obtido liminar judicial que possibilitou:

- Depositar judicialmente o valor original devido do imposto de renda relativo aos 5 anos e optar pela anistia dos juros e multas de que trata a MP nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, sem desistência das ações judiciais e sem renunciar direitos, conforme estabelecido na referida Medida Provisória.
- Depositar judicialmente os valores de IRRF apurados a partir de setembro de 2001, utilizando a alíquota descrita no Regime Especial Tributário - RET.
- Continuar questionando judicialmente a incidência do IRRF, sob as alegações de outras teses, tais como: bitributação, não incidência, isonomia com entidades abertas de previdência (proporcionalidade e razoabilidade).

Com a publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o prazo para adesão ao REFIS de tributos federais, o Conselho Deliberativo, após análise do parecer jurídico da consultoria tributária responsável pelo processo e nos cálculos realizados pela Fibra, decidiu:

- (i) Pela continuidade da estratégia jurídica em curso;
- (ii) pela não adesão ao REFIS; e

(iii) pela não desistência da ação.

Em 23 de abril de 2014 a Fibra foi comunicada da decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que negou provimento ao Recurso Especial e informada da insuficiência dos valores depositados judicialmente para cobrir todos os lançamentos do Auto de Infração complementar emitido pela Receita Federal, em razão dos juros incluídos neste auto de infração.

Com a decisão desfavorável, a Fibra, por meio do escritório de advocacia responsável, protocolou Embargos de Declaração, alegando contradição e erro material na decisão da Câmara Superior de Recursos Fiscais. Os embargos foram rejeitados. Em 08 de agosto de 2014, a Fibra recebeu a Intimação nº 727/2014, da Receita Federal do Brasil, para em 30 dias recolher o valor adicional ou apresentar medidas que suspendessem a cobrança. Como não cabiam mais recursos administrativos à decisão, a Fibra deveria, no prazo de 30 dias, pagar ou depositar judicialmente R\$ 43.000, em adição ao depósito judicial dos valores feitos em 2002. Na intimação, ainda, o Fisco concluiu que os valores depositados teriam sido suficientes para cobrir somente os fatos geradores até junho/2000, ficando os fatos posteriores em aberto, sujeitos aos juros e à multa de mora, constantes na Intimação.

Como a estratégia jurídica em curso no ano de 2002 estava limitada aos valores já depositados judicialmente àquela época, as perspectivas jurídicas eram otimistas, em face da inexistência de jurisprudência. Ao longo dos últimos anos, o governo federal vinha oferecendo incentivos para quitação de tributos, com efeitos

4 Exigível Contingencial

similares ao da adesão à anistia, por meio de adesão ao REFIS.

A adesão ao REFIS não vinha sendo considerada atrativa, em função da avaliação jurídica e financeira dos riscos financeiros envolvidos e das chances de sucesso nos âmbitos administrativo e judicial, porém o risco jurídico se elevou ao longo dos últimos anos, em função das sucessivas decisões desfavoráveis nos âmbitos administrativo e judicial. Além disso, o risco financeiro também se elevou, ultrapassando o valor depositado em 2002, especialmente

em função da exigência de depósito adicional constante na Intimação da Receita Federal de 08 de agosto de 2014, no valor de R\$ 43.000.

Diante disso, o Conselho Deliberativo aprovou a adesão ao REFIS, por meio da Resolução do Conselho Deliberativo – RCD 010, de 18 de agosto de 2014, cujos efeitos na posição de 31 de dezembro de 2023 dos débitos estão a seguir demonstrados:

Rubricas	2025(*)	2024
Provisões Acumuladas atualizadas IRRF Anistia	97.247	97.247
Provisões iniciais (valores depositados)	28.738	28.738
Encargos sobre depósitos	8.799	8.799
Atualização da provisão após REFIS	59.710	59.710
IRRF RET	24.565	24.565
Provisões iniciais	8.617	8.617
Atualização das provisões efetuada	15.948	15.948
Subtotal das provisões acumuladas atualizadas	121.812	121.812
(-) Depósitos Judiciais atualizados	-151.856	-151.856
Depósitos Judiciais excedentes as provisões	-30.044	-30.044

(*) O passivo contingencial de investimentos não houve alteração de posição patrimonial no exercício de 2025, pois o mesmo acompanhava a atualização dos depósitos Judiciais. Os depósitos judiciais desde 2021, passaram a ser atualizados apenas no momento de seu levantamento. O montante atualizado posicionado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 187.230.

4 Exigível Contingencial

Em 28 de outubro 2022, houve a decisão do Supremo Tribunal Federal, RE 612.686 – tema nº 699 IRPJ/CSLL, o qual restou decidido que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar realizam o fato gerador da CSLL e do IRPJ, mesmo sendo legalmente proibidas de ter fins lucrativos.

Considerando que a Fibra realizou o depósito judicial do IRRF

questionado (09/2001 a 12/2004), quando do trânsito em julgado do processo, haverá a conversão em renda da União de todo o valor depositado, não restando, à entidade, nenhum débito adicional.

O pedido de levantamento da diferença do IRRF relativo ao período de janeiro de 1997 a junho de 2001, depositado judicialmente, permanece aguardando posicionamento do TRF da 1ª. Região.

5 Gestão Previdencial

5.1 Realizável

Rubricas	2025	2024
Contribuições normais e de Autopatrocinados	1	0
Patrocinadores	1	0
Contribuições contratadas – patrocinador ITAIPU Binacional (Nota 12)	777.551	831.210
Serviço Passado – Atualização de Alíquota	39.032	54.862
Reajuste Salarial acima ACT	318.642	334.846
Saldamento	419.877	441.502
Adiantamentos	3	7
Adiantamento Abono Anual	3	7
Depósitos Judiciais/Recursais	766	769
Depósitos Judiciais/Recursais	766	769
Outros Realizáveis	7.844	8.002
Adiantamentos Plano de Benefícios PBD	81	64
Seguro de Autoprocínio PBD	1	2
Joia - Financiamento Fibra	4.180	4.614
Valores a receber do patrocinador ITAIPU - Art. 69	3.582	3.322
Total	786.165	839.988

(*) O valor de R\$ 777.551, em 31 de dezembro de 2025, refere-se aos Instrumentos Particulares de Reconhecimento de débitos junto a da Patrocinadora Itaipu Binacional, atrelado ao plano de Benefícios de Benefícios Fibra (PBD).

5 Gestão Previdencial

5.2 Exigível Operacional - Previdencial

Rubricas	2025	2024
Gestão Previdencial	13.053	12.036
Benefícios a pagar – Provisões	1.223	1.113
Retenções a recolher	11.666	10.771
Recursos Antecipados	163	152
Outras Exigibilidades	1	0

5.3 Exigível atuarial

A composição do exigível atuarial, dos Planos de Benefícios da Fibra, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e respectiva movimentação são as seguintes:

Rubricas	2025				2024			
	PBD	PFS	PCD	Consolidado	PBD	PFS	PCD	Consolidado
Provisões Matemáticas	6.718.578	34.136	163.348	6.916.062	7.021.815	25.131	67.778	7.114.724
Benefícios Concedidos	4.951.373	385	2.026	4.953.784	5.099.012	-	791	5.099.803
Benefícios a Conceder	1.767.205	33.751	161.322	1.962.278	1.922.803	25.131	66.987	2.014.921

5 Gestão Previdencial

5.4 Constituição de provisões

5.4.1 Métodos de financiamentos e hipóteses atuariais utilizadas nas reavaliações atuariais - PBD

A entidade adota para o Plano PBD o regime de capitalização para o cálculo das provisões matemáticas de todos os benefícios. Devido ao saldamento do Plano PBD, a partir de 2024 não se aplica o método de financiamento do Crédito unitário projetado, para fins de cálculo das contribuições necessárias, pois as reservas matemáticas já estão constituídas.

Para o Plano PBD as provisões matemáticas até novembro de 2025 foram atualizadas por recorrência e a de dezembro de 2025 foi realizada nova Avaliação Atuarial, conforme Nota Técnica Atuarial, utilizando as seguintes hipóteses atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 19, de 29 de outubro de 2025, conforme quadro abaixo atualizado em 31 de dezembro 2025:

Item	Hipóteses Atuariais	2025	2024
1	Taxa Real de Juros	5,84%	5,22%
2	Fator de Capacidade de Benefício	98,01%	98,01%
3	Rotatividade	Nula	Nula
4	Tábua de Mortalidade Geral	AT- 2012 Mista (75%Masc 25%Fem)	AT- 2012 Mista (75%Masc 25%Fem)
5	Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT- 83 desagravada em 10%	AT- 83 desagravada em 10%
6	Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT FRACA desagravada em 20%	LIGHT FRACA desagravada em 20%
7	Composição Familiar	Família Média de dez/22 – HX (12) para ativos e Família Efetiva para assistidos	Família Média de dez/22 – HX (12) para ativos e Família Efetiva para assistidos
8	Entrada em Aposentadoria	Experiência Fibra (2022 a 2024) Data benefício pleno + (120 dias), limitado a data do PPDV	(não utilizada)

- 1.Taxa real de juros para cálculo de desconto atuarial;
- 2.Fator atuarial que reflete a perda do poder aquisitivo do benefício entre duas datas sucessivas, com base na última reavaliação atuarial;
- 3.Expressa a saídas do Plano BD sem benefícios ao longo dos anos futuros dos participantes do Plano BD;
- 4.Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na expectativa de vida e morte de participante;
- 5.Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na experiência de mortalidade de inválidos;
- 6.Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na experiência de entrada em invalidez;
- 7.Base atuarial para cálculo de rendas futuras de reversão de benefício em pensão por morte de participante ativo ou aposentado.
- 8.Corresponde a expectativa de entrada em aposentadoria no Plano após o cumprimento das carências.

5 Gestão Previdencial

Para Avaliação Atuarial de 2025, a hipótese de taxa de juros foi alterada de 5,22%a.a. para 5,84%a.a.. Em 2025, o estudo elaborado pela Consultoria Mercer, com base na carteira de investimentos, projeções do mercado financeiro e obrigações atuariais do Plano, encontrou uma rentabilidade esperada para o Plano PBD de 5,88%a.a. Entretanto, pelo limite máximo estabelecido por lei, de 5,84%a.a., ser próximo da rentabilidade esperada, o atuário indicou a utilização do limite máximo permitido.

Os estudos de aderência realizados em 2025 demonstraram que os participantes têm postergado a saída da patrocinadora, adiando o momento da aposentadoria. Esse comportamento está relacionado, principalmente, às mudanças nas regras da Previdência Social, que elevaram a idade mínima para concessão dos benefícios pelo INSS. Diante desse cenário, foi incluída a hipótese de entrada em aposentadoria, que estima quanto tempo os participantes estão adiando a entrada em aposentadoria no Plano, tornando as projeções atuariais mais aderentes à experiência observada.

5.4.2 Constituição de saldos – PFS

Para o Plano PFS é adotado o regime de capitalização, para o cálculo das provisões matemáticas, que tem como base o saldo de conta dos participantes e atualizados pela cota patrimonial mensal, conforme apresentamos a seguir:

ACOMPANHAMENTO MENSAL DA COTA PFS			
Período	Valor Cota R\$	Rentabilidade Contábil - Mês	Rentabilidade Contábil Acumulada - Ano
janeiro/25	1,382245341	1,19%	1,19%
fevereiro/25	1,387365605	0,37%	1,56%
março/25	1,394635096	0,52%	2,09%
abril/25	1,412744465	1,30%	3,42%
maio/25	1,43499468	1,57%	5,05%
junho/25	1,447368104	0,86%	5,95%
julho/25	1,460579969	0,91%	6,92%
agosto/25	1,477869922	1,18%	8,19%
setembro/25	1,49362384	1,07%	9,34%
outubro/25	1,511742248	1,21%	10,67%
novembro/25	1,529609525	1,18%	11,97%
dezembro/25	1,548959732	1,27%	13,39%

5 Gestão Previdencial

5.4.3 Constituição de saldos – PCD

Para o Plano PCD é adotado o regime de capitalização para o cálculo das provisões matemáticas de todos os benefícios, que tem seu valor ajustado ao saldo de conta total dos participantes. O Benefício de Longevidade é avaliado pelo regime de repartição de capital de cobertura, e os benefícios de invalidez, pensão por morte em atividade e auxílio funeral, são avaliados pelo regime de

repartição simples, no que tange o valor futuro das contribuições creditado na conta do participante quando ocorre o Risco. O Saldo de conta Total dos participantes do Plano PCD é atualizado pela cota patrimonial mensal, de acordo com o perfil de investimento que o participante se encontra, conforme tabelas a seguir:

ACOMPANHAMENTO MENSAL DA COTA PCD - PERFIL CONSERVADOR			
Período	Valor Cota R\$	Rentabilidade Contábil - Mês	Rentabilidade Contábil Acumulada - Ano
janeiro/25	1,091394136	1,09%	1,09%
fevereiro/25	1,101784478	0,95%	2,06%
março/25	1,11197122	0,92%	3,00%
abril/25	1,12412611	1,09%	4,13%
maio/25	1,135669539	1,03%	5,20%
junho/25	1,145470927	0,86%	6,10%
julho/25	1,157927608	1,09%	7,26%
agosto/25	1,168400871	0,90%	8,23%
setembro/25	1,180343745	1,02%	9,33%
outubro/25	1,193558608	1,12%	10,56%
novembro/25	1,204103287	0,88%	11,54%
dezembro/25	1,217702247	1,13%	12,79%

ACOMPANHAMENTO MENSAL DA COTA PCD - PERFIL MODERADO			
Período	Valor Cota R\$	Rentabilidade Contábil - Mês	Rentabilidade Contábil Acumulada - Ano
janeiro/25	1,083430554	1,20%	1,20%
fevereiro/25	1,09091498	0,69%	1,89%
março/25	1,098939812	0,74%	2,64%
abril/25	1,112716862	1,25%	3,93%
maio/25	1,127194082	1,30%	5,28%
junho/25	1,136548131	0,83%	6,16%
julho/25	1,147529496	0,97%	7,18%
agosto/25	1,15869724	0,97%	8,23%
setembro/25	1,170390276	1,01%	9,32%
outubro/25	1,183711476	1,14%	10,56%
novembro/25	1,195427801	0,99%	11,66%
dezembro/25	1,209970926	1,22%	13,01%

5 Gestão Previdencial

ACOMPANHAMENTO MENSAL DA COTA PCD - PERFIL ARROJADO			
Período	Valor Cota R\$	Rentabilidade Contábil - Mês	Rentabilidade Contábil Acumulada - Ano
janeiro/25	1,076050383	1,26%	1,26%
fevereiro/25	1,081246525	0,48%	1,75%
março/25	1,087155091	0,55%	2,30%
abril/25	1,101517684	1,32%	3,65%
maio/25	1,118512352	1,54%	5,25%
junho/25	1,127736283	0,82%	6,12%
julho/25	1,1377515	0,89%	7,06%
agosto/25	1,149380614	1,02%	8,16%
setembro/25	1,16120024	1,03%	9,27%
outubro/25	1,174944813	1,18%	10,56%
novembro/25	1,187726246	1,09%	11,77%
dezembro/25	1,202829548	1,27%	13,19%

5 Gestão Previdencial

5.5 Equilíbrio técnico e equilíbrio técnico ajustado

O equilíbrio técnico apresenta o resultado acumulado do plano de benefícios, apurado a partir da diferença entre o ativo líquido do plano e o valor das provisões matemáticas, registrado na conta de resultados realizados.

Em 31 de dezembro de 2025, o Plano BD apresentou déficit técnico acumulado de R\$ (127.597) sendo que em 31 de dezembro de 2024 a posição deficitária era de R\$ (703.697). Observa-se, portanto, relevante redução do déficit técnico no exercício de 2025.

O Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano PBD, que considera o ajuste de precificação dos títulos federais, que era de R\$ (239.630) em 31 de dezembro de 2024, passou a ser de R\$ 5.753 em 31 de dezembro de 2025.

A Resolução CNPC 30, de 10 de outubro de 2018, estabelece limites individuais de déficit e superávit para cada plano de benefícios definido, em função do prazo médio do fluxo dos benefícios de cada plano, criando uma zona de equilíbrio entre esses limites, definindo entre destinação de superávit ou equacionamento de déficit, para a parcela do resultado que estiver fora da zona de equilíbrio.

Deste modo, o equilíbrio técnico ajustado do Plano PBD, de R\$ 5.753 demonstrado na Demonstração do Ativo Líquido – DAL representado, em 31 de dezembro de 2025, corresponde a um superávit de 0,09% em relação ao valor total das Provisões Matemáticas, de R\$ 6.718.578.

O Plano PCD, estruturado na modalidade Contribuição Definida, porém com previsão de cobertura de benefício de morte, invalidez e longevidade, não registrou nenhuma ocorrência que pudesse gerar resultado.

O Plano PFS, estruturado na modalidade Contribuição Definida e sem previsão de cobertura de risco, se encontra em equilíbrio, uma vez que não comporta apuração de resultado técnico atuarial.

5.6 Fundos

5.6.1 Previdencial

Os fundos previdenciais do Plano PCD têm sua alíquota definida anualmente pelo Atuário Responsável Técnico do Plano Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., quando da elaboração do Plano Anual de Custeio, conforme Nota Técnica Atuarial e utilizado as seguintes hipóteses atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo, por meio da Resolução nº 21, de 28 de outubro de 2024, conforme quadro abaixo:

5 Gestão Previdencial

Item	Hipóteses Atuariais	2025	2024
1	Taxa Real de Juros	3,94%a.a.	3,72%a.a.
2	Crescimento Real de Salário	Escala logística (dez/07 a dez/22, com média de 3,12%a.a.)	Escala logística (dez/07 a dez/22, com média de 3,12%a.a.)
3	Fator de Capacidade de Benefício	98,01%	98,01%
4	Rotatividade	Nula	Nula
5	Tábua de Mortalidade Geral	AT- 2012 Mista (75%Masc 25%Fem)	AT- 2012 Mista (75%Masc 25%Fem)
6	Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT- 83 desagravada em 10%	AT- 83 desagravada em 10%
7	Tábua de Entrada em Invalidez	LIGHT FRACA desagravada em 20%	LIGHT FRACA desagravada em 20%
8	Composição Familiar	Família Média de dez/22 – HX (12) para ativos e Família Efetiva para assistidos	Família Média de dez/22 – HX (12) para ativos e Família Efetiva para assistidos

1. Taxa real de juros para cálculo de desconto atuarial;
2. Expressa o crescimento real de salário ao longo da carreira dos participantes do Plano CD;
3. Fator atuarial que reflete a perda do poder aquisitivo do benefício entre duas datas sucessivas, com base na última reavaliação atuarial;
4. Expressa as saídas do Plano BD sem benefícios ao longo dos anos futuros dos participantes do Plano BD;
5. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na expectativa de vida e morte de participante;
6. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na experiência de mortalidade de inválidos;
7. Base atuarial para cálculo de rendas futuras, com base na experiência de entrada em invalidez;
8. Base atuarial para cálculo de rendas futuras de reversão de benefício em pensão por morte de participante ativo ou aposentado.

5 Gestão Previdencial

Desde o início do Plano PCD, em 01 de março de 2024, foi aplicado a alíquota de 0,93%, para custeio do Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo, e de 2,27%, para custeio do Fundo de Benefício de Risco de Longevidade.

Já o Fundo de Recursos não Resgatado é constituído com o recursos remanescente da conta da Patrocinadora no momento dos resgates dos participantes e o Saldo do exercício pode ser revertido ao Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo, conforme Plano Anual de Custeio do Plano PCD.

As constituições destes Fundos no exercício de 2025 foram efetuadas da seguinte forma:

Rubricas	2025	2024
Fundo de Risco por invalidez e Morte de Ativo	6.528	2.448
Saldo anterior	2.448	0
Constituição do Fundo	3.577	2.712
Utilização para concessão dos benefícios de risco	0	-346
Remuneração do fundo	503	82
Fundo de Risco de Longevidade	16.610	6.846
Saldo anterior	6.846	0
Constituição do Fundo	8.446	6.617
Utilização para concessão dos benefícios de risco	0	0
Remuneração do fundo	1.318	229
Fundo de Recursos Não Resgatados	309	116
Saldo anterior	116	0
Constituição do Fundo	294	114
Reversão aos Fundos de Riscos	-116	0
Remuneração do fundo	15	2
TOTAL	23.447	9.410

5 Gestão Previdencial

5.6.2 Investimento

A alíquota da taxa de cobertura de risco do empréstimo pessoal da Fibra, é revista anualmente pelo Atuário Responsável Técnico pelo Plano PBD. Em dezembro de 2025 a alíquota foi mantida em 0,1029%, conforme parecer atuarial JM/1931/2025.

As constituições deste Fundo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram efetuadas da seguinte forma:

Rubricas	2025	2024
Fundo de garantia das operações com participantes	26.106	22.632
Saldo anterior	22.632	19.404
Constituição do Fundo	1.384	1.323
Utilização para quitação de empréstimos	-488	-369
Remuneração do fundo	2.578	2.274

5.7 Outras contratações com o patrocinador – Itaipu

5.7.1 Reconhecimento de dívida patrocinadora - Plano PBD

Por meio da RCA 040/87 o Conselho de Administração da ITAIPU aprovou a adoção de um sistema complementar de seguro social para os seus empregados, comprometendo-se a constituir a reserva matemática decorrente do reconhecimento dos serviços anteriores dos participantes fundadores.

A época, definiu-se que o financiamento ocorreria mediante contribuição extraordinária equivalente a 2,32% da folha de pagamento, pelo prazo de 40 anos, com base nas premissas atuariais então vigentes.

Com o passar do tempo, foi necessária a atualização das premissas atuariais, especialmente relacionadas a longevidade e taxa de juros, o que resultou na majoração da reserva matemática originalmente calculada para cobertura integral do tempo de serviço passado

Nos termos do inciso II do artigo 19 do Regulamento do Plano de Benefício Fibra (PBD), a cobertura integral do tempo de serviço dos participantes fundadores constitui obrigação da Patrocinadora ITAIPU não se restringindo aos valores inicialmente estimados.

A atualização atuarial foi realizada em outubro de 2018, com base nas hipóteses da Avaliação Atuarial de 2017, mediante parecer atuarial JM/1958/2018.

5 Gestão Previdencial

Impacto dos reajustes salariais acima da inflação

Entre 2006 e 2014 (exceto 2011), a ITAIPU concedeu reajustes salariais com ganhos reais acima da inflação.

O artigo 33 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD), vigente a época, previa que o reajuste do valor dos benefícios seria efetivado de acordo com o índice aplicado no nível de enquadramento do participante na tabela salarial do patrocinador.

Esses reajustes nos benefícios dos assistidos (com base no salário dos ativos) majoravam as reservas matemáticas de benefícios a conceder e concedidos.

Os aumentos salariais reais acima da inflação, não previstos anteriormente em manifestação sobre hipóteses econômicas e financeiras, enquadra-se no que se titula “revisão administrativa”, sendo, portanto, responsabilidade da Itaipu aportar os valores correspondentes à diferença de reserva matemática, nos termos do §1º do artigo 79 do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD).

A diferença de Reserva Matemática foi atualizada em outubro de 2018, com base nas hipóteses da Avaliação Atuarial de 2017, mediante parecer atuarial JM/1957/2018.

Formalização do reconhecimento da dívida

O escritório jurídico Cavezzale Advogados Associados emitiu em 9 de outubro de 2018 parecer sobre a obrigatoriedade de aporte pela patrocinadora dos valores apurados por meio de formalização de contrato de reconhecimento de débito.

Em 20 de dezembro de 2018, foi celebrado o Instrumento de Particular de Reconhecimento de Débitos, JD.JE/0056/2018 entre a Itaipu e a Fibra, no qual a Itaipu reconhece a responsabilidade da patrocinadora em aportar os valores relativos a diferenças de reserva matemática decorrentes da atualização das premissas atuariais do tempo de serviço passado dos Participantes Fundadores e da concessão de reajustes na tabela salarial acima da inflação. Desta forma, por meio do documento a Itaipu reconheceu ser devedora do valor total de R\$ 544.472, à Fibra, apurado em 31 de outubro de 2018, composto por:

I- R\$ 132.334, referente a diferença de reserva matemática decorrente da atualização das premissas atuariais do tempo de serviço passado dos Participantes Fundadores. O pagamento pela Itaipu a Fibra ocorrerá em 111 (cento e onze) parcelas mensais e sucessivas ou até a cobertura integral, com vencimento até o dia 30 de cada mês, sendo a primeira devida até dia 30 de janeiro de 2019 e o último vencimento até 30 de março de 2028.

II- R\$ 412.138, referente a diferença de reserva matemática decorrente dos reajustes na tabela salarial acima da inflação. O pagamento pela Itaipu a Fibra ocorrerá em 240 (duzentos e quarenta) parcelas mensais e sucessivas ou até a cobertura integral, com vencimento até o dia 30 de cada mês, sendo a primeira devida até 30 de janeiro de 2019 e a última com vencimento até 30 de dezembro de 2038.

A atualização monetária dos valores será efetuada pro rata die, desde a data de consolidação dos valores em 31 de dezembro de 2018 até o efetivo pagamento, com base na variação do Índice

5 Gestão Previdencial

de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do mês imediatamente anterior, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou índice que o venha a substituir. A taxa efetiva a ser aplicada é de 5,76% ao ano, que corresponde a taxa de desconto atuarial do Plano PBD da Fibra de 2018.

Podemos identificar o efeito da provisão deste contrato nas

variações apresentadas nos quadros da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS consolidada e Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios.

Os efeitos desta operação no patrimônio da Fibra em 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

Outras contratações com o Patrocinador - Reajuste Salariais	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	334.845
(-) Valores de 12 parcelas recebidas em 2025	-49.093
(+) Valor da atualização e juros da d�vida em 2025	32.890
Saldo em 31 de dezembro de 2025	318.642

Outras contratações com o Patrocinador - Serviç�os Passado	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	54.862
(-) Valores de 12 parcelas recebidas em 2025	-20.697
(+) Valor da atualização e juros da d�vida em 2025	4.867
Saldo em 31 de dezembro de 2025	39.032

A ITAIPU poderá antecipar o pagamento de qualquer parcela vincenda do débito, desde que comunicada expressamente à Fibra, observada a atualização monetária devida até a data da efetiva quitação.

5 Gestão Previdencial

5.7.2 Saldamento

Por meio da RCA nº 014/2022 de 09 de agosto de 2022, o Conselho de Administração da ITAIPU aprovou o reconhecimento e a consolidação dos débitos de responsabilidade de Itaipu para o saldamento do Plano de Benefícios Fibra, da modalidade de Benefício Definido (BD).

Em 08 de dezembro de 2023 foi celebrado entre a Fibra e Itaipu Binacional o instrumento particular nº JD-JE/0063/23 de reconhecimento de débitos da Patrocinadora para saldar o Plano de Benefícios Fibra (PBD), compostos da seguinte forma:

a) R\$ 395.863, referente aos custos estimados de saldamento, apurado com base em premissas e dados cadastrais da avaliação atuarial de 2021 e calculados conforme parâmetros, hipóteses e cenários que constam no relatório “Subsídios para Deliberações sobre o Projeto de Saldamento (Reprocessamento: data base de 31/12/2021)”, emitido pelo Consórcio Mirador/Atest em maio de 2022; e

b) R\$ 36.609, apurados em 31 de dezembro de 2021, referente ao custo da contribuição extraordinária mensal, nos termos do inciso II, do Artigo 19, do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra, da modalidade Benefício Definido (BD), apurados em 31 de dezembro de 2021, com base na avaliação atuarial de 2021.

Para fins de provisionamento no patrimônio da Fibra em 31 de dezembro de 2023 a consultoria atuarial do Saldamento, Consórcio Mirador/Atest atualizou o valor de saldamento para R\$ 470.614.

Em decorrência da consolidação dos valores devidos após o saldamento efetivo do plano, ocorrido em 29 de fevereiro de 2024, apurados pelo Consórcio Mirador/Atest e conforme previsto na Cláusula Terceira do Instrumento JD-JE/0063/23, foi celebrado o Aditamento nº 01 do Instrumento Particular de reconhecimento de débitos da Patrocinadora.

Desta forma, a Itaipu reconhece ser devedora do valor total de R\$ 451.836 à Fibra, composto por:

I) R\$ 423.878, referente aos custos de saldamento na data efetiva de 29 de fevereiro de 2024, apurados na

Avaliação Atuarial de Fato Relevante relativo ao saldamento do Plano de Benefícios Fibra (PBD), constante no parecer MIRADOR 0686/2024

II) R\$ 27.958, referente ao custo da contribuição extraordinária mensal, nos termos do inciso II, do Artigo 19, do Regulamento do Plano de Benefícios Fibra, da modalidade Benefício Definido (BD), apurados em 29 de fevereiro de 2024, com base na avaliação atuarial por Fato Relevante.

As parcelas de amortização serão atualizadas monetariamente pro rata die, desde a data de consolidação dos valores até o efetivo pagamento, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês imediatamente anterior, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, ou índice que o venha a substituir, acrescido da taxa mínima atuarial de 5,71% (cinco vírgula setenta e um por cento) utilizada no cálculo efetivo do saldamento.

5 Gestão Previdencial

O pagamento das parcelas ocorrerá em 173 meses, com início no mês de julho de 2024.

Os efeitos desta operação foram provisionados no patrimônio da Fibra em 31 de dezembro de 2025, conforme quadro a seguir:

Outras contratações com o Patrocinador - Saldamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	441.501
(-) Valores de 12 parcelas recebidas em 2025	(64.774)
(+) Valor da atualização e juros da dívida em 2025	43.150
Saldo em 31 de dezembro de 2025	419.877

6 Gestão Administrativa

6.1 Realizável

Rubricas	2025	2024
Despesas antecipadas	68	0
Adiantamentos	68	0
Seguros	3	3
Seguros	3	3
Depósitos Judiciais/Recurais	14.093	12.472
Depósitos Judiciais – PIS	1.965	1.738
Depósitos Judiciais – COFINS	12.090	10.696
Depósitos Judiciais - Trabalhista	38	38
Outros Realizáveis	8	18
Valores Judiciais a Receber	8	18
Total Gestão Administrativa	14.172	12.493

6 Gestão Administrativa

6.2 Composição do ativo imobilizado

Rubricas	2025	2024
Bens móveis	1.474	1.482
Móveis e Utensílios	421	501
Custo de Aquisição	796	796
(-) Depreciações acumuladas	-375	-295
Máquinas e Equipamentos	657	736
Custo de Aquisição	955	955
(-) Depreciações acumuladas	-297	-219
Computadores e Periféricos	171	214
Custo de Aquisição	632	576
(-) Depreciações acumuladas	-461	-363
Veículos	0	0
Custo de Aquisição	67	67
(-) Depreciações acumuladas	-67	-67

Rubricas	2025	2024
Imobilizado em andamento	224	32
Imobilizado em andamento	224	32
Bens Imóveis	0	40
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	0	40
Custo de Aquisição*	224	533
(-) Depreciações acumuladas	-224	-493
Intangível	0	0
Custo de aquisição	224	55
(-) Amortizações acumuladas	-224	-55
Saldo do Ativo Permanente	1.474	1.522

* Sistemas Fotovoltaico, Continuidade Elétrica e Controle de Acesso recebidos em doação, conforme Termo de Encerramento ao Convênio Nº 4500057702, firmado com a Itaipu Binacional.

6.3 Exigível Operacional - Administrativo

Rubricas	2025	2024
Gestão Administrativa	1.744	1.931
Contas a Pagar	1.281	1.661
Retenções a recolher – Impostos a Recolher	291	270
Outras Exigibilidades - valores pagar aos planos	172	0

6 Gestão Administrativa

6.4 Fundo Administrativo

Em 16 de dezembro de 2024, por meio da RCD nº 029/2024 o Conselho Deliberativo deliberou a destinação de recursos do Fundo Administrativo constituído em 2024, no montante de R\$ 372, a serem utilizados para cobertura de despesas para fomento do Plano PFS.

As constituições do Fundo Administrativo até 31 de dezembro de 2025 foram efetuadas da seguinte forma:

Rubricas	2025				2024			
	PBD	PFS	PCD	Consolidado	PBD	PFS	PCD	Consolidado
Saldo Participação no PGA no exercício anterior	36.858	506	82	37.446	28.670	272	-	28.942
Receitas	34.478	346	483	35.307	31.074	234	82	31.390
Custeio Administrativo Previdencial	29.074	-	448	29.522	27.942	-	80	28.022
Outras Receitas	1	-	-	1	-	-	-	-
Custeio dos Investimentos	-	261	-	261	-	195	-	195
Remuneração do fundo	5.403	85	35	5.523	3.132	39	2	3.173
Despesas	-24.102	-	-	-24.102	-22.886	-	-	-22.886
Administrativas	-22.277	-	-	-22.277	-21.169	-	-	-21.169
Despesas com Fomento	-140	-	-	-140	-231	-	-	-231
Constituição de Contingência	-1.685	-	-	-1.685	-1.486	-	-	-1.486
Constituição/Reversão do fundo administrativo	10.376	346	483	11.205	8.188	234	82	8.504
TOTAL NO EXERCÍCIO	47.234	852	565	48.651	36.858	506	82	37.446

6 Gestão Administrativa

Considerando o fim do prazo de sessenta meses que o Plano PFS, poderia utilizar de recursos destinados ao fundo compartilhado, o saldo remanescente no valor de R\$ 232 não utilizado no exercício de 2025, foi revertido a participação do Plano PBD, nos recursos do PGA, conforme demonstrado no quadro abaixo:

FUNDO COMPARTILHADO -PBD		
Rubricas	2025	2024
Saldo Participação no PGA no exercício anterior	129	360
Constituição	243	23
Utilização	-140	-254
Reversão a Participação PBD	-232	-
TOTAL NO EXERCÍCIO	-	129

O Plano PCD também encontra-se em fase de constituição de fundo administrativo, utilizando-se do Fomento em 2025, onde posteriormente será ressarcido ao fundo administrativo do plano BD as despesas apuradas para o PCD.

6.5 Remuneração dos diretores e conselheiros da Entidade

Conforme Regimento Interno dos órgãos de governança, em seu Capítulo VIII, Art. 15, a Fibra não remunerará seus dirigentes por suas atividades nos órgãos estatutários, exceto no caso da Diretoria Executiva, cujos membros, com dedicação exclusiva, recebem seus salários no órgão de origem – ITAIPU Binacional – acrescidos de gratificação de função, equivalente aos níveis de superintendente ou gerente de departamento, conforme o caso.

7 Ajustes de Consolidação

No processo de consolidação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025, conforme estabelece a Seção VI dos Ajustes de Consolidação, Artigo nº 188 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, foram efetuadas as seguintes eliminações, referente às operações entre os Planos de Benefícios e o Plano de Gestão Administrativa – PGA, para não apresentar valores em duplicidade no patrimônio da Fibra:

Item	Rubricas	2025	2024
Planos de Benefícios		-24	-18
1	Valores a Receber do PGA	1	1
2	Participação no Plano de Gestão Administrativa - PGA	48.651	37.446
3	Custeio Administrativo dos Investimentos	-25	-19
4	Participação no Fundo Administrativo - PGA	-48.651	-37.446
Plano de Gestão Administrativa		24	18
1	Custeio Administrativo dos Investimentos	25	19
1	Valores a Pagar para os Planos de Benefícios	-1	-1

7 Ajustes de Consolidação

Registros contábeis no Plano de Benefícios

(1) Ativo - Gestão Previdencial - o saldo de R\$ 1 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2024) referente a valor a receber do PGA, relativo a ressarcimento de despesas do plano PFS.

(2) Ativo - Gestão Administrativa - o valor de R\$ 48.651 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 37.446 em 31 de dezembro de 2024) referente à participação no PGA, registrado no ativo dos Planos de Benefícios, relativo ao fundo administrativo por eles constituídos, conforme estabelece a PREVIC (contrapartida da conta 2.03.02.02.02).

(3) Passivo – Investimentos – o saldo de R\$ 25 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2024) é referente ao custeio administrativo devido ao PGA pelo Plano PFS em janeiro de 2026.

(4) Passivo - Fundo Administrativo - o valor de R\$ 48.651 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 37.446 em 31 de dezembro de 2024) referente à participação no Fundo Administrativo - PGA, registrado no passivo dos Planos de Benefícios, relativo a participação do fundo administrativo por ele constituído, conforme estabelece a PREVIC (contrapartida da conta 1.02.02.03).

Registros contábeis no Plano de Gestão Administrativa – PGA

(5) Ativo – Investimentos – o saldo de R\$ 25 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 19 em 31 de dezembro de 2024) é referente ao custeio administrativo devido ao PGA pelo Plano PFS em janeiro de 2025.

(6) Passivo - Gestão Administrativa - o saldo de R\$ 1 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2024) referente a valor a receber do PGA, relativo a ressarcimento de despesas do plano PFS.

8 Eventos Subsequentes

8.1 Implantação nova Planificação Contábil

A partir da competência contábil de janeiro de 2026 a Fibra procederá as alterações necessárias para cumprimento da Portaria Previc nº 1071 de 18 de novembro de 2025, que estabelece tratamento a ser aplicado às contas contábeis.

Eliane da Silva

Contadora – CRC 1SP251753/O

CPF Nº 184.685.988-36

Andrea Silva Medeiros

Diretora Superintendente

CPF Nº 033.255.347-75

Fluvio Ricardo Nascimento

Diretor Financeiro

CPF Nº 034.949.079-19

Rogério Machado da Costa Barros

Diretor de Seguridade

CPF Nº 023.893.679-17

Relatório do Auditor Independente



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinador da

Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social

Foz do Iguaçu - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social (“Fibra”, “Fundação” ou “Entidade”)**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela **Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social** em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação Itaipu - BR de Previdência e Assistência Social** e

individual, por plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração

Relatório do Auditor Independente



de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Relatório do Auditor Independente



• Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 23 de março de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 PR 006853/F-9

Laureano Gomes de Oliveira Souza

Contador CRC 1 MG 110753/O-0-S - PR

Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	2025	2024
PESSOAL E ENCARGOS	14.138.580	13.833.307
TREINAMENTOS	140.444	158.945
VIAGENS E ESTADIAS	203.107	275.435
SERVIÇOS DE TERCEIROS	5.352.654	4.624.541
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	212.772	187.841
ADITUS CONSULTORIAS E SISTEMAS	31.924	27.430
BLOOMBERG L P	-	43.921
MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.	164.748	11.500
NUSS & FERRETI ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL LTDA	-	90.440
TENDENCIAS CONSULTORIA INTEGRADA S/S LTDA	16.099	14.550
AVALIAÇÃO ATUARIAL	265.046	268.382
ATUAPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA	7.000	25.000
JESSE MONTELLO SERVIÇOS ATUARIAIS	258.046	241.649
MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL	-	1.733
CONSULTORIA JURIDICA / HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	423.268	442.042
CAVEZZALE ADVOGADOS ASSOCIADOS	293.018	311.122
JUNQUEIRA DE CARVALHO E MURGEL ADVOGADOS ASSOCIADOS	30.911	26.510
LINHARES E ADVOGADOS ASSOCIADOS	-	3.750
CESCON, BARRIEU, FLESCH & BARRETO SOCIEDADE DE ADVOGADOS	99.339	100.661
AUDITORIAS	109.618	235.932
BVQI DO BRASIL SOCIEDADE CERTIFICADORA LTDA	4.981	8.048
PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES LTD	104.637	227.884

Despesas Administrativas (continuação)

DESCRIÇÃO	2025	2024
INFORMÁTICA	3.711.950	2.905.160
ADITUS CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA	1.009	3.906
AOVS SISTEMAS DE INFORMATICA S.A.	-	5.040
APPLE DEVELOPER PROGRAM	848	-
BLOOMBERG L P	200.986	102.933
CERTSIGN	558	1.381
CLICKSIGN	16.454	13.162
ESFERA INFORMATICA EIRELI	287.983	333.080
EVERNEX DO BRASIL LTDA	22.587	21.446
IT4B SERVIÇOS E SUPORTE TECNICO EM INFORMATICA LTDA	32.031	60.960
I4D SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA - ME	10.560	15.680
K2 PARTNERING SOLUTIONS	141.256	144.510
LANSIP FABRICACAO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA LTDA	8.021	8.294
LEME CONSULTORIA EM GESTÃO DE RH LTDA	3.927	3.733
LIVETECH DA BAHIA INDUSTRIA E COMERCIO S.A.	-	20.057
LUZ ENGENHARIA FINANCEIRA LTDA	461.827	504.772
M3CORP SOLUÇÕES PERSONALIZADAS EM INTERNET LTDA	-	33.299
MAM LABS SOFTWARE LTDA	3.370	3.231
MAIL CHIMP PRESENTS LTDA	6.485	6.491
MARSHALLS SOLUTIONS LTDA	190.145	105.247
PARAMITA TECNOLOGIA CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA	25.601	28.835
PRIME DB SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	25.169	23.862
POSTMAN TEAM	6.559	4.398
SINQIA TECNOLOGIA LTDA	1.176.886	750.823
SURVEY MONKEY	1.617	1.056

Despesas Administrativas (continuação)

DESCRIÇÃO	2025	2024
SOFTEXPERT SOFTWARE S.A.	117.720	110.868
TAFNER SOLUTIONS LTDA	12.113	-
TD SYNEX BRASIL LTDA	313.546	590.040
NKAN TECH CONSULTORIA LTDA	105.000	-
SIRIUS MULTIMÍDIA	211.824	-
INGRAM MICRO BRASIL LTDA	325.216	-
TEAM VIEWER INTERNACIONAL	2.653	2.653
ZENVIA MOBILE SERVICOS DIGITAIS S.A	-	5.402
DEMAIS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	630.001	585.183
DESPESAS GERAIS	1.534.880	1.431.555
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	297.285	242.591
TRIBUTOS	610.500	602.340
DESPESAS COM FOMENTO*	139.916	230.964
TOTAL GERAL	22.417.366	21.399.678

*Despesas destinadas ao Fomento do Plano Família Itaipu.

Constituição de Contingências*

DESCRIÇÃO	2025	2024
PIS E COFINS**	1.641.844	1.459.605
AÇÕES TRABALHISTAS***	44.175	25.822

* Conforme Notas Explicativas nº 6.4

(realizamos alteração de 2024/2025 para refletir apenas a constituição anual)

** Conforme Notas Explicativas nº 4.2

*** Conforme Notas Explicativas nº 4.2.2

Despesas Diretas de Investimentos

DESCRIÇÃO	2025	2024
DESPESAS DIRETAS DE INVESTIMENTOS	6.213.248	4.385.500
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E CUSTAS JUDICIAIS - RECUPERAÇÃO DE INVESTIMENTOS	1.755.936	1.113.061
IPTU, MANUTENÇÃO E OUTRAS DESPESAS DE IMÓVEIS	3.385.715	2.255.660
CUSTÓDIA/CONTROLADORIA	771.635	701.508
SELIC E CETIP	269.877	234.295
TAXA BOVESPA	4.523	4.717
TAXA CORRETAGEM	896	52.811
TARIFAS BANCÁRIAS	24.666	23.448

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)

Este informativo atende ao disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº. 13 de 01/10/2004 e Resolução CGPC nº. 32 de 04/12/2019 que disciplinam a divulgação de informações aos participantes.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL, EM ATENDIMENTO AO ART.19 DA RESOLUÇÃO CGPC N.º 13 DE 01/10/2004

O conselho fiscal, em sua reunião ordinária realizada em 13/03/2026, usando das atribuições que lhes confere o Estatuto da Fibra, após exame do Balanço Patrimonial de 2025, e demais demonstrações contábeis, bem como as contas e atos da Diretoria Executiva, relativos ao exercício de 2025, emitiu parecer que as referidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômica-financeira da Fundação.

1. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Composição dos Investimentos	Posição em 2024		Posição em 2025		Limites Política Faixas de Alocação			Limites 4.994
	Valor (R\$)	% do Total	Valor (R\$)	% do Total	% Min	% Max	% Alvo	
Renda Fixa	5.002.060.023	90,89	5.312.387.258	91,03	82	100	89,6	100
Renda Variável	189.445.376	3,44	250.547.504	4,29	0	7	4	70
Imobiliário	65.528.207	1,19	29.188.397	0,50	0	2	1,4	20
Operações com Participantes	109.310.569	1,99	115.245.228	1,97	0	3	2	15
Estruturados	30.254.946	0,55	16.545.953	0,28	0	2	1	20
Exterior	106.833.664	1,94	112.061.676	1,92	0	4	2	10
Provisão de Taxas	-75.562	0,00	-85.649	0,00	-	-	-	-
Disponível em caixa	311.725	0,01	159.493	0,00	-	-	-	-
Total das Aplicações	5.503.668.947	100,00	5.836.049.860	100,00	-	-	-	-

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)

2. TAXA MÍNIMA ATUARIAL E RENTABILIDADES

(Inciso IV e IX do Art. 5 da Resolução CNPC nº32 de 04/12/2019)

Segmento	Benchmark 2024	2024		Benchmark 2025	2025	
		% Rentabilidade	% Benchmark		% Rentabilidade	% Benchmark
Renda Fixa	IPCA+5,71%a.a.	11,31%	10,82%	IPCA+5,75%a.a.	10,90%	10,26%
Renda Variável	Ibovespa +1%	-13,43%	-9,46%	Ibovespa +1%	32,23%	35,29%
Imobiliário	IPCA	-1,34%	4,83%	IPCA	-1,71%	4,26%
Operações com Participantes	IPCA+5,71%a.a.	13,88%	10,82%	IPCA+5,75%a.a.	13,85%	10,26%
Estruturados	CDI + 1%a.a.	40,23%	11,98%	IPCA	-14,07%	4,26%
Exterior	MSCI World em Reais	48,25%	50,09%	MSCI World em Reais	4,88%	6,52%
Rentabilidade Total	IPCA + 5,71% a.a	10,88%	10,82%	IPCA + 5,22% a.a	11,39%	9,71%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS		5.826.043.710,30	100,00%
PROVISÃO DE TAXAS	PRÓPRIA	(85.648,96)	0,00%
DISPONÍVEL/IMEDIATO	PRÓPRIA	159.492,61	0,00%
A - SEGMENTO DE RENDA FIXA		5.302.381.108,16	91,01%
A1 - TÍTULOS DA CARTEIRA PRÓPRIA	PRÓPRIA	5.110.159.470,65	87,71%
1 - TÍTULOS PÚBLICOS		5.110.159.470,65	87,71%
BAIXO RISCO DE CRÉDITO			
NTN - B - Notas do Tesouro Nacional - Série B	PRÓPRIA	5.095.206.457,25	87,46%
LFT - Letra Financeira do Tesouro	PRÓPRIA	14.953.013,40	0,26%
A2 - FUNDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIRO		202.227.787,12	3,47%
1 - QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA		202.227.787,12	3,47%
AZ QUEST LUCE FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	TERCEIRIZADA	11.746.540,35	0,20%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	10.397.674,77	0,18%
SULAMÉRICA EXCELLENCE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	10.396.535,27	0,18%
BRADERCO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	2.109.393,31	0,04%
SAFRA VITESSE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	1.125.862,61	0,02%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	43.561.112,48	0,75%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	36.803.509,83	0,63%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	TERCEIRIZADA	86.087.158,50	1,48%
A3 - EXIGÍVEL DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS		(10.006.149,61)	-0,17%
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	PRÓPRIA	(10.006.149,61)	-0,17%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
B - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		250.547.504,17	4,30%
B1 - QUOTAS DE FUNDOS DE AÇÕES - MÚTUOS		250.547.504,17	4,30%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	TERCEIRIZADA	101.226.650,00	1,74%
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	TERCEIRIZADA	27.357.879,36	0,47%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	24.188.374,30	0,42%
OCEANA VALOR 30 FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	57.094.382,88	0,98%
VOKIN GBV ACONCÁGUA RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	40.680.217,63	0,70%
C - SEGMENTO DE ESTRUTURADOS		16.545.953,41	0,28%
C1 - QUOTAS DE FUNDOS ESTRUTURADOS		16.545.953,41	0,28%
NEO CAPITAL MEZANINO RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	TERCEIRIZADA	1.484.824,36	0,03%
ÓRIA TECH 1 INOVAÇÃO FIP MULTIESTRATÉGIA	TERCEIRIZADA	10.365.163,00	0,18%
PÁTRIA BRASIL III P RESP LIMITADA FICFIP INFRAESTRUTURA	TERCEIRIZADA	4.508.124,94	0,08%
TERRA VIVA RESP LIMITADA FIP MULTIESTRATÉGIA	TERCEIRIZADA	187.841,11	0,00%
D - SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		112.061.676,28	1,92%
D1 - QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		112.061.676,28	1,92%
BB AÇÕES GLOBAIS INDEXADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	TERCEIRIZADA	23.651.307,41	0,41%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	52.354.266,06	0,90%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	36.056.102,81	0,62%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
E - SEGMENTO DE IMÓVEIS		29.188.396,90	0,50%
7º andar do Edifício Centro Comercial Itália	PRÓPRIA	3.314.800,00	0,06%
9º andar do Edifício Centro Comercial Itália	PRÓPRIA	4.242.966,79	0,07%
10º andar do Edifício Centro Comercial Itália	PRÓPRIA	3.700.100,00	0,06%
11º andar do Edifício Centro Comercial Itália	PRÓPRIA	3.700.100,00	0,06%
24º andar do Edifício Centro Comercial Itália	PRÓPRIA	4.365.700,00	0,07%
25º andar do Edifício Centro Comercial Itália	PRÓPRIA	4.647.700,00	0,08%
26º andar do Edifício Centro Comercial Itália	PRÓPRIA	5.217.030,11	0,09%
F - SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES		115.245.227,73	1,98%
Empréstimos Simples	PRÓPRIA	115.245.227,73	1,98%

Informações Gerais

Custodiante:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela controladoria:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela consolidação:	Banco Bradesco S.A
Responsável pelo controle do risco:	Fundação Itaipu-BR
Responsável pela auditoria de gestão:	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA

Informações do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, parágrafo 5º, do Artigo 35 da Lei Complementar nº 109, 29/05/2001

Administrador Qualificado:	Fluvio Ricardo Nascimento Diretor Financeiro da FIBRA	Tel: (45) 3321-4004 e-mail: fluvio@fundacaoitaipu.com.br
-----------------------------------	--	---

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)

4. DEMONSTRATIVO POR TIPO DE GESTÃO: TERCEIRIZADA OU PRÓPRIA

(Inciso VII do Art. 5 da Resolução CNPC nº32 de 04/12/2019)

Data: 31/12/2025

TIPO DE GESTÃO / GESTORES	RENDA FIXA	%	RENDA VARIÁVEL	%	ESTRUTURADOS	%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	%	OPERAÇÃO C/ PART.	%	IMÓVEIS	%	CAIXA	%	TOTAL	% sobre o total
1 - GESTÃO PRÓPRIA - FIBRA	5.100.153.321,04	96,19%	-	-	-	-	-	-	115.245.227,73	100,00%	29.188.396,90	100,00%	73.843,65	100,00%	5.244.660.789,32	90,02%
2 - GESTÃO TERCEIRIZADA	202.227.787,12	3,81%	250.547.504,17	100,00%	16.545.953,41	98,86%	112.061.676,28	0,00%	-	-	-	-	-	-	581.382.920,98	9,98%
AZ QUEST LUCE FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11.746.540,35	0,22%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.746.540,35	0,20%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	10.397.674,77	0,20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.397.674,77	0,18%
SULAMÉRICA EXCELLENCE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.396.535,27	0,20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.396.535,27	0,18%
BRADESCO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.109.393,31	0,04%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.109.393,31	0,04%
SAFRA VITESSE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.125.862,61	0,02%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.125.862,61	0,02%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	43.561.112,48	0,82%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.561.112,48	0,75%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	36.803.509,83	0,69%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36.803.509,83	0,63%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	86.087.158,50	1,62%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.087.158,50	1,48%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	-	-	101.226.650,00	40,40%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.226.650,00	1,74%
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	-	-	27.357.879,36	10,92%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.357.879,36	0,47%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	-	-	24.188.374,30	9,65%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.188.374,30	0,42%
OCEANA VALOR 30 FIF CIC AÇÕES	-	-	57.094.382,88	22,79%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.094.382,88	0,98%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)

4. DEMONSTRATIVO POR TIPO DE GESTÃO: TERCEIRIZADA OU PRÓPRIA (continuação)

(Inciso VII do Art. 5 da Resolução CNPC nº32 de 04/12/2019)

Data: 31/12/2025

TIPO DE GESTÃO / GESTORES	RENDA FIXA	%	RENDA VARIÁVEL	%	ESTRUTURADOS	%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	%	OPERAÇÃO C/ PART.	%	IMÓVEIS	%	CAIXA	%	TOTAL	% sobre o total
VOKIN GBV ACONCÁGUA RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-	-	40.680.217,63	16,24%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.680.217,63	0,70%
NEO CAPITAL MEZANINO RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	-	-	-	-	1.484.824,36	8,97%	-	-	-	-	-	-	-	-	1.484.824,36	0,03%
ÓRIA TECH 1 INOVAÇÃO FIP MULTISTRATÉGIA	-	-	-	-	10.365.163,00	62,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	10.365.163,00	0,18%
PÁTRIA BRASIL III P RESP LIMITADA FICFIP INFRAESTRUTURA	-	-	-	-	4.508.124,94	27,25%	-	-	-	-	-	-	-	-	4.508.124,94	0,08%
TERRA VIVA RESP LIMITADA FIP MULTISTRATÉGIA	-	-	-	-	187.841,11	1,14%	-	-	-	-	-	-	-	-	187.841,11	0,00%
BB AÇÕES GLOBAIS INDEXADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-	-	-	-	-	-	23.651.307,41	21,11%	-	-	-	-	-	-	23.651.307,41	0,41%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	52.354.266,06	46,72%	-	-	-	-	-	-	52.354.266,06	0,90%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	36.056.102,81	32,18%	-	-	-	-	-	-	36.056.102,81	0,62%
TOTAL GERAL (% s/ o total dos investimentos)	5.302.381.108,16	91,01%	250.547.504,17	4,30%	16.545.953,41	0,28%	112.061.676,28	1,92%	115.245.227,73	1,98%	29.188.396,90	0,50%	73.843,65	0,00%	5.826.043.710,30	100,00%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefício Definido (PBD)

5. RISCO DE MERCADO MÉDIO MENSAL (21 DIAS ÚTEIS) - INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%

VaR - Valor em Risco	2025		2024		Limite %
	Valor R\$ Médio	Valor % Médio	Valor R\$ Médio	Valor % Médio	
Segmento Renda Fixa	28.279.164	0,56	118.419.879	2,61	1,00 ⁽¹⁾
Segmento Renda Variável	12.029.562	5,50	10.467.536	5,53	20,00 ⁽¹⁾
Segmento Estruturado	776.076	2,89	998.130	1,56	10,00 ⁽¹⁾
Segmento Exterior	5.555.093	5,34	4.271.912	4,36	15,00 ⁽¹⁾
Carteira Consolidada	49.053.681	0,87	129.402.934	2,56	2,00 ⁽¹⁾

(1) Limite definido no Regulamento de Riscos e Compliance aprovado em 2025.

6. RISCO DE CRÉDITO (9)

Segmento de Renda Fixa	2025	2024	% Limite Resolução 4.994
Baixo Risco de Crédito Tesouro	99,33%	99,69%	100,00%
Baixo Risco de Crédito Outros (inclui Títulos Privados)	0,67%	0,31%	80,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	-	-	20,00%

(9) Percentual em relação à carteira de renda fixa.

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Conservador

1. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Composição dos Investimentos	Posição em 2024		Posição em 2025		Limites Política Faixas de Alocação			Limites 4.994
	Valor (R\$)	% do Total	Valor (R\$)	% do Total	% Min	% Max	% Alvo	
Renda Fixa	33.601.039	99,97	93.553.815	278,34	85	100	92,5	100
Renda Variável	0	0,00	0	0,00	0	0	0	70
Imobiliário	0	0,00	0	0,00	0	0	0	20
Operações com Participantes	0	0,00	0	0,00	0	15	7,5	15
Estruturados	0	0,00	0	0,00	0	0	0	20
Exterior	0	0,00	0	0,00	0	0	0	10
Provisão de Taxas	-854	0,00	-2.233	-0,01	-	-	-	-
Disponível em caixa	10.998	0,03	5.880	0,02	-	-	-	-
Total das Aplicações	33.611.183	100,00	93.557.462	278,35	-	-	-	-

2. BENCHMARK E RENTABILIDADES

Segmento	Benchmark 2024	2024		Benchmark 2025	2025	
		% Rentabilidade	% Benchmark		% Rentabilidade	% Benchmark
Renda Fixa	100% do CDI	7,83%	8,08%	100% do CDI	12,72%	14,31%
Operações com Participantes	-	-	-	IPCA + 5,75% a.a	-	10,26%
Rentabilidade Total	100% do CDI	7,83%	8,08%	IPCA + 4,50%	12,72%	14,31%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Conservador

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS		93.557.461,51	100,00%
PROVISÃO DE TAXAS	PRÓPRIA	(2.233,20)	0,00%
DISPONÍVEL/IMEDIATO	PRÓPRIA	5.879,56	0,01%
A - SEGMENTO DE RENDA FIXA		93.553.815,15	100,00%
A1 - TÍTULOS DA CARTEIRA PRÓPRIA	PRÓPRIA	32.186.056,06	34,40%
1 - TÍTULOS PÚBLICOS		32.186.056,06	34,40%
BAIXO RISCO DE CRÉDITO			
NTN - B - Notas do Tesouro Nacional - Série B	PRÓPRIA	32.186.056,06	34,40%
A2 - FUNDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIRO	TERCEIRIZADA	61.367.759,09	65,59%
1 - QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA		61.367.759,09	65,59%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	9.359.030,32	10,00%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	23.198.019,27	24,80%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	23.158.313,32	24,75%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	TERCEIRIZADA	5.652.396,18	6,04%

Informações Gerais

Custodiante:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela controladoria:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela consolidação:	Banco Bradesco S.A
Responsável pelo controle do risco:	Fundação Itaipu-BR
Responsável pela auditoria de gestão:	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA

Informações do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, parágrafo 5º, do Artigo 35 da Lei Complementar nº 109, 29/05/2001

Administrador Qualificado:	Fluvio Ricardo Nascimento Diretor Financeiro da FIBRA	Tel: (45) 3321-4004 e-mail: fluvio@fundacaoitaipu.com.br
-----------------------------------	--	---

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Conservador

4. DEMONSTRATIVO POR TIPO DE GESTÃO: TERCEIRIZADA OU PRÓPRIA

Data: 31/12/2025

TIPO DE GESTÃO / GESTORES	RENDA FIXA	%	CAIXA	%	TOTAL	% sobre o total
1 - GESTÃO PRÓPRIA - FIBRA	32.186.056,06	34,40%	3.646,36	100,00%	32.189.702,42	34,41%
2 - GESTÃO TERCEIRIZADA	61.367.759,09	34,80%	0,00	0,00%	61.367.759,09	34,80%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	9.359.030,32	10,00%	-	-	9.359.030,32	10,00%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	23.198.019,27	24,80%	-	-	23.198.019,27	24,80%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	23.158.313,32	24,75%	-	-	23.158.313,32	24,75%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	5.652.396,18	6,04%	-	-	5.652.396,18	6,04%
TOTAL GERAL (% s/ o total dos investimentos)	93.553.815,15	100,00%	3.646,36	0,00%	93.557.461,51	69,21%

5. RISCO DE MERCADO MÉDIO MENSAL (21 DIAS ÚTEIS) - INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%

VaR - Valor em Risco	2025*		2024*		Limite %
	Valor R\$	Valor %	Valor R\$	Valor %	
Segmento Renda Fixa	38.913	0,07	4.969	0,04	1,00 ⁽¹⁾

(1) Limite definido no Regulamento de Riscos e Compliance aprovado em 2025.

* Valor médio no ano

6. RISCO DE CRÉDITO (9)

Segmento de Renda Fixa	2025	2024	% Limite Resolução 4.994
Baixo Risco de Crédito Tesouro	90,00%	89,99%	100,00%
Baixo Risco de Crédito Outros (inclui Títulos Privados)	10,00%	10,01%	80,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	-	-	20,00%

(9) Percentual em relação à carteira de renda fixa.

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Moderado

1. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Composição dos Investimentos	Posição em 2024		Posição em 2025		Limites Política Faixas de Alocação			Limites 4.994
	Valor (R\$)	% do Total	Valor (R\$)	% do Total	% Min	% Max	% Alvo	
Renda Fixa	29.213.074	87,06	61.582.194	85,03	56,5	92,5	78,00	100
Renda Variável	1.328.004	3,96	3.026.704	4,18	2,25	6,25	4,25	70
Imobiliário	0	0,00	0	0,00	0	5,00	0,00	20
Estruturados	1.932.674	5,76	4.694.990	6,48	3,25	10,75	6,00	20
Exterior	1.071.408	3,19	3.105.347	4,29	2,00	6,5	4,25	10
Operações com Participantes	-	-	-	-	0,00	15	7,50	15
Provisão de Taxas	-794	0,00	-1.471	0,00	-	-	-	-
Disponível em caixa	9.314	0,03	15.676	0,02	-	-	-	-
Total das Aplicações	33.553.681	100,00	72.423.442	100,00	-	-	-	-

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Moderado

2. BENCHMARK E RENTABILIDADES

Segmento	Benchmark 2024	2024		Benchmark 2025	2025	
		% Rentabilidade	% Benchmark		% Rentabilidade	% Benchmark
Renda Fixa	CDI + 0,25% a.a.	7,46%	8,90%	CDI + 0,25% a.a.	12,34%	14,60%
Renda Variável	Ibovespa +1%	-8,19%	5,09%	Ibovespa +1%	31,69%	35,29%
Imobiliário	IFIX	-	8,22%	IFIX	-	21,15%
Estruturados	CDI + 1%a.a.	3,81%	8,90%	CDI + 1%a.a.	14,92%	15,46%
Exterior	MSCI World (R\$)	31,17%	39,39%	MSCI World (R\$)	3,90%	6,52%
Operações com Participantes	-	-	-	IPCA + 5,75% a.a.	-	10,26%
Rentabilidade Total	83,5% (CDI + 0,25%) + 6% (Ibovespa + 1%) + 8% (CDI + 1%) + 2,5% (MSCI World (R\$))	6,92%	8,12%	IPCA + 5,00%	12,93%	9,48%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Moderado

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
TOTAL DOS RECURSOS		72.423.441,50	100,00%
PROVISÃO DE TAXAS	PRÓPRIA	(1.470,59)	0,00%
DISPONÍVEL/IMEDIATO	PRÓPRIA	15.676,35	0,02%
A - SEGMENTO DE RENDA FIXA	PRÓPRIA	61.582.194,14	35,26%
A1 - TÍTULOS DA CARTEIRA PRÓPRIA	PRÓPRIA	25.533.639,14	35,26%
1 - TÍTULOS PÚBLICOS		25.533.639,14	35,26%
BAIXO RISCO DE CRÉDITO			
NTN - B - Notas do Tesouro Nacional - Série B	PRÓPRIA	25.533.639,14	35,26%
A2 - FUNDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIRO		36.048.555,00	49,77%
1 - QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA		36.048.555,00	49,77%
BRADESCO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	1.581.129,83	2,18%
AZ QUEST LUCE FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	TERCEIRIZADA	3.051.197,22	4,21%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	1.984.108,38	2,74%
SULAMÉRICA EXCELLENCE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	1.979.640,10	2,73%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	9.875.430,37	13,64%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	9.638.973,15	13,31%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	TERCEIRIZADA	7.938.075,95	10,96%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Moderado

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
B - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	TERCEIRIZADA	3.026.704,33	4,18%
B1 - QUOTAS DE FUNDOS DE AÇÕES - MÚTUOS	TERCEIRIZADA	3.026.704,33	4,18%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	TERCEIRIZADA	1.513.324,00	2,09%
OCEANA VALOR 30 FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	509.389,76	0,70%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	255.808,22	0,35%
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	TERCEIRIZADA	494.666,13	0,68%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	253.516,22	0,35%
C - SEGMENTO DE ESTRUTURADOS	TERCEIRIZADA	4.694.990,47	6,48%
C1 - QUOTAS DE FUNDOS ESTRUTURADOS	TERCEIRIZADA	4.694.990,47	6,48%
QUANTITAS MALLORCA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	484.292,45	0,67%
REAL INVESTOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	1.418.098,39	1,96%
IBIUNA HEDGE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	1.391.297,67	1,92%
KAPITALO K10 II FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	1.401.301,96	1,93%
D - SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	TERCEIRIZADA	3.105.346,80	4,29%
D1 - QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	TERCEIRIZADA	3.105.346,80	4,29%
BB AÇÕES GLOBAIS INDEXADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	TERCEIRIZADA	595.206,17	0,82%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	957.264,67	1,32%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	1.036.983,30	1,43%
BNP PARIBAS ACCESS USA COMPANIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	TERCEIRIZADA	515.892,66	0,71%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Moderado

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

Informações Gerais	
Custodiante:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela controladoria:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela consolidação:	Banco Bradesco S.A
Responsável pelo controle do risco:	Fundação Itaipu-BR
Responsável pela auditoria de gestão:	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA

Informações do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, parágrafo 5º, do Artigo 35 da Lei Complementar nº 109, 29/05/2001		
Administrador Qualificado:	Fluvio Ricardo Nascimento Diretor Financeiro da FIBRA	Tel: (45) 3321-4004 e-mail: fluvio@fundacaoitaipu.com.br

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Moderado

4. DEMONSTRATIVO POR TIPO DE GESTÃO: TERCEIRIZADA OU PRÓPRIA

Data: 31/12/2025

TIPO DE GESTÃO / GESTORES	RENDA FIXA	%	RENDA VARIÁVEL	%	ESTRUTURADOS	%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	%	CAIXA	%	TOTAL	% sobre o total
1 - GESTÃO PRÓPRIA - FIBRA	25.533.639,14	41,46%	-	-	-	-	-	-	14.205,76	100,00%	25.547.844,90	35,28%
2 - GESTÃO TERCEIRIZADA	36.048.555,00	58,54%	3.026.704,33	64,47%	4.694.990,47	100,00%	3.105.346,80	100,00%	-	-	46.875.596,60	64,72%
BRADESCO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.581.129,83	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	1.581.129,83	2,18%
AZ QUEST LUCE FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	3.051.197,22	0,05	-	-	-	-	-	-	-	-	3.051.197,22	4,21%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	1.984.108,38	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	1.984.108,38	2,74%
SULAMÉRICA EXCELLENCE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.979.640,10	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	1.979.640,10	2,73%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9.875.430,37	0,16	-	-	-	-	-	-	-	-	9.875.430,37	13,64%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	9.638.973,15	0,16	-	-	-	-	-	-	-	-	9.638.973,15	13,31%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	7.938.075,95	0,13	-	-	-	-	-	-	-	-	7.938.075,95	10,96%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	-	-	1.513.324,00	0,32	-	-	-	-	-	-	1.513.324,00	2,09%
OCEANA VALOR 30 FIF CIC AÇÕES	-	-	509.389,76	0,11	-	-	-	-	-	-	509.389,76	0,70%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-	-	255.808,22	0,05	-	-	-	-	-	-	255.808,22	0,35%
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	-	-	494.666,13	0,11	-	-	-	-	-	-	494.666,13	0,68%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	-	-	253.516,22	0,05	-	-	-	-	-	-	253.516,22	0,35%
QUANTITAS MALLORCA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	484.292,45	0,10	-	-	-	-	484.292,45	0,67%
REAL INVESTOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	1.418.098,39	0,30	-	-	-	-	1.418.098,39	1,96%
IBIUNA HEDGE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	1.391.297,67	0,30	-	-	-	-	1.391.297,67	1,92%
KAPITALO K10 II FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	1.401.301,96	0,30	-	-	-	-	1.401.301,96	1,93%
BB AÇÕES GLOBAIS INDEXADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-	-	-	-	-	-	595.206,17	0,19	-	-	595.206,17	0,82%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	957.264,67	0,31	-	-	957.264,67	1,32%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	1.036.983,30	0,33	-	-	1.036.983,30	1,43%
BNP PARIBAS ACCESS USA COMPANIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-	-	-	-	-	-	515.892,66	0,17	-	-	515.892,66	0,71%
TOTAL GERAL (% s/ o total dos investimentos) (% s/ o total dos investimentos)	61.582.194,14	85,03%	3.026.704,33	4,18%	4.694.990,47	6,48%	3.105.346,80	4,29%	14.205,76	0,02%	72.423.441,50	100,00%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Moderado

5. RISCO DE MERCADO MÉDIO MENSAL (21 DIAS ÚTEIS) - INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%

VaR - Valor em Risco	2025		2024		Limite %
	Valor R\$ Médio	Valor % Médio	Valor R\$ Médio	Valor % Médio	
Segmento Renda Fixa	53.904	0,13%	14.646	0,09%	1,00 ⁽¹⁾
Segmento Renda Variável	104.321	5,63%	43.218	5,14%	20,00 ⁽¹⁾
Segmento Estruturado	47.778	2,09%	25.006	2,26%	5,00 ⁽¹⁾
Segmento Exterior	96.038	5,66%	20.841	4,38%	15,00 ⁽¹⁾
Carteira Consolidada	175.523	0,36%	71.032	0,42%	3,00 ⁽¹⁾

(1) Limite definido no Regulamento de Riscos e Compliance aprovado em 2025.

6. RISCO DE CRÉDITO (9)

Segmento de Renda Fixa	2025	2024	% Limite Resolução 4.994
Baixo Risco de Crédito Tesouro	86,04%	85,74%	100,00%
Baixo Risco de Crédito Outros (inclui Títulos Privados)	13,96%	14,26%	80,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	-	-	20,00%

(9) Percentual em relação à carteira de renda fixa.

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Arrojado

1. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Composição dos Investimentos	Posição em 2024		Posição em 2025		Limites Política Faixas de Alocação			Limites 4.994
	Valor (R\$)	% do Total	Valor (R\$)	% do Total	% Min	% Max	% Alvo	
Renda Fixa	7.942.632	79,17	15.592.372	74,78	44,35	86,65	68	100
Renda Variável	660.265	6,58	1.480.770	7,10	3,85	10,65	7,25	70
Imobiliário	0	0,00	0	0,00	0	5	0	20
Estruturados	810.674	8,08	2.250.957	10,80	5	15	10	20
Exterior	609.239	6,07	1.522.279	7,30	4,5	10	7,25	10
Operações com Participantes	-	-	-	-	0	15	7,5	15
Provisão de Taxas	-231	0,00	-408	0,00	-	-	-	-
Disponível em caixa	10.398	0,10	5.797	0,03	-	-	-	-
Total das Aplicações	10.032.976	100,00	20.851.767	100,00	-	-	-	-

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Arrojado

2. BENCHMARK E RENTABILIDADES

Segmento	Benchmark 2024	2024		Benchmark 2025	2025	
		% Rentabilidade	% Benchmark		% Rentabilidade	% Benchmark
Renda Fixa	CDI + 0,25% a.a.	6,60%	8,29%	CDI + 0,25% a.a.	12,06%	14,60%
Renda Variável	Ibovespa +1%	-8,09%	-5,09%	Ibovespa +1%	32,52%	35,29%
Imobiliário	IFIX	-	-8,22%	IFIX	-	21,15%
Estruturados	CDI +1%a.a.	3,84%	8,90%	CDI +1%a.a.	14,84%	15,46%
Exterior	MSCI World (R\$)	32,06%	34,39%	MSCI World (R\$)	3,63%	6,52%
Operações com Participantes	-	-	-	IPCA + 5,75% a.a.	-	10,26%
Rentabilidade Total	73,5% (CDI + 0,25%) + 10% (Ibovespa + 1%) + 12% (CDI + 1%) + 4,5% (MSCI World (R\$))	6,13%	8,08%	IPCA+5,25%a.a	13,09%	9,74%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Arrojado

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
TOTAL DOS RECURSOS		20.851.767,05	100,00%
PROVISÃO DE TAXAS	PRÓPRIA	(407,65)	0,00%
DISPONÍVEL/IMEDIATO	PRÓPRIA	5.796,51	0,03%
A - SEGMENTO DE RENDA FIXA	PRÓPRIA	15.592.371,57	74,78%
A1 - TÍTULOS DA CARTEIRA PRÓPRIA	PRÓPRIA	7.478.797,76	35,87%
1 - TÍTULOS PÚBLICOS		7.478.797,76	35,87%
BAIXO RISCO DE CRÉDITO			
NTN - B - Notas do Tesouro Nacional - Série B	PRÓPRIA	7.478.797,76	35,87%
A2 - FUNDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIRO		8.113.573,81	38,91%
1 - QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA		8.113.573,81	38,91%
BRADESCO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	831.033,26	3,99%
AZ QUEST LUCE FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	TERCEIRIZADA	423.397,06	2,03%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	654.329,54	3,14%
SULAMÉRICA EXCELLENCE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	660.069,21	3,17%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	1.647.256,28	7,90%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	1.659.804,78	7,96%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	TERCEIRIZADA	2.042.844,42	9,80%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	TERCEIRIZADA	194.839,26	0,93%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Arrojado

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
B - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		1.480.769,81	7,10%
B1 - QUOTAS DE FUNDOS DE AÇÕES - MÚTUOS	TERCEIRIZADA	1.480.769,81	7,10%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	TERCEIRIZADA	739.914,00	3,55%
OCEANA VALOR 30 FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	258.654,62	1,24%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	71.998,46	0,35%
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	TERCEIRIZADA	298.390,47	1,43%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	111.812,26	0,54%
C - SEGMENTO DE ESTRUTURADOS		2.250.957,45	10,80%
C1 - QUOTAS DE FUNDOS ESTRUTURADOS	TERCEIRIZADA	2.250.957,45	10,80%
QUANTITAS MALLORCA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	232.729,28	1,12%
REAL INVESTOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	679.424,82	3,26%
IBIUNA HEDGE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	667.619,44	3,20%
KAPITALO K10 II FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	671.183,91	3,22%
D - SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		1.522.279,36	7,30%
D1 - QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	TERCEIRIZADA	1.522.279,36	7,30%
BB AÇÕES GLOBAIS INDEXADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	TERCEIRIZADA	217.417,08	1,04%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	543.068,73	2,60%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	508.745,99	2,44%
BNP PARIBAS ACCESS USA COMPANIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	TERCEIRIZADA	253.047,56	1,21%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Arrojado

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

Informações Gerais	
Custodiante:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela controladoria:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela consolidação:	Banco Bradesco S.A
Responsável pelo controle do risco:	Fundação Itaipu-BR
Responsável pela auditoria de gestão:	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA

Informações do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, parágrafo 5º, do Artigo 35 da Lei Complementar nº 109, 29/05/2001		
Administrador Qualificado:	Fluvio Ricardo Nascimento Diretor Financeiro da FIBRA	Tel: (45) 3321-4004 e-mail: fluvio@fundacaoitaipu.com.br

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Arrojado

4. DEMONSTRATIVO POR TIPO DE GESTÃO: TERCEIRIZADA OU PRÓPRIA

Data: 31/12/2025

TIPO DE GESTÃO / GESTORES	RENDA FIXA	%	RENDA VARIÁVEL	%	ESTRUTURADOS	%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	%	CAIXA	%	TOTAL	% sobre o total
1 - GESTÃO PRÓPRIA - FIBRA	7.478.797,76	47,96%	-	-	-	-	-	-	5.388,86	100,00%	7.484.186,62	35,89%
2 - GESTÃO TERCEIRIZADA	8.113.573,81	52,04%	1.480.769,81	100,00%	2.250.957,45	100,00%	1.522.279,36	100,00%	-	-	13.367.580,43	64,11%
BRADESCO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	831.033,26	5,33%	-	-	-	-	-	-	-	-	831.033,26	3,99%
AZ QUEST LUCE FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	423.397,06	2,72%	-	-	-	-	-	-	-	-	423.397,06	2,03%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	654.329,54	4,20%	-	-	-	-	-	-	-	-	654.329,54	3,14%
SULAMÉRICA EXCELLENCE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	660.069,21	4,23%	-	-	-	-	-	-	-	-	660.069,21	3,17%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.647.256,28	10,56%	-	-	-	-	-	-	-	-	1.647.256,28	7,90%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	1.659.804,78	10,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	1.659.804,78	7,96%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	2.042.844,42	13,10%	-	-	-	-	-	-	-	-	2.042.844,42	9,80%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	194.839,26	1,25%	-	-	-	-	-	-	-	-	194.839,26	0,93%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	-	-	739.914,00	49,97%	-	-	-	-	-	-	739.914,00	3,55%
OCEANA VALOR 30 FIF CIC AÇÕES	-	-	258.654,62	17,47%	-	-	-	-	-	-	258.654,62	1,24%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-	-	71.998,46	4,86%	-	-	-	-	-	-	71.998,46	0,35%
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	-	-	298.390,47	20,15%	-	-	-	-	-	-	298.390,47	1,43%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	-	-	111.812,26	7,55%	-	-	-	-	-	-	111.812,26	0,54%
QUANTITAS MALLORCA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	232.729,28	10,34%	-	-	-	-	232.729,28	1,12%
REAL INVESTOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	679.424,82	30,18%	-	-	-	-	679.424,82	3,26%
IBIUNA HEDGE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	667.619,44	29,66%	-	-	-	-	667.619,44	3,20%
KAPITALO K10 II FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	671.183,91	29,82%	-	-	-	-	671.183,91	3,22%
BB AÇÕES GLOBAIS INDEXADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-	-	-	-	-	-	217.417,08	14,28%	-	-	217.417,08	1,04%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	543.068,73	35,67%	-	-	543.068,73	2,60%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	508.745,99	33,42%	-	-	508.745,99	2,44%
BNP PARIBAS ACCESS USA COMPANIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-	-	-	-	-	-	253.047,56	16,62%	-	-	253.047,56	1,21%
TOTAL GERAL (% s/ o total dos investimentos)	15.592.371,57	74,78%	1.480.769,81	7,10%	2.250.957,45	10,80%	1.522.279,36	7,30%	5.388,86	0,03%	20.851.767,05	100,00%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Plus CD - Perfil Arrojado

5. RISCO DE MERCADO MÉDIO MENSAL (21 DIAS ÚTEIS) - INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%

VaR - Valor em Risco	2025		2024		Limite %
	Valor R\$ Médio	Valor % Médio	Valor R\$ Médio	Valor % Médio	
Segmento Renda Fixa	21.182	0,20%	9.576	0,22%	1,00 ⁽¹⁾
Segmento Renda Variável	53.772	5,53%	21.423	5,22%	20,00 ⁽¹⁾
Segmento Estruturado	23.869	2,41%	11.427	2,33%	5,00 ⁽¹⁾
Segmento Exterior	51.554	5,71%	11.810	4,40%	15,00 ⁽¹⁾
Carteira Consolidada	85.817	0,60%	36.183	0,71%	3,00 ⁽¹⁾

(1) Limite definido no Regulamento de Riscos e Compliance aprovado em 2025.

6. RISCO DE CRÉDITO (9)

Segmento de Renda Fixa	2025	2024	% Limite Resolução 4.994
Baixo Risco de Crédito Tesouro	83,52%	90,13%	100,00%
Baixo Risco de Crédito Outros (inclui Títulos Privados)	16,48%	9,87%	80,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	-	-	20,00%

(9) Percentual em relação à carteira de renda fixa.

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Família Itaipu

1. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Composição dos Investimentos	Posição em 2024		Posição em 2025		Limites Política Faixas de Alocação			Limites 4.994
	Valor (R\$)	% do Total	Valor (R\$)	% do Total	% Min	% Max	% Alvo	
Renda Fixa	19.014.034	75,56	25.668.794	75,13	58,00	88,00	76,00	100
Renda Variável	1.881.950	7,48	2.816.819	8,24	4,00	12,00	8,00	70
Estruturados	1.986.410	7,89	2.759.902	8,08	4,00	15,00	8,00	20
Exterior	2.083.484	8,28	2.809.928	8,22	4,00	10,00	8,00	10
Imobiliário	0	0,00	0	0,00	0,00	5,00	0,00	20
Provisão de Taxas	-455	0,00	-1.284	0,00	-	-	-	-
Disponível em caixa	200.087	0,80	113.933	0,33	-	-	-	-
Total das Aplicações	25.165.508	100,00	34.168.092	100,00	-	-	-	-

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Família Itaipu

2. BENCHMARK E RENTABILIDADES

Segmento	Benchmark 2024	2024		Benchmark 2025	2025	
		% Rentabilidade	% Benchmark		% Rentabilidade	% Benchmark
Renda Fixa	CDI + 0,25%	9,04%	11,15%	CDI + 0,25%	13,53%	14,60%
Renda Variável	Ibovespa +1%	-13,97%	-9,46%	Ibovespa +1%	32,30%	35,29%
Estruturados (Fundos Multimercados)	CDI + 1%	2,80%	11,28%	CDI + 1%	15,01%	15,46%
Exterior	MSCI World em Reais	49,21%	50,09%	MSCI World (sem hedge)	5,67%	6,52%
Imobiliário	IFIX	-	-	IFIX	-	-
Rentabilidade Total	72% (CDI + 0,25%) + 8% (Ibovespa + 1%) + 12% (CDI +1%) + 8% MSCI World (R\$)	8,75%	12,25%	IPCA + 5,25% a.a.	14,29%	9,74%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Família Itaipu

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
TOTAL DOS RECURSOS		34.168.091,62	100,00%
PROVISÃO DE TAXAS	PRÓPRIA	(1.283,80)	0,00%
DISPONÍVEL/IMEDIATO	PRÓPRIA	113.932,96	0,33%
A - SEGMENTO DE RENDA FIXA		25.668.793,58	75,13%
A1 - TÍTULOS DA CARTEIRA PRÓPRIA	PRÓPRIA	955.014,67	2,80%
1 - TÍTULOS PÚBLICOS		955.014,67	2,80%
BAIXO RISCO DE CRÉDITO			
NTN - B - Notas do Tesouro Nacional - Série B	PRÓPRIA	955.014,67	2,80%
A2 - FUNDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIRO		24.713.778,91	72,33%
1 - QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA		24.713.778,91	72,33%
AZ QUEST LUCE FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	TERCEIRIZADA	984.932,30	2,88%
BRADERCO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	147.628,70	0,43%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	678.417,46	1,99%
SULAMÉRICA EXCELLENCE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	683.237,73	2,00%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	7.651.369,09	22,39%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	7.637.282,83	22,35%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	TERCEIRIZADA	6.200.088,28	18,15%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	TERCEIRIZADA	730.822,52	2,14%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Família Itaipu

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
B - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL		2.816.818,66	8,24%
B1 - QUOTAS DE FUNDOS DE AÇÕES - MÚTUOS		2.816.818,66	8,24%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	TERCEIRIZADA	1.001.404,00	2,93%
OCEANA VALOR 30 FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	667.006,51	1,95%
VOKIN GBV ACONCÁGUA RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	275.858,80	0,81%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	70.750,58	0,21%
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	TERCEIRIZADA	490.923,09	1,44%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	TERCEIRIZADA	310.875,68	0,91%
C - SEGMENTO DE ESTRUTURADOS		2.759.902,09	8,08%
C1 - QUOTAS DE FUNDOS ESTRUTURADOS		2.759.902,09	8,08%
IBIUNA HEDGE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	851.211,39	2,49%
QUANTITAS MALLORCA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	274.419,49	0,80%
REAL INVESTOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	796.058,03	2,33%
KAPITALO K10 II FIF CIC MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	838.213,18	2,45%
D - SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		2.809.928,13	8,22%
D1 - QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		2.809.928,13	8,22%
BB AÇÕES GLOBAIS INDEXADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	TERCEIRIZADA	934.089,30	2,73%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	767.640,05	2,25%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	TERCEIRIZADA	961.670,59	2,81%
BNP PARIBAS ACCESS USA COMPANIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	TERCEIRIZADA	146.528,19	0,43%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Família Itaipu

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

Informações Gerais	
Custodiante:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela controladoria:	Banco Bradesco S.A
Responsável pela consolidação:	Banco Bradesco S.A
Responsável pelo controle do risco:	Fundação Itaipu-BR
Responsável pela auditoria de gestão:	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA

Informações do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, parágrafo 5º, do Artigo 35 da Lei Complementar nº 109, 29/05/2001		
Administrador Qualificado:	Fluvio Ricardo Nascimento Diretor Financeiro da FIBRA	Tel: (45) 3321-4004 e-mail: fluvio@fundacaoitaipu.com.br

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Família Itaipu

4. DEMONSTRATIVO POR TIPO DE GESTÃO: TERCEIRIZADA OU PRÓPRIA

Data: 31/12/2025

TIPO DE GESTÃO / GESTORES	RENDA FIXA	%	RENDA VARIÁVEL	%	ESTRUTURADOS	%	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	%	CAIXA	%	TOTAL	% sobre o total
1 - GESTÃO PRÓPRIA - FIBRA	34.168.091,62	58,03%	-	-	-	-	-	-	112.649,16	100,00%	34.280.740,78	50,88%
2 - GESTÃO TERCEIRIZADA	24.713.778,91	41,97%	2.816.818,66	100,00%	2.759.902,09	100,00%	2.809.928,13	100,00%	-	-	33.100.427,79	49,12%
AZ QUEST LUCE FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	984.932,30	1,67%	-	-	-	-	-	-	-	-	984.932,30	1,46%
BRANDESCO INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	147.628,70	0,25%	-	-	-	-	-	-	-	-	147.628,70	0,22%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	678.417,46	1,15%	-	-	-	-	-	-	-	-	678.417,46	1,01%
SULAMÉRICA EXCELLENCE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	683.237,73	1,16%	-	-	-	-	-	-	-	-	683.237,73	1,01%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.651.369,09	12,99%	-	-	-	-	-	-	-	-	7.651.369,09	11,36%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	7.637.282,83	12,97%	-	-	-	-	-	-	-	-	7.637.282,83	11,33%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	6.200.088,28	10,53%	-	-	-	-	-	-	-	-	6.200.088,28	9,20%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	730.822,52	1,24%	-	-	-	-	-	-	-	-	730.822,52	1,08%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	-	-	1.001.404,00	35,55%	-	-	-	-	-	-	1.001.404,00	1,49%
OCEANA VALOR 30 FIF CIC AÇÕES	-	-	667.006,51	23,68%	-	-	-	-	-	-	667.006,51	0,99%
VOKIN GBV ACONCÁGUA RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-	-	275.858,80	9,79%	-	-	-	-	-	-	275.858,80	0,41%
VOKIN GBV ACONCÁGUA 30 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-	-	70.750,58	2,51%	-	-	-	-	-	-	70.750,58	0,11%
IT NOW IDIV RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - DIVO11	-	-	490.923,09	17,43%	-	-	-	-	-	-	490.923,09	0,73%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	-	-	310.875,68	11,04%	-	-	-	-	-	-	310.875,68	0,46%
IBIUNA HEDGE RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	851.211,39	30,84%	-	-	-	-	851.211,39	1,26%
QUANTITAS MALLORCA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	274.419,49	9,94%	-	-	-	-	274.419,49	0,41%
REAL INVESTOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	796.058,03	28,84%	-	-	-	-	796.058,03	1,18%
KAPITALO K10 II FIF CIC MULTIMERCADO	-	-	-	-	838.213,18	30,37%	-	-	-	-	838.213,18	1,24%
BB AÇÕES GLOBAIS INDEXADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-	-	-	-	-	-	934.089,30	33,24%	-	-	934.089,30	1,39%
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	767.640,05	27,32%	-	-	767.640,05	1,14%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	-	-	-	-	-	-	961.670,59	34,22%	-	-	961.670,59	1,43%
BNP PARIBAS ACCESS USA COMPANIES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-	-	-	-	-	-	146.528,19	5,21%	-	-	146.528,19	0,22%
TOTAL GERAL (% s/ o total dos investimentos)	58.881.870,53	87,39%	2.816.818,66	4,18%	2.759.902,09	4,10%	2.809.928,13	4,17%	112.649,16	100,00%	67.381.168,57	100,00%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano Família Itaipu

5. RISCO DE MERCADO MÉDIO MENSAL (21 DIAS ÚTEIS) - INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%

VaR - Valor em Risco	2025		2024		Limite %
	Valor R\$ Médio	Valor % Médio	Valor R\$ Médio	Valor % Médio	
Segmento Renda Fixa	65.695	0,28%	46.901	0,30%	1,00 ⁽¹⁾
Segmento Renda Variável	112.115	5,46%	89.165	5,52%	20,00 ⁽¹⁾
Segmento Estruturado	34.268	2,15%	40.766	1,94%	5,00 ⁽¹⁾
Segmento Exterior	107.344	5,31%	69.891	4,50%	15,00 ⁽¹⁾
Carteira Consolidada	184.899	0,63%	164.600	0,81%	3,00 ⁽¹⁾

(1) Limite definido no Regulamento de Riscos e Compliance aprovado em 2025.

6. RISCO DE CRÉDITO (9)

Segmento de Renda Fixa	2025	2024	% Limite Resolução 4.994
Baixo Risco de Crédito Tesouro	89,45%	89,53%	100,00%
Baixo Risco de Crédito Outros (inclui Títulos Privados)	10,55%	10,47%	80,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	-	-	20,00%

(9) Percentual em relação à carteira de renda fixa.

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa (PGA)

1. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Composição dos Investimentos	Posição em 2024		Posição em 2025		Limites Política Faixas de Alocação			Limites 4.994
	Valor (R\$)	% do Total	Valor (R\$)	% do Total	% Min	% Max	% Alvo	
Renda Fixa	38.131.739	99,86	49.209.909	99,91	0	100	100	100
Provisão de Taxas	-3.179	-0,01	-4.125	-0,01	-	-	-	-
Disponível em caixa	58.241	0,15	48.538	0,10	-	-	-	-
Total das Aplicações	38.186.800	100,00	49.254.323	100,00	-	-	-	-

2. BENCHMARK E RENTABILIDADES

Segmento	Benchmark 2024	2024		Benchmark 2025	2025	
		% Rentabilidade	% Benchmark		% Rentabilidade	% Benchmark
Renda Fixa	100% do CDI	10,22%	10,87%	100% do CDI	13,88%	14,31%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa (PGA)

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	GESTÃO	VALOR (R\$)	% APLIC.
TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PGA		49.254.322,70	100,00%
PROVISÃO DE TAXAS	PRÓPRIA	(4.124,86)	-0,01%
DISPONÍVEL/IMEDIATO	PRÓPRIA	48.538,48	0,10%
A - SEGMENTO DE RENDA FIXA		49.209.909,08	99,91%
A1 - TÍTULOS DA CARTEIRA PRÓPRIA	PRÓPRIA	20.661.457,69	41,95%
1 - TÍTULOS PÚBLICOS		20.661.457,69	41,95%
BAIXO RISCO DE CRÉDITO			
LFT - Letra Financeira do Tesouro	PRÓPRIA	19.893.790,39	40,39%
NTN - B - Notas do Tesouro Nacional - Série B	PRÓPRIA	767.667,30	1,56%
A2 - FUNDOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIRO		28.548.451,39	57,96%
1 - QUOTAS DE FUNDOS DE RENDA FIXA		28.548.451,39	57,96%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	TERCEIRIZADA	2.920.934,28	5,93%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	10.505.705,95	21,33%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	TERCEIRIZADA	10.574.936,08	21,47%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	TERCEIRIZADA	4.546.875,08	9,23%

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa (PGA)

3. DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS (continuação)

Informações Gerais		
Custodiante:	Banco Bradesco S.A	
Responsável pela controladoria:	Banco Bradesco S.A	
Responsável pela consolidação:	Banco Bradesco S.A	
Responsável pelo controle do risco:	Fundação Itaipu-BR	
Responsável pela auditoria de gestão:	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES – SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	

Informações do Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, parágrafo 5º, do Artigo 35 da Lei Complementar nº 109, 29/05/2001		
Administrador Qualificado:	Fluvio Ricardo Nascimento Diretor Financeiro da FIBRA	Tel: (45) 3321-4004 e-mail: fluvio@fundacaoitaipu.com.br

Resumo das Informações Sobre o Demonstrativo de Investimentos - Plano de Gestão Administrativa (PGA)

4. DEMONSTRATIVO POR TIPO DE GESTÃO: TERCEIRIZADA OU PRÓPRIA

Data: 31/12/2025

TIPO DE GESTÃO / GESTORES	RENDA FIXA	%	CAIXA	%	TOTAL	% sobre o total
1 - GESTÃO PRÓPRIA - FIBRA	20.661.457,69	41,99%	44.413,62	100,00%	20.705.871,31	42,04%
2 - GESTÃO TERCEIRIZADA	28.548.451,39	58,01%	-	-	28.548.451,39	57,96%
SAFRA CAPITAL MARKET PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	2.920.934	5,94%	-	-	2.920.934,28	5,93%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	10.505.706	21,35%	-	-	10.505.705,95	21,33%
SANTANDER TÍTULOS PÚBLICOS HIPER RESP LIMITADA FIF CIC REFERENCIADO DI	10.574.936	21,49%	-	-	10.574.936,08	21,47%
SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	4.546.875	9,24%	-	-	4.546.875,08	9,23%
TOTAL GERAL (% s/ o total dos investimentos)	49.209.909,08	99,91%	44.413,62	0,09%	49.254.322,70	100,00%

5. RISCO DE MERCADO MÉDIO MENSAL (21 DIAS ÚTEIS) - INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%

VaR - Valor em Risco	2025*		2024*		Limite %
	Valor R\$	Valor %	Valor R\$	Valor %	
Segmento Renda Fixa	42.577	0,10	41.684	0,17	1,00 ⁽¹⁾

(1) Limite definido no Regulamento de Riscos e Compliance aprovado em 2025.

* Valor médio no ano

6. RISCO DE CRÉDITO (9)

Segmento de Renda Fixa	2025	2024	% Limite Resolução 4.994
Baixo Risco de Crédito Tesouro	94,07%	90,11%	100,00%
Baixo Risco de Crédito Outros (inclui Títulos Privados)	5,93%	9,89%	80,00%
Médio e Alto Risco de Crédito	0,00%	0,00%	20,00%

(9) Percentual em relação à carteira de renda fixa.

Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

1. Evolução dos custos:

1.1. Com o saldamento não há custos atuariais aplicáveis.

2. Variação das provisões matemáticas:

2.1. A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) ao final do ano de 2024 e ao final do ano 2025 é a seguinte:

Referência	31/12/2024	31/12/2025	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	5.099.012.046,96	4.951.373.493,88	-2,90%
Provisão de Benefícios a Conceder	1.922.802.787,07	1.767.205.442,26	-8,09%
Provisão Matemática a Constituir (*1)	0,00	0,00	0,00%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	7.021.814.834,03	6.718.578.936,14	-4,32%

*1: A Provisão Matemática a Constituir deixou de existir, pois, com o saldamento do Plano BD em 29/02/2024, o saldo correspondente a Provisão Matemática a Constituir foi contratado e o correspondente saldo devedor a ser amortizado financeiramente passou a integrar o Patrimônio de Cobertura do Plano.

3. Principais riscos atuariais:

3.1. O Plano apresentou um Déficit Técnico Contábil de R\$(127.597.420,61). Aplicando o Ajuste de Precificação de títulos públicos de R\$133.349.592,00, previsto na Resolução CNPC 30/2018, o Plano passa a ser, sob a ótica atuarial, levemente superavitário em R\$ 5.752.171,39, correspondendo esse último valor ao Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano.

Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

3.2. Em relação à hipótese de Taxa Real de Juros, a mesma foi alterada, por recomendação do atuário responsável pelo Plano, para 5,84% a.a., considerando o estudo elaborado pela Mercer, que estimou a rentabilidade real líquida (TIR) projetada em 5,88% a.a., acima do limite superior do intervalo de adoção de taxa de juros de no mínimo 3,81% a.a. e no máximo 5,84% a.a., conforme estabelece Portaria PREVIC nº 343/2025, para a “Duration” do passivo, calculada no final de 2024, de 13,40 anos.

3.3. A hipótese de Fator de Capacidade foi mantida em 98,01% (0,9801) considerando o indicado no item 1.4 do JM/1712/2025 de 09/09/2025.

3.4. A hipótese de Tábua Geral de Mortalidade foi mantida na Tábua Geral de Mortalidade / Sobrevivência “q_x da AT-2012 ponderada (75% masculina e 25% feminina)” considerando o indicado no item 2.1 do JM/1712/2025 de 09/09/2025.

3.5. A hipótese de Composição de Família (a ser utilizada somente em relação aos Participantes Não Assistidos, já que em relação aos Assistidos se utiliza a Família Efetiva) foi mantida considerando o indicado no item 2.3 do JM/1712/2025 de 09/09/2025.

3.6. Com relação à hipótese de Rotatividade, foi mantida a hipótese de Rotatividade Nula, considerando que este Plano foi saldado e fechado a novas adesões em 29/02/2024, é de se esperar que os empregados participantes, que venham a perder o vínculo empregatício com a Patrocinadora, antes de preencherem as condições para entrar em gozo de benefício, optem pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD) de forma a manter o

direito a receber os Benefícios Saldados concedidos pelo Plano, o que representa uma forte expectativa de não ocorrer saída de participantes do Plano sem direito ao Benefício Saldado.

3.7. Com relação a hipótese de Tábua de Mortalidade de Inválidos foi mantida a Tábua de Mortalidade de Inválidos AT-83 (masculina) desagravada em 10% considerando o indicado no item 2.1 do JM/1712/2025 de 09/09/2025.

3.8. Com relação a hipótese de Tábua de Entrada em Invalidez foi mantida a Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT-FRACA desagravada em 20% considerando o indicado no item 2.2 do JM/1712/2025 de 09/09/2025.

3.9. Tomando por base o Patrimônio de Cobertura do Plano ao final de 2024 e de 2025 (sem o ajuste de precificação de títulos públicos) e utilizando o método da Taxa Interna de Retorno-TIR, a rentabilidade contábil nominal anual líquida das aplicações financeiras deste Plano foi de 11,28%. Considerando a inflação IPCA-IBGE, acumulada de jan a dez/2025, aplicada com um mês de defasagem, de 4,46%, obteve-se uma rentabilidade real de 6,53% ao ano. Considerando a variação do IPBA-IBGE de jan a dez/2025, de 4,26%, sem qualquer defasagem, se obteve uma rentabilidade real de 6,73%.

3.10. Tomando por base as aplicações financeiras do Plano e utilizando a metodologia do sistema de cotas, a rentabilidade nominal obtida ao longo do ano de 2025 foi de 11,39%. Considerando a inflação IPCA-IBGE, acumulada de jan a dez/2025, aplicado com um mês de defasagem de 4,46%, obteve-se uma rentabilidade real

Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

de 6,63% ao ano. Considerando a variação do IPBA-IBGE de jan a dez/2025, de 4,26%, sem qualquer defasagem, se obteve uma rentabilidade real de 6,84%.

4. Soluções para insuficiência de cobertura:

4.1 Deve-se destacar que, em 31/12/2025, o Plano de Benefício Fibra Saldado apresentava um Déficit Técnico contábil de R\$(127.597.420,61), que considerando o registro do Ajuste de Precificação Positivo de R\$133.349.592,00, verifica-se a existência nesse Plano de um Equilíbrio Técnico Ajustado (Positivo) de R\$5.752.171,39, equivalente a 0,09% do total das Provisões Matemáticas de R\$6.718.578.936,14.

5. Qualidade da Base Cadastral:

5.1. Com relação aos valores registrados como: Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais de 2025, os regimes atuariais de financiamento apresentados no item 4 da Nota

Técnica Atuarial do Plano de Benefícios da Fibra (JM/0212/2025 de 31/01/2025) e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fibra, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os eventuais ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2025.

6. Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

6.1. O presente plano de benefícios não apresenta Fundos Previdenciais.

7. Variação do resultado:

Neste contexto, a evolução do Resultado Acumulado (Contábil) de R\$ (703.697) mil apurado em 31/12/2024 para o Resultado Acumulado (Contábil) apurado em 31/12/2025 de R\$ (127.597) mil, estão apresentados a seguir (em R\$ mil):

Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

1	Equilíbrio Técnico registrado contabilmente em 31/12/2024	R\$ (703.697) mil
2	Atualização do Equilíbrio Técnico de 31/12/2024 para 31/12/2025 pela meta atuarial (c/ defasagem)	R\$ (69.764) mil
3	Redução das Provisões Matemáticas decorrente de adoção da hipótese de Entrada em Aposentadoria 120 dias após completadas todas as carências para o benefício pleno limitado ao PPDV.	R\$ 20.330 mil
4	Redução das Provisões Matemáticas decorrente de alteração na hipótese de Taxa Real Anual de Juros de 5,22% a.a. para 5,84% a.a.	R\$ 539.678 mil
5	Redução das Provisões Matemáticas em função da Movimentação Cadastral	R\$ 4.075 mil ¹
6	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da diferença entre a reserva ocorrida e esperada em função da hipótese de Tábua de Mortalidade Geral	R\$ (646) mil ²
7	Outros Ganhos / (Perdas) Líquidos pulverizados e de origens diversas não registrados anteriormente ²	R\$ 933 mil ³
8	Impacto nas Provisões Matemáticas decorrente das situações refletidas nos itens anteriores	R\$ 494.607 mil
9	Diferença entre a Rentabilidade Contábil obtida e a Meta Atuarial do ano de 2025 com IPCA-IBGE com um mês defasado	R\$ 94.531 mil
10	Diferença entre utilização do IPCA defasado em um mês para IPCA e sem defasagem de um mês, no cálculo da rentabilidade contábil prevista do ano 2025	R\$ (13.037) mil
11	Diferença entre a Rentabilidade Contábil Obtida e a Meta Atuarial sem defasagem do ano de 2025	R\$ 81.493 mil ⁴
12	Equilíbrio Técnico registrado contabilmente em 31/12/2025	R\$ (127.597) mil ⁵

1 Consiste na variação do Passivo decorrente de inclusão e exclusão de beneficiários de assistidos, que são avaliados pela família efetiva, reconhecimento de tempo de serviço pelo INSS que afeta data do benefício pleno dos participantes, variação da reserva de reversão de pensão por morte aos participantes que aposentaram no exercício decorrente da alteração da família média para família efetiva, cancelamentos de Planos e ganho do Plano relativo aos participantes elegíveis que não se aposentaram.

2 Comparativo entre a evolução da reserva esperada pela hipótese de Tábua de Mortalidade Geral e a reserva matemática efetivamente avaliada no final do exercício de 2025, considerando os óbitos do período. Ressalta-se que mesmo o número de óbitos ultrapassando o número esperado pela tábua, o plano pode apresentar ganhos ou perdas atuariais, devido ao nível do benefício e da reserva daqueles que falecerem no período.

3 Consiste em outros desvios associados a fatos não relevantes, que impactaram nos valores das Provisões Matemáticas obtidos pela Avaliação Atuarial de final de exercício, não discriminados no quadro acima. Tal diferença corresponde a apenas (0,01%) do total das Provisões Matemáticas avaliadas, em 31/12/2025.

4 R\$6.590.981 mil – R\$6.509.488 mil corresponde à diferença entre o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano em 31/12/2025 e o valor que teria, então, o Patrimônio de Cobertura do Plano do final de 2025 caso a rentabilidade contábil líquida tivesse sido igual a meta atuarial de rentabilidade do ano de 2025 (ou seja, igual ao IPCA-IBGE com defasagem de 1 mês + taxa real de juros aplicável ao ano de 2025 de 5,22%), sendo que, considerando o Patrimônio de Cobertura do final de 2024 evoluído pela meta atuarial com IPCA-IBGE sem um mês de defasagem + taxa real de juros de 5,22%, a diferença entre a rentabilidade obtida pelo Patrimônio de Cobertura do Plano em 2025 é de : R\$6.590.981 mil – R\$6.496.450 mil = R\$94.531 mil.

5 O Resultado Contábil, em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$(127.597) mil. Com a aplicação do ajuste na Precificação dos Ativos no valor de R\$133.349 mil, em conformidade com a Resolução CNPC 30/2018, a situação atuarial do Plano (correspondente ao Equilíbrio Técnico Ajustado), em 31 de dezembro de 2025, está levemente superavitária em R\$5.752 mil.

Parecer Atuarial do Plano Fibra Saldado

8. Natureza do resultado:

8.1. O Resultado Contábil Deficitário do Plano de Benefícios FIBRA Saldado vigente, tomando por base o valor do contabilizado do Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$6.590.981.515,53 (*) e o valor contabilizado das Provisões Matemáticas de R\$6.718.578.936,14, em 31/12/2025, é de R\$ (127.597.420,61), e, assim, levando em consideração a aplicação do Ajuste na Precificação dos Ativos de R\$133.349.592,00, em conformidade com a Resolução CNPC 30/2018, a situação atuarial do Plano (correspondente ao Equilíbrio Técnico Ajustado), em 31/12/2025, apresentava uma Suficiência Atuarial de R\$5.752.171,39, equivalente a 0,09% do total das Provisões Matemáticas de R\$6.718.578.936,14.

(*) Nesse valor contabilizado do Patrimônio de Cobertura estão incluídos os saldos dos seguintes valores de dívidas da Patrocinadora para com o Plano de Benefícios FIBRA Saldado: i) R\$39.031.795,33, relativo ao contrato de atualização do custo suplementar da Joia de Fundadores, a ser amortizada no prazo de 27 meses, ii) R\$ 318.642.008,00, relativo ao contrato de ganhos reais dado em ACT, a ser amortizado no prazo de 156 meses, e iii) 419.877.200,48, relativo a um novo contrato assinado em 2023, referente aos custos oriundo do processo de saldamento e repactuação da provisão matemática a constituir a ser amortizada no prazo de 151 meses.

9. Soluções para equacionamento de déficit:

9.1. Não aplicável, pois, com base na legislação vigente (em especial, a Resolução CNPC 30/2018), o Plano de Benefício Definido da Fibra registrou uma Suficiência Atuarial expressa pela existência de um Equilíbrio Técnico Ajustado (Positivo) de R\$5.752.171,39 dado pela soma do Déficit Técnico Contábil de R\$ (127.597.420,61) com o Ajuste de Precificação de R\$133.349.592,00.

10. Adequação dos métodos de financiamento:

10.1. Considerando se tratar de um Plano de Benefícios Saldado, todos os benefícios previstos no Regulamento estão no regime de capitalização.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2026

José Roberto Montello

Atuário MIBA 426

Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

1. Evolução dos custos:

1.1. A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano de Benefícios Fibra CD, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela Fibra, resultou nos custos a seguir apresentados:

TIPO DE BENEFÍCIO	Custo Puro (exclui administração)	
	2025	2026
Benefícios na Modalidade de Contribuição Definida (Base Contribuições Básicas)	22,04%(*)	21,95%(*)
Benefício de Risco de Invalidez e (Pensão por) Morte de Ativo	0,93%	0,93%**)
Benefício de Risco de Longevidade	2,27%	2,27%***)

(*) Por se tratar de Benefícios na Modalidade de Contribuição Definida, o Custo Puro desses Benefícios corresponde às Contribuições Normais Básicas dos Participantes Ativos e da Patrocinadora vertida para o Plano como contrapartida paritária às Contribuições Normais Básicas do Participantes Ativos, devidamente detalhadas no item 2 deste inciso V.1.

(**) Considerando o risco de eventuais ocorrências de entradas em invalidez e mortes de Ativos acima do normal nos primeiros anos de existência do Plano de Benefícios Fibra CD, apesar do Custo Reavaliado em 31/12/2025 do Fundo de Benefício de Risco de Invalidez e Morte de Ativo ter sido inferior ao Custo avaliado para o início do Plano, optou-se, por prudência atuarial, por manter

o Custo no mesmo nível do avaliado para o início do Plano, para 2026. Em caso de insuficiência de saldo no Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo para concessão dos respectivos benefícios cobertos, a patrocinadora deverá arcar com o recurso necessário para a cobertura dessa insuficiência.

(***) Considerando a existência, em 31/12/2025 de um Saldo no Fundo de Benefício de Risco de Longevidade no valor de R\$ 16.609.813,92, o Custo desse Fundo de Longevidade, ao ser reavaliado, considerou que, respectivamente, R\$162.080,98 e R\$1.531.240,14 estão comprometidos com os Assistidos já em gozo da Renda Mensal por Prazo Certo e com os Participantes Ativos que têm plenamente em 2026 os requisitos para entrar em

Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

gozo da Renda Mensal por Prazo Certo e, ainda, considerando a existência de R\$14.916.492,80 = R\$ 16.609.813,92 – [R\$162.080,98 + R\$1.531.240,14] remanescente como Saldo nesse Fundo, por Prudência Atuarial, utilizou-se tão-somente R\$1.864.536,28 do referido Saldo Remanescente de R\$14.916.492,80 para que o Custo do Fundo de Benefício de Longevidade, nos primeiros momentos de vigência do Plano de Benefícios Fibra CD, permanecesse com o mesmo Custo avaliado para o início do Plano de 2,27%, já que o

Custo do Fundo de Longevidade, sem considerar a utilização dos referidos R\$1.864.536,28, ao ser reavaliado apresentou um Custo de 2,36%.

1.2. Os custos apresentados no item 1 deste inciso “V.1.” serão cobertos pelas seguintes contribuições:

1.2.1. Contribuições Normais Básicas dos Participantes Ativos:

Faixas de Contribuição	até 31/03/2026	a partir de 01/04/2026
	Participantes Ativos	Participantes Ativos
Até a 1/2 da URF (*)	2,89%	2,89%
Da 1/2 da URF até o total da URF	4,80%	4,80%
Acima da URF	14,47%	14,47%

(*) R\$ 6.751,95 = Unidade de Referência Fibra – URF - conforme JM/2163/2025, corrigido nos termos do Regulamento do Plano “Fibra CD”.

1.2.2. Contribuições Normais Básicas dos Assistidos:

	até 31/03/2026	a partir de 01/04/2026
Contribuição Normais de Aposentados ¹	- % (*)	- % (*)
Contribuição Normais de Pensionistas ¹	- % (*)	- % (*)

¹ Não há contribuições Normais de Assistidos (Aposentados e Pensionistas), em conformidade com o Regulamento do Plano de Benefícios “Fibra CD”.

Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

1.2.3. Contribuições Normais Básicas dos Patrocinadores:

	até 31/03/2026	a partir de 01/04/2026
Contribuição Normal Básica	Ver "1"	Ver "1"
Contribuição para o Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo²	0,93% (Ver NOTA)	0,93% (Ver NOTA)
Contribuição para o Fundo de Benefício de Risco de Longevidade²	2,27% (Ver NOTA)	2,27% (Ver NOTA)

1 Contribuição Paritária com a Contribuição Normal Básica dos Participantes Ativos.

2 Incidentes sobre a folha dos Salários Reais de Contribuição dos Participantes Ativos, entendendo-se, como "Salário Real de Contribuição", o Valor da Remuneração do Participante Ativo sobre o qual incidem as contribuições estabelecidas no Regulamento do Plano.

NOTA: Os Participantes Optantes Autopatrocínio e pelo Benefício Proporcional Diferido contribuem com os mesmos percentuais de contribuição dos Patrocinadores para fazerem jus à cobertura dada pelo Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo e à cobertura dada pelo Fundo de Benefício de Risco de Longevidade.

1.2.4. Contribuições Administrativas

O Custeio Administrativo do Plano de Benefícios Fibra CD é feito por uma Contribuição mensal estabelecida sobre o Patrimônio de Cobertura do Plano, sendo que:

	até 31/03/2026	a partir de 01/04/2026
Contribuição Administrativa	0,452%a.a. (0,0376% a.m.)	0,452%a.a. (0,0376% a.m.)

2. Variação das provisões matemáticas:

2.1. A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do início da vigência em 31/12/2024 do Plano de Benefícios Fibra CD para o final do ano 2025, é a seguinte:

VALORES R\$			
Referência	31/12/2024	31/12/2025	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	791.437,42	2.025.869,76	155,97%
Provisão de Benefícios a Conceder	66.986.741,56	161.321.588,70	140,83%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	67.778.178,98	163.347.458,46	141,00%

Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

3. Principais riscos atuariais:

3.1. Pela natureza deste Plano ser de Contribuição Definida, só haverá registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado em relação aos Benefícios estruturados na Modalidade de Benefício Definido (Benefícios de Risco por Invalidez e Morte de Ativo de Benefício de Risco de Longevidade), sendo que para mitigar riscos desses Benefícios de Risco se deverá manter as Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade BD, tempestivamente ajustadas, para dar a devida cobertura a esses Benefícios, já que, em relação a esses Benefícios estruturados na Modalidade de Benefício Definido, existem Riscos Biométricos, especialmente de sobrevivência, e Riscos Financeiros de não obtenção da Meta Atuarial de Rentabilidade Líquida.

3.2. A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios Fibra CD, sendo que os Participantes podem optar pelos perfis de investimentos Conservador, Moderado e Arrojado em relação às Contas Individuais a eles relacionadas e, no caso dos Fundos (Fundo de Recursos Não Resgatados, Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo e Fundo de Benefício de Risco de Longevidade) se aplica o perfil Conservador, conforme Política de Investimento do Plano.

3.3. Com relação ao Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo e ao Fundo de Benefício de Risco de Longevidade, temos as seguintes NOTAS, OBSERVAÇÕES e FATOS IMPORTANTES:

3.3.1. Fundo de Benefício de Risco de Longevidade:

i) A Avaliação Atuarial do Custeio relativo a esse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Longevidade está sendo feita por um Método de Repartição Híbrido, que prevê que a efetiva alocação dos Recursos Acumulados nesse Fundo (ou seja, dos Capitais de Cobertura relativos aos Benefícios de Longevidade) para o Patrimônio de Cobertura do Plano, que dará cobertura atuarial às correspondentes Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos relativas ao Risco de Longevidade, ocorrerá tão-somente no momento em que tiver início o recebimento de Benefício de Longevidade; e

ii) Pela natureza desse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Longevidade envolver riscos atuariais, o Parecer Atuarial relativo ao Plano de Custeio Anual tratará da revisão periódica do custeio desse Fundo.

3.3.2. Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo:

i) Todas as retiradas de recursos para dar cobertura ao referido “Valor Futuro das Contribuições” serão deduzidas, no que corresponda, do Saldo do Fundo de Benefício de Risco de Invalidez e de Morte de Ativo.

ii) Pela natureza desse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Invalidez e de Morte de Ativo envolver riscos atuariais, o Parecer Atuarial relativo ao Plano Anual de Custeio tratará da revisão periódica do custeio desse Fundo.

Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

iii) Como este Plano CD concede Benefício de Auxílio Funeral (por Morte de Beneficiários) do Participante (Ativo ou Assistido) que envolve riscos atuariais na sua concessão e o Regulamento do Plano não prevê a constituição de um Fundo específico para dar cobertura a esse Benefício, no Parecer Atuarial relativo ao Plano de Custeio Anual se deverá tratar, com amparo da Nota Técnica Atuarial, da cobertura desse Benefício através da inclusão dessa cobertura nos custos relativos aos Benefícios financiados pelo Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo.

iv) Em caso de insuficiência de saldo no Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo para concessão dos respectivos benefícios cobertos, a patrocinadora deverá arcar com o recurso necessário para a cobertura dessa insuficiência.

4. Soluções para insuficiência de cobertura:

4.1. Pela natureza do Plano de Benefícios Fibra CD estar enquadrado como Plano de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, a não ser no caso das Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade BD não serem tempestivamente ajustadas para dar a devida cobertura a esses Benefícios.

5. Qualidade da Base Cadastral:

5.1. Os dados cadastrais que nos foram enviados pela Fibra, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados

cadastrais do exercício anterior, os quais submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2025, refletida nesta D.A.

6. Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

6.1. Fundo de Recursos Não Resgatados:

6.1.1. Saldos remanescentes das Contas Individuais de Patrocinador associadas aos Participantes Não Assistidos que não puderam ser resgatadas, após a cessação dos vínculos empregatício, pelo saldo remanescente dos participantes que desistiram da adesão automática e pelo retorno dos investimentos dos Recursos Garantidores existentes nesse Fundo e é revertido em favor ou do Fundo (Coletivo) de Benefícios de Risco de Invalidez e Morte de Ativo ou do Fundo (Coletivo) de Benefícios de Risco de Longevidade com base em parecer atuarial indicando a necessidade de ser realizada essa reversão.

6.2. Fundo (Coletivo) de Benefícios de Risco de Longevidade:

6.2.1. Saldo, devidamente atualizado, das contribuições do Patrocinador e dos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e dos Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, se for o caso, destinadas ao Custeio, através do Fundo de Risco de Benefícios de Longevidade, das Rendas do Assistido Aposentado ou dos seus respectivos Assistidos Beneficiários que sobrevivam

Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

por um prazo superior ao prazo de duração da Renda Mensal por Prazo Certo, sendo que esse saldo, também, será constituído pelo retorno dos investimentos e será revertido pelo valor dos recursos a serem, oportunamente, alocados no Patrimônio de Cobertura do Plano quando da constituição das correspondentes Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos relativas ao Risco de Longevidade.

IMPORTANTE: A Avaliação Atuarial do Custeio relativo a esse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Longevidade está sendo feita por um Método de Repartição de Capital de Cobertura Híbrido, que prevê que a efetiva alocação dos Recursos Acumulados nesse Fundo (ou seja, dos Capitais de Cobertura relativos aos Benefícios de Longevidade) para o Patrimônio de Cobertura do Plano, que dará cobertura atuarial às correspondentes Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos relativas ao Risco de Longevidade, ocorrerá tão-somente no momento em que tiver início o recebimento de Benefício de Longevidade.

NOTA: Pela natureza desse Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco de Longevidade envolver riscos atuariais, o Parecer Atuarial relativo ao Plano de Custeio Anual tratará da revisão periódica do custeio desse Fundo.

6.3. Fundo (Coletivo) de Benefícios de Risco de Invalidez e Morte de Ativo:

6.3.1. Saldo, devidamente atualizado, das contribuições do Patrocinador e dos Participantes optantes pelo Autopatrocínio e

dos Participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, se for o caso, destinadas ao Custeio do Fundo de Benefícios de Risco de Invalidez e Morte de Ativo, ou seja, destinadas a realizar o financiamento da destinação de recursos adicionais correspondentes ao “Valor Futuro das Contribuições” a que terá direito o Participante Ativo no caso em que preencha os requisitos exigidos neste Plano “CD” para receber o Benefício de Aposentadoria por Invalidez ou no caso em que preencha os requisitos para o Benefício de Pensão por Morte de (Participante) Ativo, sendo que esse saldo, também, será constituído, pelo retorno dos investimentos dos Recursos Garantidores existentes nesse Fundo.

NOTA 1: Todas as retiradas de recursos para dar cobertura ao referido “Valor Futuro das Contribuições” serão deduzidas, no que corresponda, do Saldo do Fundo de Benefício de Risco de Invalidez e de Morte de Ativo.

NOTA 2: Pela natureza desse Fundo de Benefício de Risco de Invalidez e de Morte de Ativo envolver riscos atuariais, o Parecer Atuarial relativo ao Plano Anual de Custeio tratará da revisão periódica do custeio desse Fundo.

OBSERVAÇÃO: Como este Plano CD concede Benefício de Auxílio Funeral (por Morte de Beneficiários) do Participante (Ativo ou Assistido) que envolve riscos atuariais na sua concessão e o Regulamento do Plano não prevê a constituição de um Fundo específico para dar cobertura a esse Benefício, no Parecer Atuarial relativo ao Plano de Custeio Anual se deverá tratar, com amparo

Parecer Atuarial do Plano Fibra CD

da Nota Técnica Atuarial, a cobertura desse Benefício através do Fundo (Coletivo) de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo.

7. Variação do resultado:

7.1. Pela natureza do Plano de Benefícios Fibra CD estar enquadrado como Plano de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial a não ser no caso das Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade BD não serem tempestivamente ajustadas, para dar a devida cobertura a esses Benefícios.

8. Natureza do resultado:

8.1. Pela natureza do Plano de Benefícios FIBRA CD, o mesmo não registra, ao longo do tempo, resultado atuarial superavitário ou deficitário, a não ser no caso das Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade BD não serem tempestivamente ajustadas para dar a devida cobertura a esses Benefícios.

9. Soluções para equacionamento de déficit:

9.1. Pela natureza do Plano de Benefícios FIBRA CD, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, a não ser no caso das Contribuições Patronais destinadas à cobertura dos Benefícios estruturados na Modalidade BD não serem tempestivamente ajustadas para dar a devida cobertura a esses Benefícios.

10. Adequação dos métodos de financiamento:

10.1. Os Benefícios de Risco, que estão estruturados na Modalidade de Benefício Definido, adota-se o Regime Financeiro de Repartição na versão de Repartição Simples para o Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo e na versão de Repartição de Capital de Cobertura para o Benefício de Risco de Longevidade. Adota-se, que são os mesmos Regimes e Métodos de Financiamento utilizados na aprovação do Plano de Benefícios Fibra CD pela PREVIC. Quanto aos demais benefícios, que estão estruturados na Modalidade de Contribuição Definido, os mesmos estão sendo financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização Financeira na versão Individual.

11. Outros fatos relevantes

11.1. Merece destaque o fato de que, em caso de insuficiência de saldo no Fundo de Benefício de Risco por Invalidez e Morte de Ativo para concessão dos respectivos benefícios cobertos, a patrocinadora deverá prover tempestivamente com o recurso necessário para a cobertura dessa insuficiência, o que é de fundamental importância nos anos iniciais de vigência dessa cobertura, bem como em situações de sinistralidades acima da normalidade.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2026

José Roberto Montello

Atuário MIBA 426

Parecer Atuarial do Plano Família Itaipu Setorial

1. Evolução dos custos:

1.1. Devido à modalidade de Plano Instituído como Contribuição Definida – não há custo estabelecido para o exercício.

1.2. Para garantia dos Benefícios propostos pelo Plano a contribuição média mensal do Plano verificada em 31/12/2025 corresponde a R\$ 334,18, comparada com a contribuição média do ano anterior de R\$ 323,94, teve alteração de 3,16%. Essa variação da média das contribuições, em relação ao ano anterior, decorre do reajuste de 4,83% das contribuições do ano passado, dos participantes novos aderiram ao plano com uma contribuição média mais baixa e da opção dos participantes que reduziram a contribuição normal do período.

1.3. O Saldo Total médio dos participantes de R\$ 24.347,30 do ano anterior passou para R\$ 31.000,00, com aumento de 27,32%. Esse aumento do saldo médio dos participantes decorre de aportes de contribuições, portabilidades e rentabilidade dos investimentos do Plano neste exercício.

2. Variação das provisões matemáticas:

2.1. O valor das Provisões Matemáticas total do plano registrada em 31/12/2025 foi de R\$ 34.135.909,69, comparado com o valor do ano anterior, R\$ 25.130.741,83, houve uma variação de 35,8%.

3. Principais riscos atuariais:

3.1. Não há risco devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

4. Soluções para insuficiência de cobertura:

4.1. Não há insuficiência no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

5. Qualidade da Base Cadastral:

5.1. Os dados cadastrais dos Participantes foram comparados aos parâmetros mínimos e máximos aceitáveis nesta data, sendo após sua consistência, considerados suficientes e completos.

6. Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

6.1. Não existe fundo previdencial para este Plano.

7. Variação do resultado:

7.1. Não há resultado superavitário ou deficitário devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

7.2. Na avaliação dos investimentos a rentabilidade da Quota Patrimonial no exercício foi de 13,39%.

8. Natureza do resultado:

8.1. A variação do resultado do Plano, em relação ao ano anterior, está dentro da normalidade. A rentabilidade do plano no exercício teve performance satisfatória, se comparada com a inflação do período.

9. Soluções para equacionamento de déficit:

Parecer Atuarial do Plano Família Itaipu Setorial

9.1. Não há déficit no plano devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

10. Adequação dos métodos de financiamento:

10.1. Não se aplica devido o plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida.

11. Outros Fatos Relevantes

11.1. O Plano fechou o exercício de 2025 com 1.101 participantes inscritos, uma variação de 69 participantes em relação ao ano anterior. Além disso, o Plano possui 4 participantes cancelados com saldo positivo.

11.2. Ressalte-se que, no exercício de 2025, foram concedidas 9 aposentadorias programadas, sendo efetuados 3 pagamentos único do saldo visto ser inferior a 300 (trezentas) Unidades Previdenciárias, e 6 aposentadorias em forma de renda continuada, conforme dispõe o Regulamento do Plano.

11.3. Para o Plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2026, as contribuições vertidas para a formação dos benefícios são de livre escolha do participante, observado o mínimo de uma UP – Unidade Previdenciária do Plano, equivalente a R\$ 50,00 (cinquenta reais) em vigor na data de 31/12/2025, mantida para o exercício de 2026.

11.4. As contribuições básicas dos participantes, que aderiram ao Plano até 31/12/2024, serão reajustadas em 4,26%, no mês de abril de 2026, equivalente a variação do índice do IPCA/IBGE acumulado no exercício de 2025, conforme Plano de Custeio.

11.5. A taxa de administração equivale a 0,0747% aplicada sobre o saldo de conta individual mensal de Participantes e Assistidos.

11.6. O Plano de Custeio estabelecido deve vigorar no exercício de 2026, a partir de 1º de abril, até a determinação da próxima avaliação anual ou, se for o caso, deve ser avaliado e eventualmente modificado pela ocorrência de fato relevante.

11.7. Em 2025 o Regulamento do Plano sofreu ajustes para se adequar a Resolução CNPC 50/2022. Além disso, foi ajustado a forma de pagamento do benefício temporário, que passou a ser pago por prazo certo, considerando o valor da cota, ao invés de ser reajustado pelo IPCA.

Foz do Iguaçu, 30 de janeiro de 2026

Roberto Carlos Sampaio Silva Júnior

Atuário MIBA 2803

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social, no exercício das atribuições previstas no inciso II do Art. 35 do Estatuto da Entidade e consoante ao inciso IX do art. 362 da Resolução PREVIC nº 23 de 14 ago. 2023 e alterações, após exame das Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício de 2025, compostas por: i) Balanço Patrimonial Consolidado; ii) Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL; iii) Demonstração da Mutações do Patrimônio Social Consolidado - DMPS; iv) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL; v) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado - DPGA; vi) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT; vii) Notas Explicativas, e embasados: (a) para os Planos de Benefícios Patrocinados, os Pareceres Atuariais da Consultoria Atuarial Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.; e (b) para o Plano Instituído, o Parecer emitido pelo Atuário Interno da Fibra, bem como na exposição da minuta do Relatório da Auditoria Independente, BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Limitada, são da opinião de que as aludidas peças contábeis representam adequadamente a posição econômico-financeira da Fundação, merecendo a aprovação do Conselho Deliberativo.

Foz do Iguaçu, 13 de março de 2026.

Assinaturas

Daniele Tassi Simioni Gemael

Assinou em 20 mar 2026 às 11:15:32

Emerson Cardoso Teotonio

Assinou em 20 mar 2026 às 11:25:33

Lucas Cristiano Fath Santos

Assinou em 20 mar 2026 às 14:02:00

Newton Luiz Kaminski

Assinou em 20 mar 2026 às 13:37:20

Parecer do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação ITAIPU-BR de Previdência e Assistência Social – Fibra, no uso de suas atribuições estatutárias, examinaram, durante a 293ª Reunião do Colegiado, o Relatório Anual de gestão e a prestação de contas, composta por: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração do Ativo Líquido, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado e por Plano de Benefícios, Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios e Notas Explicativas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Embasados: (i) para os Planos de Benefícios Patrocinados, nos Pareceres Atuariais da Consultoria Actuarial Jessé Montello Serviç os Técnicos em Atuária e Economia Ltda.; e, para o Plano Instituído, no Parecer emitido pelo Atuário Interno da Fibra; (ii) na minuta do Relatório da auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes – Sociedade Simples Limitada; e (iii) no Parecer do Conselho Fiscal. Após esclarecimentos e debates, deliberou-se pela aprovação dos documentos mencionados no inciso II do Art. 26 do Estatuto da Fibra, relativo ao exercício de 2025.

Foz do Iguaçu, 23 de març o de 2026.

Assinaturas

Glauber Pedro Gonç lves da Silva

Assinou em 23 mar 2026 às 13:56:31

David Rodrigues Krug

Assinou em 23 mar 2026 às 13:54:00

Rodrigo de Mello Surdi

Assinou em 23 mar 2026 às 15:19:08

Flaviano da Costa Masnik

Assinou em 23 mar 2026 às 13:27:17

Claudia Regina Dal Moro Borges

Assinou em 23 mar 2026 às 14:21:13

Luiz Covello Rossi

Assinou em 23 mar 2026 às 14:20:27



FIBRA

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Fundação Itaipu Brasil